



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO
DO CURSO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E
LÍNGUA ESPANHOLA**

AVARÉ
Setembro
2022

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Silmário Batista dos Santos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Bruno Nogueira Luz

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

José Roberto da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Eduardo Pinto Procópio

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Adalton Massalu Ozaki

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Gabriela de Godoy Cravo Arduino

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS

Sebastião Francelino da Cruz

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO

Núcleo Docente Estruturante (NDE):

Eva Cristina Francisco – Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras

Ayrton Ribeiro de Souza – Docente de Letras

Danuza Américo Felipe de Lima – Docente de Letras

Évelin Albert – Docente de Pedagogia

Maria Glalcy Frequetia Dalcim – Docente de Letras

Marcelo de Andrade Duarte – Docente de Letras

Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa

Rafaela Cássia Procknov

Pedagogo:

Sandra Maria Glória da Silva

Curso de Licenciatura em Letras,
Câmpus Avaré IFSP- 2022

Sumário

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	1
1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
1.1. Identificação do Câmpus	6
1.2. Identificação do Curso	7
1.3. Missão	7
1.4. Caracterização Educacional	8
1.5. Histórico Institucional	8
1.6. Histórico do Câmpus e sua caracterização	10
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	15
3. OBJETIVOS DO CURSO	23
3.1. Objetivo Geral	23
3.2. Objetivo(s) Específico(s)	24
4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	25
5. FORMAS DE ACESSO AO CURSO	26
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	27
6.1. Prática como Componente Curricular	34
6.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	37
6.2.2. Acompanhamento, Orientação e Avaliação	47
6.3. ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO-ATPAs	48
6.5. Representação Gráfica do Perfil de Formação e Itinerário Formativo	56
6.6. Educação em Direitos Humanos	57
6.7. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as instituições.....	59
6.8. Educação Ambiental	60
6.9. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	61
7. METODOLOGIA	62
8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	63
9. ATIVIDADES DE PESQUISA	65
10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	68
11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	75
12. APOIO AO DISCENTE	76
13. AÇÕES INCLUSIVAS	80
14. AVALIAÇÃO DO CURSO	82
14.1. Gestão do Curso	82
15. EQUIPE DE TRABALHO	85
15.1. Núcleo Docente Estruturante	85
15.2. Coordenador(a) do Curso	86
15.3. Colegiado de Curso	88
15.4. Corpo Docente	88
15.5. Corpo Técnico-Administrativo e Pedagógico	90
16. BIBLIOTECA	92
17. INFRAESTRUTURA	94
17.1. Infraestrutura Física	94
17.2. Acessibilidade	95
17.3. Laboratórios de Informática	96
17.4. Laboratórios Específicos	97
18. PLANOS DE ENSINO	98

19.LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA	236
20.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	239
21.MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS	241
22.ANEXOS	241

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO

PERÍODO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: **Educação**

1.1. Identificação do Câmpus

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, **Câmpus Avaré.**

SIGLA: IFSP – AVR

CNPJ: 10.882.594/0022-90

ENDEREÇO: Av. Professor Celso Ferreira da Silva, 1333 – Jardim Europa I

CEP: 18.707-150

TELEFONES: (14) 3731-0300; (14) 3731-03

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://avr.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: adm.avr@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158582

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria de criação do câmpus: Portaria 1.170/MEC de 21/09/201

1.2. Identificação do Curso

Curso: Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola	
Câmpus	Avaré
Trâmite	Atualização
Forma de oferta	Presencial
Início de funcionamento do curso	1º semestre de 2017
Resolução de Aprovação do Curso no IFSP	Resolução no 70/2016, de 06 de setembro de 2016
Parecer de Atualização	ATP01/PRE-DGR (19/10/2018)
Turno	Noturno
Vagas Anuais	40 vagas
Nº de semestres (mínimo)	8 semestres
Nº de semestres (máximo)	16 semestres
Carga Horária Mínima Obrigatória	3.666,4 horas
Duração da Hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	20 semanas

1.3. Missão

Consolidar uma prática educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção

do conhecimento.

1.4. Caracterização Educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

1.5. Histórico Institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, por meio de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando a oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de

Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos. Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 câmpus e 1 Núcleo Avançado – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

1.6. Histórico do Câmpus e sua caracterização

O Câmpus Avaré iniciou suas atividades no 1º semestre de 2011, em legalidade com a Portaria Ministerial de abertura nº 1.170, de 21 de setembro de 2010. As primeiras aulas do Câmpus Avaré ocorreram em 7 de fevereiro de 2011, em prédio público cedido provisoriamente pela Prefeitura Municipal do município (a saber: Escola Municipal “Maneco Dionísio” e Clube Avaréense de Cinema).

O IFSP - Câmpus Avaré possui uma área construída de 9.689 m² em um terreno de 29.650 m², situado à Avenida Prof. Celso Ferreira da Silva, número 1333, no Jardim Europa I, Avaré - SP (Figura 1), e conta com uma ampla infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e disponibilizada aos alunos e docentes dos diferentes cursos.

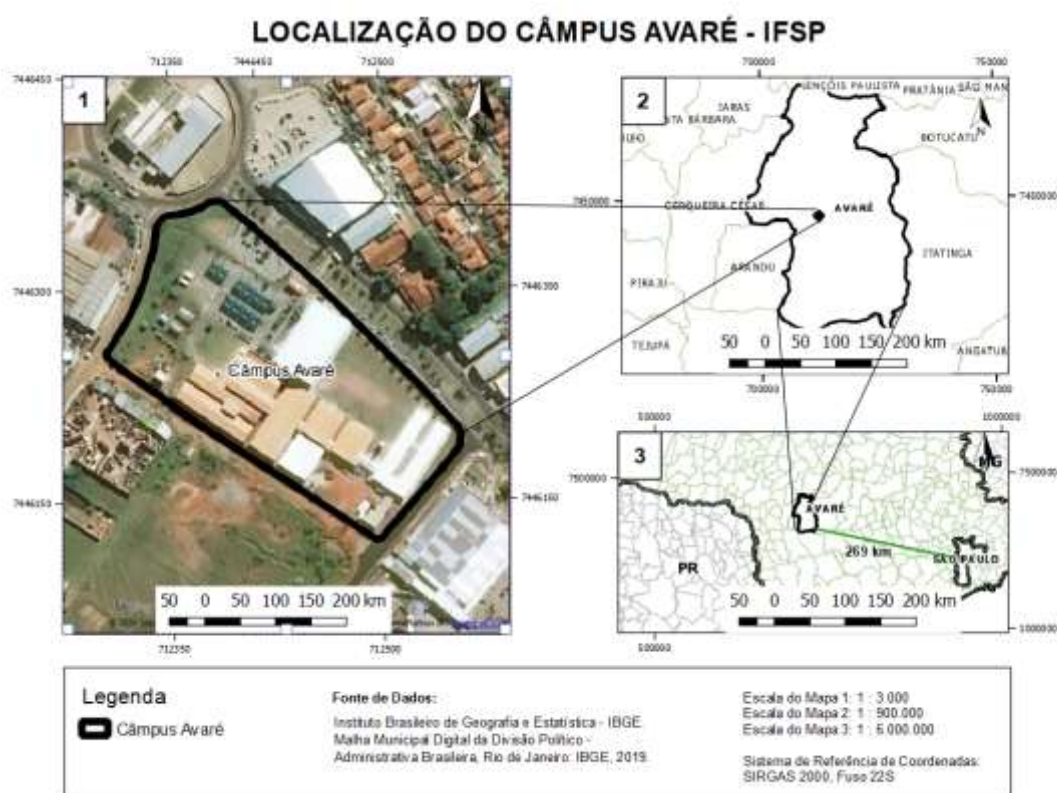


Figura 1 – Localização do câmpus no município de Avaré (IBGE, 2019). Elaborado por André Giovanini de Oliveira Sartori.

Inicialmente foram ofertados Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em Agronegócio (com vagas ofertadas de 2011 a 2013) e em Eventos (com vagas ofertadas desde 2011 até os dias atuais). Subsequentemente, por meio de uma parceria do IFSP com a Secretaria Estadual de Educação (SEE), a partir de 2012 foram ofertadas vagas nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agroindústria, Mecatrônica e Eventos, em que os componentes curriculares da parte técnica eram ministrados por docentes da rede federal, enquanto os componentes curriculares do Núcleo Comum (Filosofia, Sociologia, Matemática, Português, Inglês, Espanhol, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Arte, Educação Física) eram ministrados por docentes da rede estadual de ensino.

Com o término da parceria em 2014, a instituição recebeu diversos docentes da Base Nacional Comum (especialistas nos componentes curriculares de Filosofia, Sociologia, Matemática, Português, Inglês, Espanhol, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Arte, Educação Física) para atender às demandas dos Cursos Técnicos Integrados que passaram a ser ofertados exclusivamente por docentes da rede federal e, não mais, no sistema de parceria com a rede estadual de ensino, como ofertado nos anos anteriores.

Diante disso, o corpo docente e administrativo do IFSP Câmpus Avaré, assim como a estrutura física do câmpus, foram ampliados ano a ano (Figura 2). Atualmente, o espaço físico do câmpus conta com 16 salas de aula, três laboratórios de informática, 18 laboratórios específicos, duas salas para Direção – Direção-Geral e Direção-Adjunta Educacional -, oito salas para coordenações - de Tecnologia da Informação, de Gestão de Pessoas, de Apoio à Direção, de Cursos, de Extensão e Pesquisa e Inovação, de Manutenção e Patrimônio, de Sociopedagógico, de Registros Acadêmicos. Possui, ainda, uma sala de professores, uma sala de atendimento ao aluno, uma sala do setor administrativo, uma sala de atendimento psicológico, uma sala para gravações, uma cantina, uma biblioteca, um ginásio, um auditório, um refeitório, 15 depósitos/almojarifados, quatro copas, uma cozinha, seis vestiários e 18 banheiros.

O quadro de servidores do IFSP - Câmpus Avaré está composto por 69 docentes efetivos e 45 servidores técnico-administrativos. Devido à ocupação das funções de Diretor Geral e afastamentos de professores para capacitação ou licença maternidade e saúde, o câmpus tem no momento 16 docentes substitutos em exercício.



Figura 2 – Área do Câmpus Avaré com a identificação dos espaços. Foto de Gustavo Matarazzo.

No primeiro semestre de 2022, o Câmpus Avaré ofertou 400 vagas para dez turmas, sendo: três

turmas dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Agroindústria, Mecatrônica e Lazer), duas turmas de Cursos Técnicos Concomitantes (Eventos e Mecânica), cinco turmas de Ensino Superior (Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Agronegócio, Engenharia de Biosistemas, Licenciatura em Letras com habilitação em Português e Espanhol e Tecnologia em Gastronomia). Além disso, são ofertadas vagas para o PROEJA em Hospitalidade e Lazer em parceria com a Prefeitura Municipal de Avaré. Em 2022, foram matriculados 18 novos alunos, totalizando 44 discentes nessa modalidade de ensino. Ao todo, o Câmpus Avaré conta com aproximadamente 1200 alunos regularmente matriculados em seus cursos.

Além destas vertentes tradicionais do ensino, o IFSP Câmpus Avaré tem aderido e se engajado em diversos Programas e Propostas paralelas e/ou alternativas que são encampadas pelo governo federal, tais como o Programa Nacional Mulheres Mil e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Somente em 2012 foram ofertadas 42 turmas desses programas, que se mostraram experiências efetivas e exitosas do câmpus, principalmente se considerado o importante papel que esses programas exercem na sociedade, funcionando como ferramentas de inclusão social (dado que atendem preferencialmente pessoas em situação de vulnerabilidade social), atendendo às necessidades regionais do mundo do trabalho (oferecendo qualificação profissional e formação cidadã), bem como funcionando como meio de aproximação da instituição com a comunidade regional, trazendo-a para dentro do ambiente escolar e levando o meio acadêmico para a sociedade em que está inserido.

Existem, ainda, outros programas institucionais que, também, oferecem vagas em Cursos de Formação Inicial e Continuada (Cursos FIC) e Cursos de Extensão. Esses consistem em cursos de curta duração, que visam atender às demandas regionais (como é caso do CeLin, que oferece cursos de idiomas, ou dos cursos de “Manipulação de Alimentos”, “Manutenção Elétrica” e de “Fotografia”); e/ou pretendem promover a inserção social de setores negligenciados da sociedade, tendo suas ações voltadas, especificamente, à população em situação de vulnerabilidade social (como é o caso do Programa Mulheres de Avaré, ofertado nos anos de 2016, 2018, 2019 e 2022, agora denominado “Mulheres do IFSP”, que oferece diversos cursos a mulheres em situação vulnerável).

Em 2019 foram ofertados sete cursos FIC, com um total de 311 matrículas. Já nos anos de 2020 e 2021, mesmo com a excepcionalidade da pandemia da COVID-19, o número de cursos ofertados e de alunos matriculados aumentou: 412 alunos em 2020 (10 cursos) e 548 alunos em 2021 (12 cursos). Por serem ofertados na modalidade a distância, os cursos receberam inscrições de pessoas de diferentes regiões do país. No primeiro semestre de 2022, dado o alcance e a procura de alguns cursos ofertados na modalidade a distância, quatro cursos foram ofertados, novamente, mantendo esse formato, e dois optaram pela modalidade semipresencial e presencial.

Cabe ainda salientar que o Câmpus Avaré do IFSP foi contemplado, desde 2015 até o corrente ano, com exceção de 2020, com a oferta do “Cursinho Popular do IFSP” (voltado a alunos de camadas

sociais menos favorecidas e oriundos de escolas públicas, concluintes ou matriculados no ensino médio), demonstrando cumprir com o seu papel social de promoção do acesso ao ensino superior, além de promover a aproximação da comunidade acadêmica com o entorno do câmpus e dos alunos de Licenciatura com a sua área de atuação profissional. Em 2021, dadas as circunstâncias pandêmicas, o Cursinho Popular foi ofertado na modalidade a distância, adquirindo uma importância ainda maior, pois, para muitos estudantes, sobretudo aqueles matriculados em escolas públicas e pertencentes a grupos sociais mais vulneráveis, o sonho de estudar em uma universidade pública ficou mais distante. É importante ressaltar nesse contexto que, com a pandemia causada pelo novo Corona vírus e a consequente necessidade de isolamento social, agravaram-se diversos problemas já existentes, principalmente financeiros e de acesso à uma educação de qualidade.

Com o intuito de divulgar a Instituição e de a tornar conhecida pelo público em geral, o espaço do câmpus, também, é cedido para a realização periódica de eventos de cunho não comercial e de interesse público, tais como: Campanha de cadastro de doadores de medula óssea; Semana do Meio Ambiente; Dia da comunidade e a pessoa com deficiência; Feira da Agricultura Familiar – Agrifam; Semana da Biologia; Semana do Brincar; Semana Tecnológica do IFSP – Avaré; Semana da Gastronomia; Jornada de Letras e CONAEL (Congresso Nacional de Ensino-aprendizagem de Línguas, Linguística e Literaturas); SABIOS (Simpósio na área de Agronegócio e Engenharia de Biosistemas), entre outros.

Dois eventos realizados em 2019, o “Dia no Câmpus” e #VemproIF , obtiveram bastante destaque no município e região, atingindo o objetivo de divulgar os cursos oferecidos e de aproximar, ainda mais, a instituição da comunidade em geral. Além dessas iniciativas, a partir de 2022, os sábados letivos passaram a ser abertos à comunidade, proporcionando oportunidades de integração e debates acerca de temas transversais relevantes como, por exemplo, Sarau, Festa Junina, Eventos esportivos, Orientação sexual, Pluralidade cultural, Ética e Cidadania, Economia, Trabalho e Consumo, entre de outros. Em 2021, muitos desses eventos foram realizados na forma virtual, o que, de certo modo, também colaborou com uma maior visibilidade do câmpus, por possibilitar a adesão de participantes de diferentes regiões do país. Para além das atividades curriculares, o Câmpus Avaré dispõe de programas de bolsas de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão, que têm se consolidado como pilares essenciais na formação dos discentes do IFSP, bem como ferramentas de articulação e aproximação do IFSP com a comunidade. Essas ações contribuem para o desenvolvimento acadêmico, científico e cultural ao qual o IFSP se propõe, desenvolvendo os arranjos produtivos locais e a região do entorno do câmpus, bem como colaboram com a divulgação e a disseminação das políticas e ações da instituição junto à comunidade.

Em 2019, sete projetos de ensino foram contemplados com bolsa discente, número que aumentou para 12 em 2020 e 2021, contribuindo para a formação integrada e para o aprimoramento acadêmico e profissional do aluno na sua área de formação. Os projetos incluíam monitorias para disciplinas específicas de um ou mais cursos, além de outros de cunho geral, como, por exemplo,

“Robótica Educativa”, “Conversando sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”, “Acessibilidade ao Ensino-Aprendizagem a alunos com Necessidades Especiais”, “Cerimonial e Protocolo em Eventos Híbridos”, “Conversando sobre Segurança e Saúde no Trabalho”, entre outros. Em 2022, foram aprovados 14 projetos de ensino que serão desenvolvidos ao longo do ano.

No âmbito da Pesquisa e Inovação, o Câmpus Avaré implementou 26 projetos de pesquisa na modalidade PIBIFSP (7, 12 e 7, respectivamente em 2019, 2020 e 2021) e 11 na modalidade PIVICT (5, 3 e 3, respectivamente em 2019, 2020 e 2021). Ainda, em 2022, oito projetos na modalidade PIBISFP foram aprovados, além de um PIVICT (por se tratar de um edital de fluxo contínuo, o número apresentado é o de projetos submetidos até abril de 2022, podendo fechar o ano de 2022 com um maior número).

Além das modalidades de bolsas institucionais, os pesquisadores buscam, também, fontes de financiamento externas para o pagamento de bolsas de iniciação científica como, por exemplo, os apoios concedidos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Durante os anos de 2020 e 2021 foram dois projetos aprovados no câmpus.

Entre outras ações de Pesquisa e Inovação, o Câmpus Avaré possui quatro grupos de pesquisa certificados: Ciência de Alimentos e Biosistemas, Constelações literárias de autoria negro-africana, afro-latina e afro-brasileira, Ensino-aprendizagem de línguas e interdisciplinariedade: a formação do professor (EALIFP) e Genética Multidimensional Aplicada. Ademais, a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação fortaleceu o trabalho de prospecção de parcerias. Até o presente momento, quatro acordos de cooperação estão em processos de tratativas. Salienta-se que, em um desses acordos, há a previsão de seis discentes estagiários para atuar em projetos de pesquisa e inovação.

No que diz respeito à Extensão, nota-se um grande comprometimento por parte dos docentes em fortalecer a integração do câmpus com a comunidade externa, por meio do desenvolvimento de cursos de formação inicial e continuada, eventos e projetos de extensão interligados com a pesquisa e com o ensino e que atendem às demandas de diferentes setores externos.

Em 2019, foram aprovadas 55 propostas de extensão de diferente natureza: eventos científicos, palestras, oficinas, projetos, visitas técnicas, entre outros. Foi um total de 17 projetos de extensão, dos quais 14 ofereceram vagas para discentes bolsistas, proporcionando um aprendizado e uma vivência única aos estudantes contemplados, assim como aos voluntários. Desses projetos, 4 receberam fomento da PRX e 10 do Câmpus Avaré. Nesse mesmo ano, realizaram-se 27 eventos entre palestras, oficinas, semanas e congressos, além de 10 visitas técnicas.

No ano de 2020, com a suspensão das atividades presenciais, houve uma redução no número de cadastros de propostas e a consequente suspensão das visitas técnicas. Ainda assim, no formato virtual, foram realizados 13 eventos. Nesse ano, o câmpus não ofertou o projeto do “Cursinho Popular”, mas, como forma de manter a tradição de apoiar os estudantes em sua preparação para o ENEM e outros vestibulares, foi ofertado o projeto “ENEM para todos: aprendendo e ensinando em período de crise”.

Além desse, dos 11 projetos cadastrados no início do ano, três projetos foram executados durante o período da pandemia, após adaptações em sua proposta inicial. Ao total, nesse ano foram concedidas 14 bolsas discente.

Em 2021, ainda na modalidade remota, foram cadastrados e realizados 25 eventos diversificados, cinco projetos de extensão (com um total de 21 bolsas discentes concedidas). O Câmpus Avaré teve uma proposta aprovada para a execução do Projeto “Mulheres de Avaré”, entretanto, dadas as dificuldades geradas pelo ensino remoto, as atividades desse projeto foram adiadas para serem realizadas em 2022.

O ano de 2022 marca o retorno às atividades presenciais, o que refletiu em um aumento considerável na proposta de atividades e realização de eventos. Nos três primeiros meses, foram registradas 17 atividades extensionistas, com atividades direcionadas tanto para o público externo quanto interno. Com relação aos projetos, está prevista a aprovação de seis projetos com fomento institucional do câmpus e dois com fomento da PRX, que proporcionarão uma média de 20 bolsas discente. Também já foram aprovados os projetos de extensão do Festival Entretodos (15ª edição) e do Cursinho Popular, com um total de nove bolsas discente. Como mencionado, na medida do possível, os servidores do câmpus se mostram bastante comprometidos na tarefa de desenvolver atividades extensionistas.

2.JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

A criação e implantação de um curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, na cidade de Avaré, obedecem a duas ordens diferenciadas, uma de abrangência geral e outra, específica. No primeiro caso, destaca-se a reconhecida carência, em âmbito nacional, de docentes habilitados na área de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas, assim como de Línguas Estrangeiras Modernas (LEM) e suas literaturas. De abrangência mais específica, pode-se ressaltar fatores peculiares à região de Avaré, como a falta de opções de um ensino público gratuito e de qualidade na área de Letras e a necessidade da população de poder realizar estudos superiores sem ter que deixar a sua cidade de origem. Desse modo, um curso de Letras com dupla habilitação vem a suprir a demanda do mercado de trabalho, tanto nacional como regional, por profissionais capacitados na área, além de atender às expectativas dos moradores da estância turística e da região.

A carência nacional de professores habilitados pode ser relacionada a diferentes aspectos. De acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), pode-se ressaltar, como causas para o aumento contínuo do déficit de docentes, a aposentadoria de professores que atualmente estão na ativa, o crescimento gradual da rede de ensino e o número insuficiente de novos licenciados para atender o mercado, devido ao baixo interesse dos jovens por seguirem a carreira do magistério.

Um fator importante a ressaltar, no que diz respeito ao caso específico da Estância Turística de Avaré e região, é que a formação de professores é bastante procurada. Contudo, no tocante à área de

Língua Portuguesa e LEM, essa licenciatura é disponibilizada apenas pelo setor privado. Até a implantação do IFSP no município, as licenciaturas eram ofertadas por uma única instituição universitária, instalada na localidade há 4 décadas, fato que pode ser corroborado pelo resultado da pesquisa sobre a formação dos professores da cidade de acordo com o Censo Escolar de 2014:

Figura 1. Resultado do censo Inep 2014 com relação ao tipo de instituição em que cursou o ensino superior para Avaré e região.



Fonte: Censo Escolar/Inep 2014.

Na figura acima, pode-se observar com clareza a realidade dos licenciados em Avaré e região. Cabe mencionar que, dentre as licenciaturas ofertadas pela principal instituição privativa de Avaré, as mais procuradas são Pedagogia (em 3º lugar), Matemática (2º lugar) e Letras (1º lugar). Isso nos confirma que o oferecimento de um curso de Letras gratuito terá grande aceitação pela sociedade avareense e regional.

Quanto ao oferecimento de uma habilitação em LEM, além da língua portuguesa, é justificado, a princípio, pela LDB, cujo artigo 26 § 5º garante o ensino de, pelo menos, uma língua estrangeira moderna na educação básica, mais especificamente a partir do quinto ano. Com relação ao ensino médio, no artigo 36, o inciso III atesta a obrigatoriedade do ensino de uma língua estrangeira e, ainda, de uma segunda, em caráter optativo.

Acrescenta-se ainda o fato de que aprender outro idioma representa um modo de se ter acesso a mais conhecimento tanto linguístico como sociocultural. O contato com uma língua estrangeira leva o aprendiz a refletir sobre o seu próprio sistema linguístico, colaborando assim, na aprendizagem da sua própria língua materna. Paralelamente, ocorre o contato com outra cultura e, portanto, com diferentes formas de pensar, de sentir, de agir, de criar e de conceber a realidade; aspectos que proporcionam ao indivíduo conhecer mais sobre sua própria cultura. Os PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental / Língua Estrangeira (1998) – afirmam que:

“A aprendizagem de Língua Estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas. Leva a uma nova percepção da natureza da linguagem, aumenta a compreensão de como a linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua

materna. Ao mesmo tempo, ao promover uma apreciação dos costumes e valores de outras culturas, contribui para desenvolver a percepção da própria cultura por meio da compreensão da(s) cultura(s) estrangeira(s)” (p. 37).

O domínio de uma língua estrangeira, portanto, propicia uma formação mais ampla e mais sólida ao indivíduo, proporcionando “a compreensão das diferentes visões de mundo e de diferentes culturas, além de permitir o acesso à informação e à comunicação internacional” (PCNs – Ensino Médio, 2000, p. 11). Dada a importância de se aprender uma língua estrangeira na sociedade atual, é necessário investir na formação de docentes habilitados e capazes de atuarem nessa área.

Outro fator preponderante na opção pelo oferecimento de uma habilitação em LEM pauta-se na demanda do atual mercado de trabalho, no qual o egresso encontrará como requisito principal, na maioria dos concursos e processos seletivos, principalmente os de caráter regional, a instância da habilitação em Língua Portuguesa e uma Língua Estrangeira Moderna.

No que concerne à LEM escolhida para a dupla habilitação no curso de Letras aqui proposto, a língua espanhola, tal opção se justifica pelo fato de que a única instituição que oferta o curso na cidade proporciona apenas as habilitações em português e inglês. Apesar da grande importância do inglês no mercado de trabalho e na sociedade mundial, muitos estudantes e até mesmo professores já licenciados desejam habilitar-se em língua espanhola, devido à demanda de mercado de trabalho para o idioma, cuja oferta obrigatória para todo o estado de São Paulo está prevista no projeto de Lei 466 de 2018.

Outro ponto a ressaltar é a grande importância adquirida pela língua espanhola no contexto mundial, figurando entre os cinco idiomas mais falados no mundo, se considerado o número de falantes. No contexto brasileiro, essa importância adquire uma certa magnitude, estimando-se as estreitas relações do país com seus vizinhos que têm o espanhol como língua oficial e a participação do Brasil no Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). Em outras palavras, é cada vez maior a necessidade de se ter profissionais brasileiros que dominem a língua espanhola para facilitar e manter o diálogo e as relações comerciais e socioculturais entre os países da América Latina. Diante dos contornos acima delineados, fica evidente que a língua espanhola está presente em diversos estados e cidades brasileiras, sobretudo, em contextos de fronteira geográfica. Como é possível observar no mapa a seguir:



Figura 2 - países que falam espanhol e fazem fronteira com o Brasil
Fonte: https://www.soespanhol.com.br/conteudo/Diversos_Espanhol_pelo_mundo.php

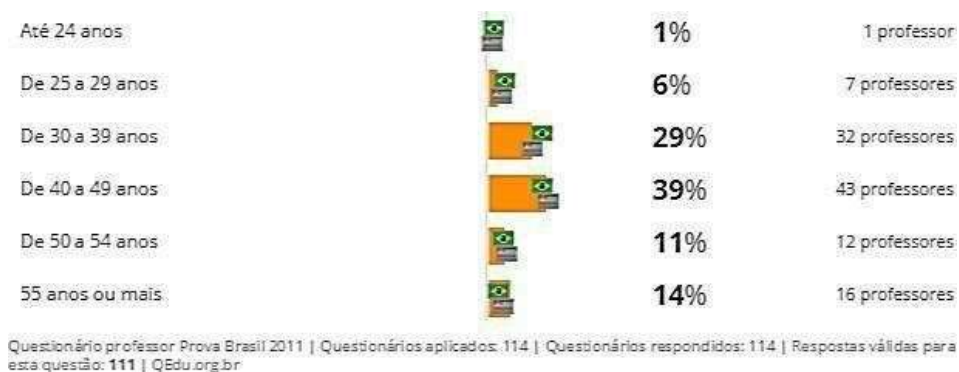
Sob o escopo do contexto regional, vivenciamos um aumento significativo da procura pelo ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras por profissionais dos mais diferentes ramos e campos de atuação. A cidade de Avaré, assim como outras cidades da região – Barra Bonita, Paranapanema, Piraju - recebeu o título de “Estância Turística”, concedido pelo governo do estado de São Paulo a municípios que apresentem características turísticas e determinados requisitos como: condições de lazer, recreação, recursos naturais e culturais específicos. A área do turismo e hotelaria na região tem se destacado pelo seu franco desenvolvimento, e a busca por profissionais que apresentem habilidades comunicativas, interpessoais e culturais reforça a necessidade de formarmos profissionais que atuarão no processo de desenvolvimento linguístico e aprimoramento educacional desses cidadãos.

O município mais próximo a Avaré que oferece a habilitação em espanhol é Aparecida, a cerca de 200 km de distância, em uma instituição privada. Quando pensamos em ensino público, as instituições mais próximas que oferecem a licenciatura em língua espanhola estão igualmente distantes: UFSCar, Câmpus de São Carlos; Unesp, Câmpus de Araraquara e Assis. O oferecimento pelo IFSP Câmpus de Avaré de um curso de Letras, público e gratuito, com dupla habilitação, português e espanhol, além de complementar a insuficiência de formação nessa licenciatura, representa mais um passo com vistas a consolidar a presença do IFSP na cidade, na região e no estado, como uma entidade que oferece ensino de qualidade e que vai ao encontro das políticas públicas governamentais de ampliar a oferta de cursos de ensino superior, sobretudo de Licenciatura, em regiões interioranas.

Com relação ao crescente desinteresse das pessoas mais jovens para cursarem uma licenciatura, isso pode ser resultado da falta de oportunidades de se realizar tal curso sem ter que deixar sua cidade de

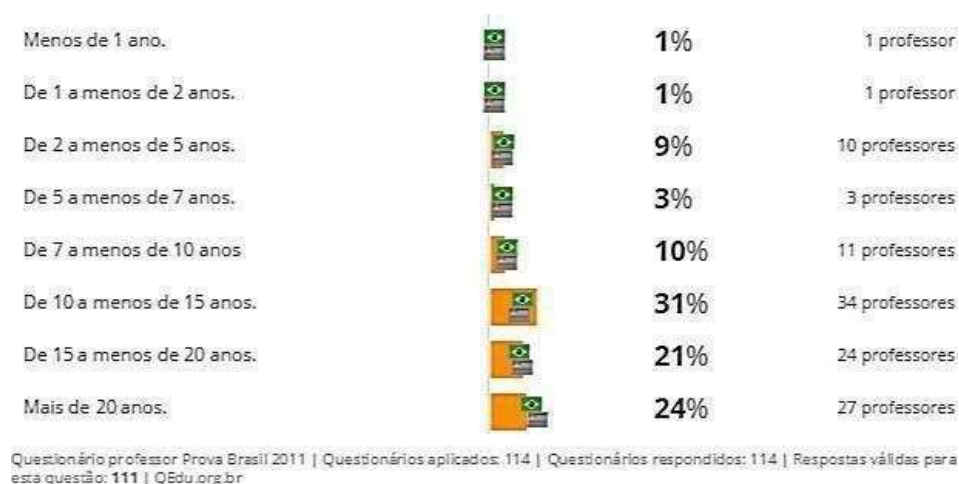
origem. Na região de Avaré, é notável a escassez de profissionais entre 20 a 30 anos atuando como docentes. Conforme pode-se observar nas figuras abaixo, na cidade e região, cerca de 70% dos professores possuem entre 30 e 49 anos e lecionam há mais de 10 anos:

Figura 3. Resultado do censo Inep 2014 referente à idade do Licenciado em Letras para Avaré e região



Fonte: Censo Escolar/Inep 2014.

Figura 4. Resultado do censo Inep 2014 com relação ao tempo que o Licenciado em Letras leciona para Avaré e



Fonte: Censo Escolar/Inep 2014.

Nesse sentido, pode-se acrescentar que a oferta gratuita de uma licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola pelo IFSP Câmpus Avaré vem a criar novas possibilidades de estudo a jovens e adultos, além de viabilizar a permanência dos mesmos na sua região de origem e permitir que tais estudantes, como também os residentes de localidades vizinhas, encontrem os meios de formação superior de qualidade em uma instituição federal próxima às suas cidades.

Além de preencher uma necessidade da região ao possibilitar a formação de docentes que atuarão no Ensino Básico, atendendo às demandas das Secretarias Estadual e Municipal de Educação de Avaré e

região, o oferecimento desse curso também é favorável considerando as limitações financeiras da população que habita a região, que, na maioria, não tem condições de pagar altas mensalidades ou de ir para outra cidade ou região para efetuar ou complementar seus estudos. Como já foi mencionado, os cursos são oferecidos por instituições privadas, com mensalidades altas e, por isso, os estudantes dependem do Financiamento Estudantil – FIES, cujas etapas de inscrição são trabalhosas e acabam por não contemplar a todos os alunos.

Sabe-se que uma das possibilidades de mercado de trabalho para professores formados em espanhol na cidade de Avaré encontra-se no Centro de Estudos de Língua, oferecido pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Alunos matriculados na rede estadual podem inscrever-se em cursos de LEM e cursá-los por três anos, a fim de se tornarem proficientes na língua. Além de ser um mercado promissor, o CEL também proporciona alunos egressos de espanhol que, muitas vezes, desejam enveredar-se por ensinar o idioma.

Cabe ressaltar que a região é denominada como “Circuito da Fome” do Estado de São Paulo, sendo caracterizada com baixos níveis de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), poucas oportunidades de emprego, baixa escolaridade da população e carência de recursos sociais e econômicos, com a economia baseada principalmente no setor agropecuário e de serviços. Para muitas pessoas, ser docente passa a ser uma das melhores oportunidades de emprego.

Segundo dados do IBGE 2010, entre as cidades da região de Avaré citadas anteriormente, 4 (Barão de Antonina, Coronel Macedo, Sarutaiá e Tejuapá) estão entre os 20 piores IDHs do estado e outras 6 (Arandu, Areiópolis, Iaras, Itaberá, Pratânia e Taquarituba) estão entre os 100 piores IDHs do estado. Mesmo na cidade de Avaré, que possui o IDH um pouco acima da média estadual, boa parte dos jovens acaba por não finalizar os estudos, interrompendo-os para trabalhar no setor agropecuário local, ou migrando para cidades vizinhas em busca de oportunidades de emprego ou ensino de melhor qualidade.

É um engano pensar que as mudanças qualitativas necessárias nos Cursos de Letras possam ser responsabilidade unicamente da legislação. É preciso engajamento de todos os agentes envolvidos – instituição, docentes, discentes, sociedade. E é nesse sentido que o Instituto Federal de São Paulo Câmpus Avaré pretende auxiliar, propondo uma Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola com propostas curriculares voltadas para a qualidade da formação inicial e continuada dos professores de Línguas, abrindo espaço para conteúdos teóricos que possibilitem uma prática mais consciente e reflexiva.

Sabe-se que a formação em Letras possibilita o conhecimento mais teórico de disciplinas linguísticas e literárias em cursos de Bacharelado ou em cursos de Licenciatura. Neste último caso, também há espaço para a formação pedagógica visando à atuação docente, visto que um curso de Licenciatura (CNE/CP 28/2001) concede ao estudante uma licença, ou seja, uma permissão para exercer a atividade de professor. Assim, o curso proposto pelo IFSP Avaré considera também a formação

pedagógica dos alunos, preparando-os para, um dia, *comunicar* o que aprendeu a outrem, ou seja, acredita-se na realização do aprendizado em Letras como um desenvolvimento para o professorado, em todas as suas possibilidades. Paiva (2005) e Lajolo (ibidem) consideram haver uma lacuna na formação pedagógica em vários currículos de Letras, sobretudo no que diz respeito a uma qualificação específica para a área de Aquisição/Aprendizagem e Ensino de Línguas (AELin). Os planos de cursos são, muitas vezes, importados de outras licenciaturas, e é bastante comum a disputa entre departamentos de Letras e Educação, no que se refere à responsabilidade das disciplinas didático- pedagógicas, como o Ensino de Línguas e Literaturas, além da carga horária dedicada à realização do estágio supervisionado.

Assim, nossa proposta não se restringe só a atender às demandas do mercado de trabalho; pretende-se também formar professores engajados com o processo de ensino- aprendizagem, proporcionando-lhes ferramentas para uma reflexão sobre o que ocorre no ensino de língua materna e de LEM na educação básica, nos níveis fundamental e médio, e sobre os fatos linguísticos e literários de forma crítica, pois não basta conhecer o idioma, seja o materno ou o estrangeiro, e adquirir meras noções de ensino.

Tendo esses princípios como base, este curso de licenciatura em Letras Português- espanhol também se justifica por reforçar a parceria firmada entre a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), a Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" (FUNAP) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP) (Convênio CRSC 160/2018 e IFSP 23305.007922.2018-56) por meio do acompanhamento, da validação de resenhas e da proposição de ações para a melhoria do desenvolvimento do Programa de Incentivo à Leitura - "Lendo a Liberdade" nos presídios, centros de ressocialização e centros de detenção provisória que se encontram próximos ao *Campus Avaré* do IFSP.

Lançado em julho de 2018, o Programa de Incentivo à Leitura - "Lendo a Liberdade" é uma iniciativa desenvolvida pela Funap e a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) em parceria com a Academia Paulista de Letras (APL). Representa a primeira política pública voltada para a formação de leitores e diminuição de pena por meio da leitura (FUNAP, 2019). Segundo a Resolução SAP nº 82, de 12 de julho de 2018, o Programa tem como missão articular e agregar as atividades de leitura existentes no sistema prisional de São Paulo, assim como instituir novas ações na busca pela formação de leitores (SÃO PAULO, 2018).

Desde 2013 o *Campus Avaré* do IFSP tem desenvolvido atividades em parceria com a SAP e a Funap, iniciando a oferta de turmas de cursos profissionalizantes no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em 2013 e 2014, contribuição em eventos realizados pela SAP e Funap, oferta de cursos de extensão para os agentes da SAP (2016) e reeducandos do Sistema Penitenciário (2017 e 2018).

Em 2018 foi realizado um projeto piloto para a validação das resenhas dos reeducandos pelos estudantes do Curso de Licenciatura em Letras (Português- Espanhol) do IFSP - *Campus Avaré* após solicitação da Funap. O mesmo consistiu de sensibilização e orientação dos estudantes interessados,

validação das resenhas produzidas pelos reeducandos sob orientação dos professores do curso de Licenciatura em Letras e emissão de parecer das análises. Foram avaliadas 90 resenhas de 4 diferentes unidades (Cerqueira César, Itaí, Itatinga e Taquarituba).

Com este projeto, ainda em andamento, pretendeu-se ampliar a atuação dos estudantes do curso de Licenciatura em Letras do IFSP - *Campus Avaré* no Programa de Incentivo à Leitura - "Lendo a Liberdade", ampliando as atividades por eles desempenhadas no sentido de melhorar o aproveitamento da leitura e a qualidade das resenhas. Além disso, o projeto também proporciona aos estudantes do curso de Licenciatura em Letras a oportunidade de desenvolverem práticas extensionistas que contribuam para o seu crescimento pessoal e atuação em ações inclusivas para pessoas em vulnerabilidade social.

Vale mencionar, ademais, que a licenciatura em pauta tem atendido, inclusive, egressos de outros cursos. Alunos que cursaram outras formações do Câmpus Avaré, seja no ensino integrado, em cursos técnicos ou até mesmo outra formação de nível superior, optaram por continuar na instituição ou migrar do curso que estavam frequentando para o curso de Letras, o que demonstra o interesse despertado pela licenciatura nos próprios veteranos do IFSP. Além disso, até mesmo servidores que atuam no Câmpus têm procurado o curso e se matriculado por meio de edital de transferência, sendo aceitos por já possuírem um diploma. Para o primeiro semestre de 2019 tivemos a matrícula de um servidor da área de alimentos e, para o segundo semestre, a inscrição de um servidor da área de informática .

A partir do que foi exposto até aqui e com o objetivo geral de adequar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Câmpus Avaré a todos esses processos de mudanças socioculturais e institucionais, este Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola é apresentado como resultado concreto de discussões e consulta dos representantes de todos os segmentos da comunidade que fizeram parte do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018. Nesta perspectiva, a Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola vê-se plenamente justificada, pois é pautada pelo atendimento às necessidades verificadas. Ademais, a relação da oferta do curso com a infraestrutura física e pedagógica é coerente desde sua implantação.

Como previsto, o Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em língua portuguesa e língua espanhola teve início no primeiro semestre de 2017. Desde sua implantação, em reuniões periódicas do Núcleo Docente Estruturante, do Colegiado de Curso e de docentes da área que ministram aulas no curso, foi observada a necessidade de se fazer algumas alterações tendo em consideração a heterogeneidade da clientela, a recepção do curso pela comunidade, a promoção da autonomia do discente, a redução da evasão e também o melhor andamento do curso no que concerne à demanda de docentes para a oferta das disciplinas em regime de dependência.

Nesse sentido, destacam-se alterações realizadas nos Planos de Ensino de todos os componentes curriculares mais especificamente nas referências bibliográficas – básica e complementar - a fim de

adequá-las ao acervo da nossa biblioteca e também à disponibilidade do mercado editorial; nas ementas e nos conteúdos visando atender à Lei 9.795/99 da Educação Ambiental e esclarecer as atividades desenvolvidas como parte da Prática como Componente Curricular (PCC).

Merece ressalva a retirada dos pré-requisitos estabelecidos, inicialmente, entre os componentes de Língua Espanhola de todos os semestres e também de Libras I e II. Após várias discussões, concluiu-se que o fato de o aluno reprovado não poder se matricular no componente sequencial do semestre posterior, por se tratar do ensino de idioma, pode prejudicar mais o discente do que auxiliá-lo, pois o mesmo poderá ficar um semestre todo afastado do idioma alvo, retardando o seu aprendizado, visto que a clientela, na sua maioria, não tem condições de passar a frequentar as aulas de tal disciplina no contraturno. Acredita-se ainda, que, sem os pré-requisitos, são estimuladas a responsabilidade e autonomia do estudante para decidir se, no caso de uma reprova, terá condições ou empenhar-se-á mais para acompanhar ou não a sequência da disciplina no semestre posterior. De certo modo, será permitido ao discente que ele próprio trace o seu percurso de aprendizagem.

Houve também alteração na ordem dos capítulos e itens de todo o Projeto Pedagógico de Curso inicial com o propósito de adequá-lo ao novo modelo de PPC elaborado pela PRE/DGR do IFSP.

As alterações descritas acima foram feitas e estavam sendo tramitadas junto à PRE/DGR do IFSP com base na Resolução nº 143/2016, de 1º de novembro de 2016, que aprova a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superior do IFSP. Dadas as características das alterações solicitadas, o processo aberto foi o de atualização.

Após as alterações descritas acima, em fevereiro de 2019, a PRE enviou um e-mail descrevendo as ações imediatas para o reconhecimento do curso, previsto para o segundo semestre de 2019. Dentre estas, estavam as atualizações referentes à justificativa, metodologia e referências bibliográficas. Para estas, os docentes fizeram uma força tarefa e atualizaram todos os planos de ensino das disciplinas que lhes cabiam, seguindo as orientações prescritas na normativa 001/2019.

3.OBJETIVOS DO CURSO

3.1.Objetivo Geral

O Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e suas literaturas do IFSP Câmpus Avaré, em conformidade com o Parecer CES no 492/2001, tem como objetivos:

- formar profissionais que exerçam de forma crítica, ética e humanística a sua atividade docente no

âmbito da Educação Básica e em outros níveis de ensino;

- promover a competência nas línguas portuguesa e espanhola, forma oral e escrita, em termos de sua estrutura, funcionamento, variedades linguísticas e sua multiculturalidade;
- graduar docentes que reflitam de forma crítica e analítica sobre as linguagens como fenômeno psicológico, histórico, social, cultural, político e ideológico, e também sobre temas e questões relativas aos conhecimentos literários;
- proporcionar espaços para que os futuros docentes se sintam aptos para fazer uso de novas tecnologias e para lidar, de forma crítica, com as linguagens multimodais;
- habilitar os licenciandos para criar oportunidades pedagógicas que propiciem o desenvolvimento da autonomia do aluno;
- levar os discentes a compreenderem sua formação como um processo contínuo, autônomo e permanente que seguirá ao longo do exercício da sua profissão.

3.2. Objetivo(s) Específico(s)

O Curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola apresenta os seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar uma formação linguística e literária capaz de habilitar adequadamente o aluno ao exercício do magistério na educação básica e superior;
 - Possibilitar ao estudante o desenvolvimento de senso crítico, necessário ao futuro profissional, para que possa atuar efetivamente no contexto sociopolítico em que inserido;
 - Levar o aluno a contribuir, por intermédio do ensino, da pesquisa e da extensão, para o desenvolvimento dos estudos linguísticos e literários, bem como de suas metodologias de ensino;
 - Capacitar o estudante para apropriar-se de forma crítica das diferentes linguagens, com ênfase na linguagem verbal nas suas modalidades escrita e oral, tanto do português como do espanhol;
- Conscientizar o graduando acerca da sua inserção na sociedade e do papel sociopolítico do professor de língua(s) e de literatura(s);
- Proporcionar o conhecimento e a reflexão sobre a diversidade linguística e cultural, considerando os contextos socioculturais do seu futuro aluno e de ambos os idiomas estudados;
- Incentivar no futuro docente a abordagem da inter-relação entre os fatos histórico- sociais e as manifestações linguísticas e literárias;
- Estimular a reflexão teórica sobre a linguagem e os seus usos, bem como sobre a literatura enquanto forma de expressão cultural, artística e ideológica;

- Estimular e promover o uso de novas tecnologias relacionadas ao ensino;
- Promover ambientes de aprendizagem que levem o aluno a assumir sua formação acadêmico-profissional como processo contínuo e autônomo;
- Instruir o aluno para organizar e expressar seu pensamento de maneira apropriada às diferentes situações de uso da língua portuguesa assim como da língua espanhola;
- Desenvolver no aluno a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e de se comunicar dentro da multidisciplinaridade do curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola;
- Ampliar a inserção dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como atividades inerentes à sua atuação docente.
- Atender as demandas da sociedade brasileira, principalmente as locais e regionais, pela formação de professores de Educação Básica em instituições públicas.

4.PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola do IFSP Avaré é o docente que atua na Educação Básica com ética e autonomia intelectual, planeja e desenvolve atividades e materiais relativos ao ensino de ambas as línguas e suas respectivas literaturas. Ademais:

- Conhece de forma mais aprofundada as línguas estudadas, desde sua estrutura às suas manifestações culturais e literárias, além de suas variedades linguísticas nas perspectivas sincrônica e diacrônica; atua como orientador e mediador no processo de aprendizagem, sendo sensível à diversidade existente no ambiente educacional;
- Conhece métodos pedagógicos, explora as potencialidades didáticas das ferramentas tecnológicas e dos gêneros digitais no ensino, e seleciona e cria experiências de aprendizagem relevantes;
- Estimula, nos seus alunos, hábitos de colaboração, trabalho em equipe e a investigação científica; compartilha saberes com docentes de outras áreas e articula em seu trabalho a interdisciplinaridade;
- Está preparado para atuar em ensino presencial, remoto e a distância, dada a necessidade incontestável de atuação em diversas modalidades de ensino.
- Utiliza estratégias diversificadas de avaliação e formula propostas de intervenção pedagógica de acordo com o desenvolvimento de seus alunos, inclusive de acordo com as demandas locais e regionais.

Área de atuação do egresso

De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura

(2010), a principal área de atuação do licenciado em Letras é como professor de Língua Portuguesa e/ou de LEM e suas respectivas literaturas, em escolas públicas ou privadas que oferecem a Educação Básica, ou seja, cursos de nível fundamental e médio. Além disso, por ter um currículo amplo, o licenciado pode atuar em todas as áreas do ensino superior, nas disciplinas que contemplem a leitura e produção textual, a comunicação e expressão oral e escrita, comunicação aplicada, estudo da linguagem e de suas variações, entre outras. Ainda dentro da área da educação, o professor formado em Letras pode lecionar em escolas de idiomas, em ONGs e em fundações, além de oferecer cursos livres e aulas particulares, tanto do idioma materno como de LEM.

Pode-se dizer que o mercado de trabalho para o licenciado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola é bem amplo, oferecendo-lhe múltiplas possibilidades, tais como: atuação em feiras de divulgação científica, em museus, em empresas e outras instituições que necessitem de funcionários com o domínio da língua portuguesa e/ou de LEM, no setor de hotelaria e turismo, entre outros.

Dentro da área da educação, mais especificamente, além de atuar nas salas de aulas diretamente, o formado em Letras também pode trabalhar na análise e revisão de livros didáticos e outros materiais relativos ao ensino de língua materna e de LEM, como textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem e EaD.

Há ainda a possibilidade de realizar trabalhos como autônomo, como consultor ou em empresa própria. Os serviços de consultor incluem atividades de intérprete, tradutor, produtor cultural de eventos, assessoria linguística, construção de conteúdo textual para *sites* de internet, entre outras.

Considerando todo o conhecimento adquirido ao longo do curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, o profissional pode também atuar como crítico ou produtor artístico, produzindo diferentes gêneros textuais como resenhas críticas para jornais e revistas, roteiros para produções audiovisuais, obras literárias em prosa ou poesia, entre outros.

5.FORMAS DE ACESSO AO CURSO

Para acesso ao curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, o estudante deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. O ingresso ao curso será por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), de responsabilidade do MEC, e processos simplificados para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br. Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência externa, ou por outra forma definida pelo IFSP, conforme Organização Didática vigente. Conforme mencionado anteriormente, são ofertadas 40 vagas por ano e estas são abertas somente no primeiro semestre de cada ano, embora o curso seja semestral.

6.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola do IFSP – Avaré, tomando como eixo norteador as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores para a Educação Básica, busca uma formação que estimule e exercite, fortemente, a pluralidade de métodos de ensino-aprendizagem de línguas e literaturas, materna e estrangeira, tanto nas dimensões cognitivas quanto na projeção dos cenários mais adequados para o exercício docente. Visando uma educação global e integral, ainda na formação inicial; serão consideradas as contribuições de teor metodológico advindas da pesquisa em educação em língua estrangeira, assim como os amplos estudos recentes sobre a aprendizagem colaborativa, as inteligências múltiplas, e o diálogo entre saberes e culturas. De acordo com as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio (DCNEM), os eixos norteadores da construção do currículo são a interdisciplinaridade e a contextualização. Igualmente, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) apontam para o ensino em espiral e para o uso de novas tecnologias. Desse modo, para atuar na perspectiva sugerida pelas DCNEM e pelos PCNs, é necessário que o professor tenha noções do que seja o trabalho interdisciplinar. Consequentemente, é fundamental que, durante sua formação, o aluno enfrente e desenvolva situações que contemplem esse contexto.

Para o Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, entende-se que esse aspecto da formação deve acontecer ao longo do curso, no contexto das Práticas de ensino e a partir de discussões teóricas da Metodologia do ensino de línguas materna e estrangeira e de disciplinas relacionadas. Na sua formação, os alunos entrarão em contato com os diferentes procedimentos que dão suporte para o trabalho interdisciplinar, com ênfase em na inter-relação entre ciência, tecnologia e sociedade, no enfrentamento de situações-problemas pela perspectiva dialógica e problematizadora. Ao longo das disciplinas, os alunos enfrentarão situações didáticas práticas que contemplem esses enfoques com a proposição, o desenvolvimento e a aplicação de tais situações nos campos de estágio.

Em seu panorama mais amplo, este projeto de curso propõe que se disponibilize aos alunos e professores da área uma visualização das grandes dimensões abertas ao profissional da linguagem. Tal visualização objetiva:

- encorajar a criação de equilíbrio e relevância entre as atividades teóricas e práticas – em nível de ensino, pesquisa e extensão – relativas a cada uma das dimensões.
- abrir perspectivas de concentração em uma ou mais dimensões, conforme o interesse acadêmico-profissional dos alunos e do Curso.

Quatro dimensões, que se entrelaçam, são propostas, a saber: **a linguagem como sistema, como arte, como conhecimento e como comportamento.**

A **linguagem como sistema** focaliza a linguagem em si como recurso léxico- gramatical que capacita o ser humano a criar (ou reconstruir, ou desafiar) *significados* (representações de aspectos da “realidade”) e a estabelecer relações interpessoais. Privilegia-se aqui o estudo de textos com relação à sintaxe, ao vocabulário, à semântica e à pragmática, incluindo evidentemente os fenômenos de coesão e de estrutura retórica, recursos que o escritor/falante ou o/a tradutor/a usa para indicar ao leitor/ouvinte como o texto se organiza e qual é a função — ou quais são as funções — das várias partes do texto e do texto como um todo. A linguagem como sistema pode ser considerada como elemento de capacitação relativamente ao aspecto linguístico das outras três dimensões que conduzem aos processos de socialização da informação e de geração de conhecimentos;

A **linguagem como arte** se preocupa com textos de caráter literário e seus contextos. Esta dimensão inclui as disciplinas para o estudo da História da Arte e o estudo das Literaturas, objetivando formar profissionais da linguagem interessados em explorar o texto literário de forma socialmente relevante. Esta dimensão do estudo e análise da linguagem – como as duas que seguem abaixo – é essencialmente multidisciplinar, podendo buscar seus subsídios teóricos em estudos literários, estudos culturais e mesmo linguísticos, entre outros;

A **linguagem como conhecimento** busca entender e explicar os processos envolvidos na produção, compreensão e processamento de textos. Sob este ângulo, a linguagem é vista como um fenômeno mental, uma forma de cognição. Nesta dimensão podemos incluir, por exemplo, as disciplinas de **Leitura e Produção de Textos I, II, III e IV, Teorias de aquisição e aprendizagem de língua, Pragmática e Enunciação, Análise do Discurso I e II, Prática de Tradução e Versão**, que darão os subsídios teóricos para a linguagem como instrumento ao conhecimento. O desenvolvimento de habilidades desta natureza possui relação direta com os processos de socialização e construção conjunta do conhecimento;

Finalmente, a **linguagem como comportamento** busca estudar os textos como atividades semióticas de interação e de ação social. Procura descrever e explicar atos (ou macro-atos) de fala, gêneros específicos e sua interligação com práticas, propósitos e estruturas sociais, incluindo ideologia e poder. Sob esse ângulo, a linguagem e a sociedade em seus diferentes contextos são vistas como interdependentes: a linguagem depende do social ao mesmo tempo em que o constrói e o reproduz. Nesta dimensão incluem-se, por exemplo, diferentes formas de análise do texto e do discurso. Os subsídios teóricos para o estudo da linguagem como comportamento podem derivar da **Sociolinguística, da Pragmática e enunciação, da Análise do Discurso I e II**, entre outras tantas disciplinas que poderiam ser citadas. O foco sinérgico recai evidentemente sobre o desenvolvimento de comportamentos altruístas permitindo o desenvolvimento dos processos de socialização do saber.

É importante observar que os textos – associados a contextos a serem igualmente estudados – resultam, na verdade, da interação simultânea entre as quatro dimensões acima. Estas subdivisões da linguagem devem ser vistas, portanto, não como delimitações rígidas, mas como parâmetros

organizacionais, pedagógicos e metodológicos para enfoques de pesquisas e estudos específicos. Assim sendo, este panorama procura ser suficientemente abrangente para propiciar a visualização da macro-coerência do projeto aqui proposto.

Nas últimas décadas, a questão da formação de professores, tanto inicial quanto continuada, tem sido objeto de reflexão e pesquisa. Nesse processo, são considerados, por um lado, os problemas encontrados nos modelos vigentes de formação, e por outro, as dificuldades para o exercício profissional relacionadas às precárias condições de trabalho nas escolas.

A pesquisa sobre formação de professores demonstra que se trata de um processo de transformação pessoal, profissional e institucional. Assim sendo, cursos de licenciatura devem garantir a educação de profissionais que adotem uma postura reflexiva sobre sua prática e sobre a cultura escolar. Inseridos na dinâmica da sociedade, esses profissionais devem ser capazes de desenvolver ações participativas e questionadoras no seu espaço de atuação.

As contradições do mundo contemporâneo geram conflitos na sociedade relacionados, por um lado, a processos de globalização, popularização de tecnologias de comunicação e franco desenvolvimento da ciência e, por outro, à necessidade de afirmação de identidades locais, a restrições econômicas e políticas que regulam o uso de tecnologias e de conhecimento científico e à preservação da qualidade de vida. Esse quadro afeta a formação profissional, exigindo a indicação de novos perfis, a criação de novas carreiras e a adequação do profissional a uma sociedade complexa e dinâmica que pressiona o projeto moderno de educação e demanda mudanças.

Especificamente, a informatização da sociedade gera um processo dinâmico que ultrapassa as fronteiras nacionais e cria formas de produção e difusão de conhecimentos, resultando em novos mapas culturais, novas linguagens e novos comportamentos, e redesenhando novas relações espaço-temporais. Essa reconfiguração social e tecnológica exige o implemento de práticas pedagógicas, mudanças curriculares e metodológicas que se adaptem à diversidade de formas de comunicação e de linguagem e suas consequências nos processos de ensino-aprendizagem.

Diante da complexidade do mundo contemporâneo e da exigência do compromisso ético e social das produções da ciência, são necessários saberes e ações inter e transdisciplinares para melhor preparar os futuros educadores, já que as soluções simples e fragmentadas, caracterizadas por uma compartimentalização do saber escolar, são insuficientes.

Assim, seguindo as diretrizes curriculares estabelecidas pela Resolução nº 02-CP/CNE, de 01 de julho de 2015, o projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola terá a seguinte estruturação curricular:

1 Núcleo de estudos de formação geral:

Este núcleo envolvem os estudos referentes às áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais. Subdividimos em três grupos:

Área dos Conhecimentos Específicos e Interdisciplinares: Esta área é constituída pelas disciplinas de conteúdo específico, preferencialmente fazendo referências ao ensino, de forma concomitante:

Componente Curricular	Teoria	PCC	Total
Língua Portuguesa I, II, III, IV e V	300,1	20	320,1
Língua Espanhola I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII	400	64	464
Teoria Literária	33,3	4	37,3
Crítica Literária	33,3	4	37,3
Literatura Portuguesa I e II	133,4	8	141,4
Literatura Brasileira I, II, III e IV	266,8	16	282,8
Literaturas em Língua Espanhola I, II, III e IV	266,8	16	282,8
Introdução à Linguística	66,7	4	70,7
História da Arte	33,3	8	41,3
Fonética e Fonologia	66,7	4	70,7
Semântica e Semiótica	66,7	4	70,7
Pragmática e enunciação	33,3	4	37,3
Literatura Africana de língua portuguesa	33,3	8	41,3
Análise do discurso I e II	66,6	12	78,6
TOTAL DE HORAS	1800,3	176	1976,3

Área de Formação Pedagógica Geral: Esta área é constituída pelas disciplinas relativas aos fundamentos do saber pedagógico e ao campo educacional, preferencialmente articuladas com a formação de conhecimentos específicos e interdisciplinares. Leva em consideração a articulação entre teoria e prática, sendo composta pelas disciplinas:

Componente Curricular	Teoria	PCC	Total
------------------------------	---------------	------------	--------------

Metodologia da Pesquisa Científica	33,3	4	37,3
História e Filosofia da Educação	33,3	4	37,3
Psicologia da Educação	33,3	4	37,3
Sociologia da Educação	33,3	4	37,3
Organização e Políticas de Educação no Brasil	33,3	4	37,3
História da Ciência e Tecnologia	33,3	4	37,3
Direitos Humanos, Educação inclusiva e Diversidade.	33,3	4	37,3
Currículo e Organização do Trabalho Docente	33,3	22	55,3
TOTAL HORAS	266,4	50	316,4

Área de Formação Pedagógica Específica: Esta área refere-se ao aprofundamento de questões relativas ao ensino-aprendizagem da área de atuação pedagógica específica e é composta pelas disciplinas:

Componente Curricular	Teoria	PC C	Total
Teorias de aquisição e aprendizado de Línguas	33,3	8	41,3
Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino de Línguas	33,3	16	49,3
Metodologia e Prática de Ensino de Língua Materna	33,3	20	53,3
Metodologia e Prática de Ensino de Língua Estrangeira	33,3	20	53,3
Prática de Ensino de Literatura Infanto- Juvenil	66,7	40	106,7
TOTAL DE HORAS	199,9	104	303,9

2 Núcleo de Aprofundamento e diversificação e estudos das áreas de atuação profissional:

Esta área envolve conteúdos específicos e pedagógicos, considerando temas atuais, interdisciplinares,

relativos às questões em debate na sociedade contemporânea, além daquelas relativas à especialização em áreas de atuação profissional do egresso do Curso de Letras. Essa área é composta pelas disciplinas:

Componente Curricular	Teoria	PC C	Total
Libras I e II	133,4	16	149,4
Teoria e prática de tradução e versão	33,3	20	53,3
Linguística Aplicada	33,3	20	53,3
TOTAL DE HORAS	200	56	256

Considerando o *Decreto 5.626* de 22 de dezembro de 2005, inserimos a disciplina **LIBRAS** para Licenciatura em Letras como componente curricular obrigatório.

3 Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular

Componente Curricular	Teoria	PCC	Total
Leitura e Produção de textos I, II, III e IV	133,2	32	165,2
Língua e cultura latina	33,3	4	37,3
Sociolinguística	33,3	8	41,3
TOTAL DE HORAS	199,8	44	243,8

Analisando os quadros apresentados, podemos verificar que a formação geral tem cargas horárias equivalentes tanto para os componentes de Língua quanto de Literatura de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, especialmente porque algumas disciplinas irão abordar temas referentes aos dois idiomas. Em Fonética e Fonologia, por exemplo, serão abordadas características tanto da fonética e fonologia da Língua Portuguesa quanto da Espanhola.

Em Literatura, as disciplinas Teoria Literária, Crítica Literária, Literatura Portuguesa I e Literatura Portuguesa II vão servir de base para os componentes Literatura Brasileira I, II, III e IV e Literatura Espanhola I, II, III e IV, com uma carga de 200 horas. Se somarmos a isso a carga horária de cada uma das Literaturas (de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola), verificamos que elas possuem exatamente 266,8 horas cada uma.

Além disso, os conteúdos de Formação Pedagógica Geral (316,4 h), somados aos conteúdos de Formação Pedagógica Específica (303,9 h) e as do Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional que envolvem uma formação pedagógica diferenciada (256h)

correspondem a aproximadamente $\frac{1}{4}$ (um quarto) da carga horária total do curso (3666,4h). Isso significa que o curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola do IFSP Avaré atende à Resolução CNE/CP 2 de 1º de julho de 2015, que estabelece em seu Artigo 13:

§ 1º Os cursos de que trata o caput terão, no mínimo,

3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo: I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo; II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição; III - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução, conforme o projeto de curso da instituição; IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição.

E ainda:

§ 5º Nas licenciaturas, curso de Pedagogia, em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental a serem desenvolvidas em projetos de cursos articulados, deverão preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimento sobre os objetos de ensino, e nas demais licenciaturas o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não será inferior à quinta parte da carga horária total.

Isto porque o curso terá 3666,4 horas distribuídas em 8 semestres, com 20 semanas cada, cuja hora-aula tem 50 minutos. Do total de horas, temos 400h referentes à Prática como Componente Curricular (PCC) e ao desenvolvimento do Projeto Integrador, 200 de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) e 400h de Estágio Curricular Supervisionado (200h referentes à Língua Portuguesa e Literaturas e 200h referentes à Língua Espanhola e Literaturas). Amparado pela Resolução CNE/CP 2 de 1º de julho de 2015, optou-se por não exigir Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na proposta aqui apresentada. Portanto, o curso de licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola do IFSP Avaré atende plenamente à Resolução CNE/CP 2 de 1º de julho de 2015 em todas as suas normas. Também cabe destacar que optamos por não exigir pré-requisitos entre as disciplinas, mesmo no caso de Língua Espanhola que apresenta uma sequência de conteúdos nos 8 semestres em que é oferecida.

Acreditamos que o aluno teria um prejuízo maior em seu aprendizado caso tivesse que, por conta de pré-requisitos, permanecer um ou dois semestres sem estar em contato com as aulas de espanhol. Com relação às disciplinas de Leitura e Produção de Textos I, II, III e IV, todas são consideradas teórico e prática, pelo fato de que a produção textual é algo que deve ser recorrente ao longo do semestre letivo. Dado o elevado número de produções a serem corrigidas semanalmente, esse componente curricular pode

ser ministrado por dois docentes. Contudo, a necessidade de dois professores deve estar expressa no Plano de Ensino por meio das atividades práticas a serem desenvolvidas e o Coordenador de Curso, observando a demanda de docentes da área na instituição, decidirá pela atribuição da disciplina a dois professores ou apenas um.

6.1.Prática como Componente Curricular

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 2, de 01º de julho de 2015, os cursos de licenciatura devem oferecer 400 horas de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC), as quais são atribuídas entre os diferentes componentes curriculares desde o início do processo formativo e se estendem ao longo de todo o seu curso, concorrendo conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Para atender a essa determinação sugere-se a implementação de “Eixos Temáticos Interdisciplinares” a serem trabalhados em um projeto de trabalho temático, denominado “Projeto Integrador”. Essa visão colabora no desenvolvimento da Prática como Componente Curricular de modo amplo e contínuo, e evita que a mesma seja tratada de maneira estanque em componentes curriculares pré-determinados. Dentro desses eixos **cada um** dos componentes do curso (ou seja, **todos**) destinará **parte de sua carga horária (pelo menos 4 horas)** para a Prática de Ensino como Componente Curricular, totalizando **400 horas** ao longo do curso. Tais atividades de PCC serão registradas em cada plano de ensino a ser validado pela coordenação do curso. O intuito é que em cada componente trabalhado, o docente atribua uma de suas atividades planejadas (seminários, portfólios, entre outros trabalhos) como PCC integradora.

A opção por projetos de trabalho temático como espaço de desenvolvimento da Prática como Componente Curricular visa, sobretudo, à formação integral de um sujeito capaz de relacionar os conteúdos acadêmicos de modo a refletir sobre a forma e o contexto que são introduzidos aos alunos. Nessa concepção, a carga horária determinada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, será contemplada em atividades práticas por meio de um Projeto Integrador que envolva os diferentes componentes curriculares do semestre letivo propiciando o desenvolvimento do pensamento sistêmico. Para tanto, cada docente pedirá uma atividade (prevista em seu plano de ensino) que se utilize de, pelo menos, dois componentes curriculares do curso, não necessariamente do semestre. Por exemplo, o docente responsável pelo componente Sociolinguística, pode pedir um seminário ou similar, no qual os discentes versem sobre a contribuição dos estudos fonéticos e fonológicos (do componente Fonética e Fonologia) para a compreensão/estudos da Sociolinguística. O intuito é evitar a fragmentação dos conteúdos, visto ser importante que o futuro profissional se relacione com as diferentes áreas e consiga resolver problemas ou encaminhá-los da melhor forma.

Nessa proposta atende-se também ao disposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais ao

apontarem para a necessidade de um trabalho com os conteúdos de forma conceitual, procedimental e atitudinal. Acredita-se, portanto, que a Prática Pedagógica como Componente Curricular se constituirá como um **eixo integrador** entre os diferentes conteúdos acadêmicos, bem como será espaço para o desenvolvimento de uma visão e pensamento sistêmicos, que possam formar um professor capaz de comunicar seus conteúdos de modo a relacioná-los com as diferentes áreas de conhecimento que compõem o currículo da educação básica brasileira.

Os conteúdos conceituais são essenciais para motivar os projetos de trabalho. Porém, para a realização dos mesmos serão evidenciados os conteúdos procedimentais, tais como pesquisa, análise, comparação e elaboração. A cada semestre letivo, o licenciando em Letras estará envolvido na elaboração e no desenvolvimento de Projetos Integradores dentro de cada disciplina. Para tanto, deverão ser observados, conhecidos e considerados não apenas os conteúdos acadêmicos dos componentes curriculares do semestre em questão, mas também as necessidades e os anseios do grupo de alunos com o qual o curso trabalhará. Isso é fato central para que se garanta o caráter da proposta, afinal espera-se que os futuros professores também considerem tais questões ao desenvolverem seu trabalho junto aos seus alunos.

Assim, os Eixos Temáticos Interdisciplinares caracterizam-se como espaço da articulação entre os diferentes componentes curriculares do semestre letivo e o desenvolvimento da Prática de Ensino como Componente Curricular. A fim de garantir que o Projeto Integrador envolva de fato os componentes curriculares do semestre, o trabalho coletivo entre os diferentes professores e os alunos da turma deve ser contínuo. Para o planejamento e desenvolvimento da proposta, a coordenação de curso abordará o tema em reuniões de curso para o acompanhamento das ações desenvolvidas. Nesse sentido, a avaliação dos trabalhos realizados a partir dos Eixos Temáticos Interdisciplinares será também contínua, respeitando as peculiaridades do tema escolhido bem como sua contextualização. Com o intuito de delinear o funcionamento dos Eixos Temáticos, apontam-se a seguir alguns temas que podem ser norteadores para o trabalho, sem perder de vista a evidente importância do diálogo com o corpo docente e com a turma de alunos a fim de captar as reais necessidades dos mesmos:

- Língua e cultura
- Literatura e Arte
- Produção de Textos
- Leitura e Interpretação de Textos
- Letramento
- Dificuldades de aprendizagem
- Estudo do Vocabulário
- Tradução e Versão
- Blog de Línguas
- Uso das TICs no desenvolvimento de recursos e estratégias didático-pedagógicas

- Sexualidade na escola
- Bullying
- Preconceito
- Pluralidade Cultural e Étnica
- Variação Linguística
- Ética e Cidadania
- Adaptação de conteúdo para alunos com necessidades específicas
- Educação de Jovens e Adultos
- Educação ambiental, entre outros

Estas atividades de Prática de Ensino poderão envolver diferentes aspectos do processo de ensino, como:

- ✓ Transposição didática, sequências didáticas;
- ✓ Análise e produção de materiais didáticos;
- ✓ Estudos da sala de aula, considerando o desenvolvimento psicológico, biológico e social dos estudantes;
- ✓ Estudos de caso;
- ✓ Estudo das comunidades, das famílias e dos estudantes no seu contexto escolar e comunitário;
- ✓ Reflexões sobre a profissão docente;
- ✓ Política educacional e currículo;
- ✓ Organização escolar/gestão democrática;
- ✓ Avaliação institucional e da aprendizagem;
- ✓ Utilização de tecnologias de informação e comunicação;
- ✓ planejamento das atividades de ensino e elaboração de planos de aula;
- ✓ escolha de metodologias e formas de avaliação;
- ✓ realização de palestras, cursos, feiras temáticas (feiras de livros, feiras culturais, feiras de promoção da leitura etc.);
- ✓ oficinas (de contação de histórias, leitura, redação, interpretação de textos etc.), entre outros.

A supervisão e monitoramento destas atividades serão realizados pela Coordenação do Curso e/ou Colegiado de Curso, por intermédio do acompanhamento da documentação acadêmica (registro nos diários de classe, planos de aulas e ementas) que comprovem a execução das atividades de PCC. Ademais, o PI deve ser atribuído como ponto extra na média, garantindo, assim, sua execução. De acordo com a

Resolução CNE/CP nº 2, de 01º de julho de 2015, os cursos de licenciatura devem prever atividades de iniciação à docência, dado que visa formar um profissional atuante, crítico e autônomo, ou seja, capaz de transitar por diferentes conhecimentos, valores socioculturais e pessoais dos alunos. Nesse sentido, a realização do estágio adquire um papel primordial na formação desse profissional pois se trata de uma prática que viabiliza uma vivência didático- pedagógica, proporcionando o contato do futuro docente com as instituições públicas e a realidade da educação escolar.

Os temas presentes no Eixo Temático Interdisciplinar, que serão desenvolvidos em todos os semestres e nas diferentes disciplinas que envolvem a Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC), também são fundamentais para este momento de iniciação à docência, visto que os aprendizes terão a oportunidade de discutir temas relevantes e elaborar projetos de trabalhos relacionados à atuação do professor de línguas materna e estrangeira. A PCC, portanto, procurará enfatizar atividades de reflexão sempre relacionadas a situações características do cotidiano profissional do futuro docente.

Além disso, as atividades previstas dentro do quadro da ATPAs – Atividades Teórico- Práticas de Aprofundamento – também se caracterizam como práticas de Iniciação à docência pois visam ao enriquecimento do processo de ensino- aprendizagem do estudante de Letras, complementando os conteúdos abordados nos diferentes componentes curriculares do curso. Tais atividades, como descritas aqui neste projeto, podem envolver diferentes aspectos da atuação do professor, como: monitorias, tutorias, realização e participação em palestras ou oficinas, participação em projetos institucionais de bolsa de Ensino, Pesquisa ou Extensão, entre outras atividades elencadas.

6.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular é considerado o ato educativo supervisionado que envolve o desenvolvimento de diferentes atividades que visam à preparação para o trabalho produtivo do acadêmico, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. Trata-se de um momento de aprendizagem que o licenciando exerce *in loco* de acordo com a sua área profissional sob a supervisão de um profissional já habilitado. Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, além do desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. A realização do estágio deve-se realizar em concordância com o Regulamento de Estágio do IFSP, [Portaria nº. 1.204, de 11 de maio de 2011](#), com a Resolução IFSP n.º 16/2019, de 06 de maio de 2019 - que aprova as diretrizes do estágio do IFSP- e elaborada em conformidade com a Lei do Estágio (nº 11.788/2008), dentre outras legislações elaboradas para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

De acordo com as diretrizes curriculares do curso de Licenciatura em Letras é **obrigatório** o cumprimento de 400 horas em Estágio Curricular Supervisionado “na área de formação e atuação na

educação básica, contemplando outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição” (Resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015). Nesse sentido, considera-se a dupla habilitação do curso aqui exposto uma especificidade do mesmo e, buscando a qualidade do aluno estagiário, a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado para o Curso de Letras com dupla habilitação foi dividida entre as duas habilitações: **200 horas** referentes à habilitação em **Língua Portuguesa e suas literaturas** e **200 horas** para a habilitação em língua estrangeira – no caso o **Espanhol e suas literaturas**. Em ambos estágios serão contemplados as duas modalidades principais da educação básica

– Ensino Fundamental II e Ensino Médio, outros contextos educacionais diversificados – como a educação de jovens e adultos (EJA), a educação especial, a educação profissional e técnica, educação a distância, educação indígena, educação quilombola e/ou educação à distância – de acordo com as possibilidades da região, e a gestão escolar, conforme se pode observar no próximo item.

6.2.1. Organização do Estágio Curricular Supervisionado

O curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola objetiva formar um profissional atuante, crítico, capaz de transitar pelas esferas do saber, aliando conhecimento, valores socioculturais e necessidades individuais dos alunos. Essa formação só pode ser atingida com uma prática que viabilize um real contato entre estágio e instituições educacionais. É no seu local de estágio que o aluno poderá entender a significação da escola e o laço que esta possui com sua comunidade, percebendo como deve ajustar o conteúdo curricular adquirido no Ensino Superior à sala de aula do Ensino Fundamental ou Médio.

Assim sendo, quanto aos espaços de ensino-aprendizagem que irão constituir o conjunto dos campos de estágio, a Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola prevê o seu desenvolvimento no ambiente de trabalho do futuro docente, visando propiciar a complementação do processo de ensino, de aprendizagem e de formação do licenciando, sempre em conformidade com as leis supracitadas.

Como ambientes reais de trabalho, considerando as diversas possibilidades do professor da área de Letras com dupla habilitação, serão efetuadas parcerias entre o IFSP- Câmpus Avaré e as escolas regulares da rede pública estadual e/ou municipal que ofereçam Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio, seja para o segmento de EJA ou para o currículo regular, e também escolas privadas. Com a finalidade de proporcionar uma formação docente mais rica e completa e em consonância com a LDB 9394/96 e a Resolução 02/2015, sugere-se a realização do Estágio Curricular Supervisionado em contextos educacionais diversificados, como mencionado anteriormente. Entretanto, a escolha de tais ambientes se dará de acordo com a realidade contextual do município e da região em que se encontra instalada a instituição aliada à habilitação em que o discente estiver atuando como estagiário.

Outros espaços a serem acatados como ambientes para o cumprimento das horas de estágios, sobretudo no caso da habilitação em Língua Espanhola, cujos espaços de ensino foram reduzidos com a aprovação da lei Lei 13.415/2017, é o Centro de Estudos de Línguas do Estado de São Paulo (CEL). A instalação e funcionamento dos CELs junto às escolas públicas no Estado de São Paulo são regulamentados por portarias específicas e têm como propósito a oferta de aulas de línguas estrangeiras modernas de forma complementar a educação básica do aluno. Em Avaré, o CEL funciona na E.E. João Cruz “Coronel”, com cursos de espanhol, francês, italiano, alemão e inglês. Em fase de implantação, constituirá também uma alternativa importante e valorizada para a realização de estágios curriculares no ensino de línguas estrangeiras e de língua portuguesa como língua estrangeira ou com fins específicos. Cabe ressaltar a relevância dos CEL’s para os estágios na área da língua espanhola, pois, como breve menção feita, tal idioma conta, atualmente, com reduzida oferta de cursos em escolas regulares, públicas ou privadas, principalmente no município de Avaré e região, principalmente pelo escasso número de docentes na área e pela revogação da Lei 11.131/2005 que previa a oferta obrigatório do idioma nas escolas de Ensino Médio com a aprovação da Lei 13.415/2017, a qual se refere à adoção da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e propõe a instituição do ensino obrigatório de uma única língua estrangeira, no caso o inglês.

Em síntese, com o propósito de fornecer diversas possibilidades aos discentes estagiários e de abordar diferentes contextos educacionais, este projeto reconhece como possíveis espaços institucionais para a realização das atividades de estágio as escolas profissionalizantes e técnicas de nível estadual ou federal, assim como Centros de Línguas e/ou cursos livres abrigados em escolas públicas, escolas da rede privada, Ongs, centros de idiomas, instituições penais, abrigos, empresas que oferecem cursos de aperfeiçoamento, tanto em português como em espanhol, a seus funcionários; cursos pré- vestibular ou preparatórios para concursos; cursos de redação; cursos de redação técnica, oficial ou/e empresarial; cursos de português para estrangeiros; entre outros.

As modalidades de estágio supervisionado previstas incluem diversificadas vivências pedagógicas, as quais extrapolam as habituais atividades de observação de aulas e regência. Em todas as situações, são fundamentais as etapas de planejamento, análise e reflexão acerca do trabalho pedagógico a ser realizado junto às instituições parceiras, o que implica a elaboração de registros periódicos e sistemáticos, pertinentes a cada contexto. Por isso, o estágio obrigatório começará **preferencialmente** a partir do 5º semestre do curso.

Considerando, porém, que os estudantes possam vivenciar realidades que dificultem a realização do Estágio Curricular Supervisionado em seu formato ideal, o seu início poderá ser antecipado após análise das justificativas pelo Colegiado de Curso juntamente com a coordenação do Estágio do respectivo curso. Acredita-se que nessa etapa do curso, o discente já tenha adquirido uma maturidade que lhe facilitará a execução do estágio assim como lhe dará mais suporte para as reflexões a serem feitas nas

atividades e diferentes modalidades do estágio, pois o mesmo já terá cursado componentes curriculares que lhe proporcionarão a base pedagógica necessária.

Tendo em vista a diversidade de atividades relacionadas ao ensino e buscando propiciar as mais variadas experiências ao(a) estagiário(a), possibilitando uma percepção geral e reflexão sobre o ambiente escolar, sugere-se a divisão do Estágio Curricular Supervisionado em quatro etapas de 100h cada, abrangendo três modalidades significativas, em conformidade os pressupostos pedagógicos e legais e os objetivos aqui delineados: a de **participação** e a de **observação**, que tomamos como momentos de pesquisa bibliográfica e de campo, incluindo aspectos relacionados à gestão escolar, e a de **regência**, conforme tabela a seguir:

Modalidade de Estágio	Descrição	Descrição das atividades desenvolvidas
Participação	<p>Nesta modalidade de estágio o aluno pode interagir e colaborar com o professor no ambiente escolar, por meio da participação em atividades específicas do cotidiano da escola relacionadas à comunidade e à escola. O intuito é permitir que o aluno do curso de Licenciatura em Letras com dupla habilitação possa participar dessas atividades, consolidando a articulação entre teoria e prática.</p>	<p>Planejamento de aulas (elaboração de planos de ensino e de aula); Resolução de listas de exercícios e plantão de dúvidas com os alunos; Monitoria em aula prática; Participação em feiras de livros, seminários, debates, atividades artístico-culturais vinculados ao currículo da escola na qual está fazendo o estágio, sábados da família etc.;</p> <p>Organização e dinamização do espaço escolar;</p> <p>Elaboração de projetos na escola;</p> <p>Desenvolvimento de material didático e pedagógico;</p> <p>Pesquisa/Entrevista com a comunidade escolar;</p> <p>Análise dos aspectos pedagógicos da escola, tais como os livros utilizados, apostilas e outros materiais didáticos utilizados na modalidade contemplada pelo estágio e dos PCNs vinculados ao</p>

		<p>nível e modalidade de ensino contemplada pelo estágio obrigatório; da proposta pedagógica do ensino de Linguagens e suas Tecnologias no Estado de São Paulo;</p> <p>- Frequência às reuniões com o Professor Orientador e com o Professor Supervisor para discussões sobre o andamento do estágio, escrita do plano de estágio, elaboração dos relatórios parciais e finais.</p>
--	--	---

<p>Observação</p>	<p>Esta modalidade possibilita aos alunos uma maior percepção do ambiente escolar e das relações interpessoais na escola, inclusive no que tange a gestão escolar, além de permitir uma reflexão crítica de todos os aspectos políticos e pedagógicos da escola, e um conhecimento mais completo da realidade escolar.</p>	<p>- Diagnóstico do ambiente escolar, tal como localização, infraestrutura, organização, conservação, público alvo.</p> <p>- Leitura do projeto político pedagógico da escola e outros regulamentos da escola;</p> <p>- Levantamento dos aspectos humanos, como formação do corpo docente e administrativo, perfil do corpo discente, relações ente docentes e alunos, serviços disponíveis aos alunos;</p> <p>- Leitura do plano de ensino e de aulas vinculados à matéria do estágio; das avaliações aplicadas pelos professores vinculados à matéria do estágio; da proposta pedagógica do ensino de Língua Materna e Língua Estrangeira no estado de São Paulo; dos PCNs vinculados ao nível e modalidade de ensino da matéria contemplada no estágio obrigatório; dos projetos existentes na escola; dos livros, apostilas ou outros materiais didáticos utilizados no ensino de Língua e Literatura;</p> <p>- Observação do funcionamento dos conselhos e reuniões, tais como as ATPCs;</p>
--------------------------	--	---

Regência	Permite ao estudante ter a condição autônoma do processo de ensino e aprendizagem ao proporcionar vivências e experiências docentes, sempre pautadas pela reflexão-ação sobre teoria prática. As relações multi, inter e transdisciplinares do ensino das línguas maternas e estrangeiras.	Planejamento, preparação e regência de aulas (obrigatoriamente, no mínimo, 40 horas); Aulas de monitoria, nivelamento ou cursinho popular; Aulas de reforço ou recuperação; Elaboração e reflexão sobre metodologias de avaliação; Elaboração, desenvolvimento e/ou aplicação de projetos pedagógicos.
-----------------	--	--

Sintetizando a tabela acima, as atividades dos estagiários deverão estar diretamente relacionadas à profissão de professor de Línguas, abrangendo aspectos legais (legislação da educação básica brasileira e instituições de ensino), estrutura e funcionamento do ensino básico (participação nas diversas instâncias do cotidiano escolar, planejamento, implementação e acompanhamento de projetos didático-pedagógicos), participação em reuniões de ATPC (Atividade de Trabalho Pedagógico Coletivo) e, principalmente, a prática do magistério (participação como professor-ouvinte, preparação de aulas e atividades práticas, escolha de metodologias, elaboração de planos de ensino e planos de aula, análise de materiais didáticos, escolha de formas de avaliação, atividades de regência, entre outros), com a finalidade básica de colocar o aluno em diferentes níveis de contato com a sua futura realidade profissional, facilitando e viabilizando sua inserção no mercado de trabalho. Cabe ressaltar que as atividades de regência, na nossa concepção, além das aulas tradicionais, poderão compreender aulas de laboratório de línguas, laboratório de redação, tertúlia literária, atividades culturais relacionadas ao ensino de línguas e/ou literatura visitas culturais relacionadas ao ensino de línguas e/ou literatura e outras.

Ainda de acordo com a tabela acima, percebe-se que o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola se sustenta pela apreensão analítica do cotidiano escolar, permitindo ao licenciando em Letras, acompanhado pela supervisão de um professor, preparar e ministrar aulas para o exercício profissional, bem como integrar-se à vida da escola e desenvolver ações coletivas. Estes momentos devem ser articulados, evitando as abordagens fragmentárias e estanques presentes, quase sempre, nas práticas pedagógicas. Por isso, a quantidade de horas a serem desenvolvidas por modalidade de atividade está melhor explicitada no Manual de Estágio Curricular Supervisionado, elaborado pelo NDE e pelo Colegiado do Curso de Letras com habilitação em Língua

Portuguesa e Língua Espanhola – Câmpus Avaré, e disponibilizado para consulta de toda a comunidade discente no site do curso, disponível em: <https://avr.ifsp.edu.br/index.php/superiores/2-uncategorised/91-licenciatura-em-letras>.

Tendo em vista os resultados da observação, sob a forma de pesquisa, o aluno pode produzir diferentes trabalhos, como: material didático; propostas metodológicas de ensino de leitura, de produção de texto, de gramática, de literatura; eventos na escola; pesquisa; redação e publicação de artigos; organização de bibliografia comentada e vocabulário crítico sobre o tema. Podemos pensar, ainda, em momentos em que o graduando voltará à escola pesquisada para realizar um trabalho com alunos e/ou professores, como aulas, palestras, oficinas. Há, ainda, na possibilidade de o discente apresentar os resultados de sua pesquisa, bem como as propostas de mudanças em forma de aula, mesa-redonda, painel para os seus colegas e professores.

Os estágios de participação, observação e regência serão subsidiados, **preferencialmente**, por um componente curricular articulador em cada um dos semestres em que ocorre, cujos planos de ensino contemplam as articulações com o estágio em suas ementas, objetivos e conteúdos programáticos. Apesar de se recomendar que a regência seja a atividade final em cada etapa do Estágio Curricular Supervisionado, não é necessário que haja uma sequência entre os tipos de atividades. Estas podem ser executadas concomitantemente de acordo com a disponibilidade do estagiário e do professor supervisor e com a realidade da escola onde se está cumprindo as horas de estágio. Porém, a época e data de sua realização deve ser estabelecida pelo estagiário juntamente com o professor orientador e o professor supervisor.

Com base nessas considerações, o estagiário, juntamente com seu professor orientador de estágio, deverá distribuir suas horas nas três modalidades de estágio descritas acima, assegurando 50% da carga horária total para cada habilitação, isto é, 200h para a Língua Portuguesa e suas Literaturas e 200 horas para o a Língua Espanhola e suas Literaturas, somando as 400h. A seguir, apresentamos um quadro com uma proposta de distribuição da carga horária de Estágio Curricular Supervisionado entre as três modalidades:

Modalidade de Estágio	Carga horária total em Língua Portuguesa		Carga horária total em Língua Espanhola	
	Mínima	Máxima	Mínima	Máxima
Participação	60h	90h	60h	90h
Observação	60h	90h	60h	90h

Regência	20h	50h	20h	50h
TOTAL (soma no final)	200h		200h	

O quadro abaixo apresenta uma recomendação para a distribuição da carga horária de estágio a partir do 5º semestre. Ressaltamos que o curso foi construído pensando na articulação e interdisciplinaridade, portanto cada componente curricular de cada semestre constitui parte dos eixos articuladores, viabilizando, assim, a realização do estágio supervisionado, mediante à matrícula em qualquer das disciplinas do semestre. Mesmo porque o estágio é “uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico”(Resolução CNE/CP nº2/2015, artigo 15, parágrafo 6ª)

Recomenda-se, contudo, que o discente esteja matriculado nos componentes que seguem:

Etapa	Período do curso	Estágio em:	Disciplina de apoio	Modalidade/nível de Ensino	Carga horária total
1	5º semestre	Língua portuguesa e suas literaturas	Sociologia e Educação	Ensino fundamental II e Gestão escolar	100 h
2	6º semestre	Língua Espanhola e suas literaturas	Tecnologias da Informação e Comunicação e Ensino de Línguas	Ensino Fundamental II, Ensino Médio ou CEL (Centro de Línguas), ou outra instituição prevista neste PPC e com autorização da Coordenação de Estágio, e Gestão Escolar	100h

3	7º semestre	Língua Portuguesa e suas literaturas	Metodologia e Prática de Ensino em Língua Materna	Ensino Médio, outros contextos (EJA, educação profissional e técnica) e Gestão escolar	100h
4	8º semestre	Língua Espanhola e suas literaturas	Metodologia e Prática de Ensino em Língua Estrangeira	Ensino Fundamental II, Ensino Médio ou CEL (Centro de Línguas), ou outra instituição prevista neste PPC e com autorização da Coordenação de Estágio	100h

A quantidade exata de horas a serem destinadas por semestre a cada uma das modalidades (participação, observação e regência) deverá ser definida entre o orientador de estágio e o estagiário no momento de planejamento de suas atividades, contudo, a modo de esclarecimento, sugere-se que as 100h de cada semestre sejam subdivididas da seguinte forma, considerando um intervalo flexível (mínimo e máximo de horas propostas):

Observação: entre 30 a 45 horas

Participação: entre 30 a 45 horas

Regência: entre 10 a 25 horas

De acordo com a Resolução CNE/CP no 09/2019, alunos que exerçam atividade docente na educação básica poderão ter redução de carga horária do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório até o máximo de 100 (cem) horas. Para tanto, estes devem ser portadores de diploma de licenciatura com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica, conforme prevê o parágrafo 3º do artigo 3º da referida resolução. O aproveitamento, nesse caso, será feito para o componente que o portador de diploma estiver lecionando na educação básica. Maiores orientações estão disponíveis no Manual do Estágio que pode ser encontrado no site do curso de Letras.

6.2.2. Acompanhamento, Orientação e Avaliação

Considerando a estrutura e o funcionamento do Estágio Curricular Supervisionado delineado, o acompanhamento e a avaliação dos trabalhos deverão tomar como referência a participação, o trabalho de observação e regência realizado dentro e/ou fora do IFSP. Essa avaliação deverá considerar não só os materiais obtidos, mas todo o seu processo de produção, levando em conta os diferentes pontos de partida de cada aluno em relação ao domínio e compreensão dos fatos linguísticos e literários, bem como das metodologias de ensino tanto da Língua Portuguesa quanto da Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas. Assim, os materiais a serem avaliados deverão considerar a trajetória de cada um durante o curso, as suas condições de produção e o conjunto dos trabalhos realizados. Acreditamos que assim estará contemplada a participação efetiva e ativa dos diversos segmentos envolvidos no campo de estágio, a saber:

Professor Coordenador: Trata-se do professor do IFSP, nomeado em Portaria, responsável por coordenar todas as atividades relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola do IFSP - Câmpus Avaré.

Professor Orientador: Trata-se do professor do IFSP - Câmpus Avaré, que ministre aulas no Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola que irá orientar os alunos que estarão realizando o Estágio Curricular Supervisionado obrigatório.

Professor Supervisor: Trata-se do professor da Instituição Parceira, vinculado à disciplina de Língua Portuguesa e suas literaturas e/ou de Língua Espanhola e suas literaturas; que acompanhará e supervisionará o aluno durante o seu estágio na Instituição.

O estagiário poderá escolher seu professor supervisor, ou este poderá ser indicado pela Instituição na qual esteja fazendo estágio. Entretanto, cada Professor Supervisor poderá supervisionar até 10 estagiários.

A avaliação das atividades desenvolvidas será realizada por meio da apresentação de fichas de acompanhamento (mensais), e relatórios parciais e/ou finais (ao final de cada atividade), que deverão ser entregues aos professores responsáveis pelo acompanhamento de tais atividades e para o coordenador de estágio. Os documentos serão compilados e enviados à Coordenação do Estágio para homologação, registro e arquivamento pela IES, os quais poderão ser disponibilizados para consulta posterior, se necessário. Esses documentos (fichas de acompanhamento e modelos de relatório) e os aspectos normativos e regulamentadores serão elaborados e fornecidos pela Coordenação do Curso e/ou Colegiado de Curso, podendo ser adaptados e reformulados conforme a demanda durante a realização do estágio (vide Anexos).

A aprovação do licenciando no Estágio Curricular Supervisionado é condição indispensável para que o mesmo seja diplomado, ou seja, somente pode colar grau se aprovado em todas as etapas do mesmo. A reprovação por insuficiência no aproveitamento implica a repetição da referida fase do Estágio Curricular Supervisionado, isto é, a reprovação do aluno, por descumprimento do prazo de entrega do relatório de estágio ou por não o ter cumprido, implica a obrigatoriedade de refazê-lo no ano seguinte. Todas essas informações serão repassadas aos estagiários, de forma detalhada, ao iniciarem as referidas atividades no Manual de Estágio supracitado.

6.3.ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO-ATPAs

As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPAs - têm como objetivo complementar e ampliar a formação do futuro educador, proporcionando-lhe a oportunidade de sintonizar-se com a produção acadêmica e científica relevante para sua área de atuação, assim como com as mais diferentes manifestações culturais. Ademais, as referidas atividades presentes no curso estão em consonância com as DCN's estipuladas para os cursos de Letras (Parecer CNE/CES nº 492/2001, Parecer CNE/CES nº 1.363/2001 e a Resolução CNE/CES nº 18/2002). Desse modo, enriquecem o processo de aprendizagem do futuro professor e sua formação social e cidadã, permitindo, no âmbito do currículo, o aperfeiçoamento profissional, ao estimular a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização. Com isso, visa à progressiva autonomia intelectual, para proporcionar condições de articular e mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes, valores, e colocá-los em prática na sua atuação pedagógica, contemplando o que é proposto para o perfil do egresso, presente no PPC do curso.

Na estrutura curricular do curso de licenciatura constam 200 horas destinadas à realização das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs), em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 2, de 1/07/2015. Vale ressaltar que, junto ao estágio, o montante da carga horária das ATPA's é de aproximadamente 16. 3%, o que está dentro dos 20% da carga horária total do curso, conforme legislação. As ATPAs são obrigatórias e devem ser realizadas ao longo de todo o do curso de licenciatura, durante o período de formação, sendo incorporadas na integralização da carga horária do curso. Estas atividades podem compreender a participação em:

- ✓seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição;
- ✓ atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a

propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;

✓ mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC;

✓ atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.

Sugere-se que a participação tenha início já no primeiro semestre de curso. Observa-se ainda que as atividades só serão válidas se cumpridas no período em que o aluno estiver fazendo a licenciatura. Para sua validação, as mesmas deverão ser registradas por meio de cadastro no sistema de controle educacional pelo discente (SUAP). No cadastro, além da identificação da atividade - título, data, local, carga horária, o discente deverá elaborar uma descrição básica da mesma, em formulário apropriado, e anexar o comprovante. Todas as orientações sobre a realização, cadastro e validação das ATPA's estão disponíveis aos alunos no site do curso, na aba ATPA's, por meio de documentos orientativos e um vídeo tutorial (<https://avr.ifsp.edu.br/superiores/91-licenciatura-em-letras>).

À época do ensino remoto, causado pela pandemia (COVID-19), a entrega dos documentos para avaliação e validação das atividades complementares ocorreram exclusivamente de forma digital. Consideramos esta metodologia exitosa porque, além de não atrasar a formação discente pelo fato de este poder entregar o documento digitalmente, facilitou os trâmites de arquivo, recebimento e validação dos relatórios. Nesse sentido a mesma metodologia foi adotada e consolidada para o retorno às atividades presenciais. Para ampliar as formas de aproveitamento, assim como estimular a diversidade destas atividades, apresentamos uma tabela com algumas possibilidades de realização e a respectiva regulamentação, no tocante ao comprovante de realização para sua posterior avaliação.

Atividade	Carga horária mínima por atividade	Carga horária máxima por atividade	Carga horária máxima por curso	Documento comprobatório
GRUPO 1 - ENSINO				
Componente curricular de outro curso ou instituição	5h	20h	40h	Certificado de participação com nota e frequência

Resenha de obra recente na área do curso	2h	3h	10h	Divulgação da resenha
Resenha de obra Literária	2h	3h	10h	Divulgação da resenha
Monitoria	5h	20h	40h	Relatório das atividades desenvolvidas aprovado e assinado pelo responsável
Plano de Intervenção	2h	5h	20h	Relatório das atividades desenvolvidas aprovado e assinado pelo responsável
Docência em minicursos, palestras e oficinas	2h	5h	20h	Relatório das atividades desenvolvidas e declaração
Desenvolvimento de material didático ou divulgação de resultados de prática de ensino	5h	10h	Limite de aval de professor de prática pedagógica ou de professor por semestre ligado à disciplina correspondente.	
Participação em imersão intercâmbio ou convênio cultural aprovado pela instituição	5h	30h	30h	Declaração da instituição onde foi realizado o intercâmbio, com menção do período. Apresentação de relatório.
GRUPO 2 – EXTENSÃO				
Curso de extensão aprofundamento, aperfeiçoamento e/ou complementação de estudos	5h	40h	40h	Certificado de participação, com nota e frequência, se for o caso

Seminário e/ou palestra	2h	5h	20h	Certificado de participação
Visita técnica	3h	10h	10h	Relatório com assinatura e carimbo do responsável pela visita.
Assistir a vídeo, filme, recital, peça teatral, apresentação musical, exposição, mostra <i>workshop</i> , feira etc.	2h	5h	10h	Ingresso ou comprovante e breve apreciação.
Campanha e/o trabalho de ação social ou extensionista como voluntário	2h	10h	30h	Relatório das atividades desenvolvidas aprovado e assinado pelo responsável
Organização de atividades acadêmicas, científicas e culturais.	2h	10h	20h	Declaração
GRUPO 3 – PESQUISA				
Evento científico: Congresso simpósio, seminário, conferência	6 h	30h	30h	Certificado de participação
Debate, <i>workshop</i> , jornada, fórum, oficina, etc.				
Ouvinte em defesa de TCC, monografia, dissertação ou Tese		5 h	5h	Relatório com assinatura e carimbo do responsável.
Pesquisa de Iniciação Científica, estudo dirigido ou de caso		40h	40h	Relatório final ou produto, com aprovação e assinatura do responsável.

Desenvolvimento de Projeto Experimental	-	40h	40h	Relatório final ou produto, com aprovação e assinatura do orientador.
Apresentação de trabalho em evento científico	4h	10h	40h	Certificado
Publicação de resumo em anais ou de artigo em revista científica	4h	20h	20h	Cópia da publicação
Pesquisa bibliográfica supervisionada	10h	20h	20h	Relatório aprovado e assinado pelo supervisor
Programa Bolsa Discente	-	40h	40h	Relatório das atividades desenvolvidas aprovado e assinado pelo responsável.
GRUPO 4 – REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL				
Representação Estudantilem Colegiados do IFSP, Concam ou Comissões designadas por portaria Oficial	-	20h	20h	Declaração da instituição e/ou Portaria
Participação em Grêmios Estudantil/ Centro Acadêmico	-	10h	10h	Declaração da instituição

6.4.Estrutura Curricular

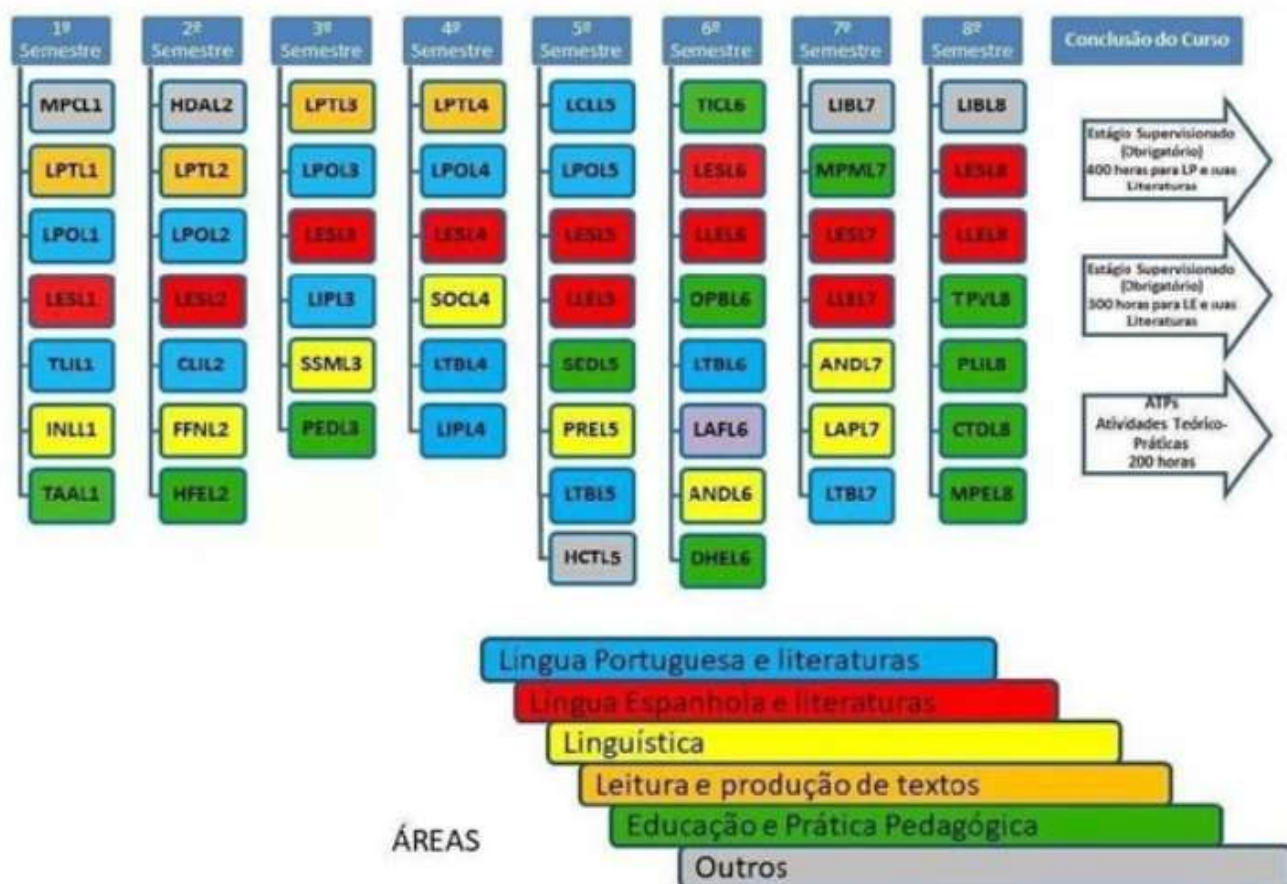
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO								Carga Horária Máxima do Curso: 3666,4	
(Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)									
Campus Avaré									
ESTRUTURA CURRICULAR DE LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA								Início do Curso: 01 sem. 2017	
Base Legal: Resolução CNE/CP nº 2. de 01/07/2015									
Base Legal específica do curso: CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002									
Resolução de autorização do curso no IFSP: nº 70/2016 de 06 de setembro de 2016.								Aulas de 50 min.	
SEME STRE	COMPONENTE CURRICULAR	Código	T/P/T P	nº pr ofs.	aulas por semana	Total	Conhec. Específicos	Prát. como Comp. Curricular	Total horas
						Aulas			
1	Metodologia da Pesquisa Científica	MPC L1	T/P	1	2	40	33,3	4	37,3
	Leitura e Produção de Textos I	LPT L1	T/P	2	2	40	33,3	8	41,3
	Língua Portuguesa I (Morfologia I)	LPO L1	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Língua Espanhola I	LES L1	T	1	4	80	66,7	8	74,7
	Teoria Literária	TLIL 1	T	1	2	40	33,3	4	37,3
	Introdução à Linguística	INLL 1	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Teoria de Aquisição e Aprendizado de Línguas	TAA L1	T/P	1	2	40	33,3	8	41,3
	Subtotal				20	400	333,3	40	373,3
2	História da Arte	HDA L2	T	1	2	40	33,3	8	41,3
	Leitura e Produção de Textos II	LPT L2	T/P	2	2	40	33,3	8	41,3
	Língua Portuguesa II (Morfologia II)	LPO L2	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Língua Espanhola II	LES L2	T	1	4	80	66,7	8	74,7
	Crítica Literária	CLIL 2	T	1	2	40	33,3	4	37,3
	Fonética e Fonologia	FFN L2	T/P	1	4	80	66,7	4	70,7
	História e Filosofia da Educação	HFE L2	T	1	2	40	33,3	4	37,3
	Subtotal				20	400	333,3	40	373,3
3	Leitura e Produção de Textos III	LPT L3	T/P	2	2	40	33,3	8	41,3
	Língua Portuguesa III (Sintaxe I)	LPO L3	T	1	4	80	66,7	4	70,7

	Língua Espanhola III	LES L3	T	1	4	80	66,7	8	74,7
	Literatura Portuguesa I	LIPL 3	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Semântica e Semiótica	SSM L3	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Psicologia da Educação	PED L3	T	1	2	40	33,3	4	37,3
	Subtotal				20	400	333,4	32	365,4
4	Leitura e Produção de Textos IV	LPT L4	T/P	2	2	40	33,3	8	41,3
	Língua Portuguesa IV (Sintaxe II)	LPO L4	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Língua Espanhola IV	LES L4	T	1	4	80	66,7	8	74,7
	Sociolinguística	SOC L4	T	1	2	40	33,3	8	41,3
	Literatura Brasileira I	LTB L4	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Literatura Portuguesa II	LIPL 4	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Subtotal				20	400	333,4	36	369,4
5	Língua e Cultura Latina	LCL L5	T	1	2	40	33,3	4	37,3
	Língua Portuguesa V (Sintaxe III)	LPO L5	T	1	2	40	33,3	4	37,3
	Língua Espanhola V	LES L5	T	1	2	40	33,3	8	41,3
	Literaturas em Língua Espanhola I	LLE L5	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Sociologia da Educação	SED L5	T	1	2	40	33,3	4	37,3
	Pragmática e Enunciação	PRE L5	T	1	2	40	33,3	4	37,3
	Literatura Brasileira II	LTB L5	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	História da Ciência e da Tecnologia	HCT L5	T	1	2	40	33,3	4	37,3
	Subtotal				20	400	333,2	36	369,2
6	Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Línguas	TICL 6	T/P	1	2	40	33,3	16	53,3
	Língua Espanhola VI	LES L6	T	1	2	40	33,3	8	41,3
	Literaturas em Língua Espanhola II	LLE L6	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Organização e Políticas da Educação no Brasil	OPB L6	T	1	2	40	33,3	4	37,3
	Literatura Brasileira III	LTB L6	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Literatura Africana de Língua Portuguesa	LAF L6	T	1	2	40	33,3	8	41,3
	Análise do Discurso I	AND L6	T	1	2	40	33,3	6	39,3
	Direitos Humanos, Educação	DHE	T	1	2	40	33,3	4	37,3

	Inclusiva e Diversidade	L6							
	Subtotal				20	400	333,2	54	387,2
7	Libras I	LIBL 7	T/P	1	4	80	66,7	8	74,7
	Metodologia e Prática de Ensino em Língua Materna	MP ML7	T/P	1	2	40	33,3	20	53,3
	Língua Espanhola VII	LES L7	T	1	2	40	33,3	8	41,3
	Literaturas em Língua Espanhola III	LLE L7	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Análise do Discurso II	AND L7	T	1	2	40	33,3	6	39,3
	Linguística Aplicada	LAP L7	T/P	1	2	40	33,3	10	53,3
	Literatura Brasileira IV	LTB L7	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Subtotal				20	400	333,3	60	393,3
8	Libras II	LIBL 8	T/P	1	4	80	66,7	8	74,7
	Língua Espanhola VIII	LES L8	T	1	2	40	33,3	8	41,3
	Literaturas em Língua Espanhola IV	LLE L8	T	1	4	80	66,7	4	70,7
	Teoria e Prática de Tradução e Versão	TPV L8	T/P	1	2	40	33,3	20	53,3
	Prática de Ensino de Literatura Infanto-juvenil	PLIL 8	T/P	1	4	80	66,7	20	106,7
	Currículo e Organização do Trabalho Docente	CTD L8	T/P	1	2	40	33,3	22	55,3
	Metodologia e Prática de Ensino de Língua Estrangeira	MPE L8	T/P	1	2	40	33,3	20	53,3
	Subtotal				20	400	333,3	102	435,3
TOTAL					160	3200	2200 (mínimo)	400 (mínimo)	0
TOTAL ACUMULADO DE AULAS						3600			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS									3066,4
Semestre	Eletivas (Mínimo de ____ Horas)	Cód.	T, P, T/P	nº pro fs.	aulas por semana	Total de aulas			Total horas
Carga horária mínima de eletivas									
Carga horária máxima de eletivas									
Semestre	Optativas	Cód.	T, P, T/P	nº pro fs.	aulas por semana	Total de aulas	CH Distância	Total horas	
						Aulas			

Carga horária máxima de optativas		
Total acumulado de aulas (incluindo eletivas)		3600
Total acumulado de horas (incluindo eletivas)		3066,4
ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO (OBRIGATÓRIO)		200
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (OBRIGATÓRIO)		400
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (indicar se obrigatório)		0
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA		3200 (mínimo)
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA		3666,4

6.5. Representação Gráfica do Perfil de Formação e Itinerário Formativo



6.6. Educação em Direitos Humanos

A Resolução no 1, de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH) a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições, objetivando a formação do indivíduo para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regional, nacional e planetário. A fim de atender a tais diretrizes, além das atividades desenvolvidas no câmpus sobre esta temática, o Curso de Licenciatura em Letras tem um componente curricular específico, no sexto semestre, denominado “Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade na Educação”. A temática, entretanto, será abordada no conteúdo de outras disciplinas, como:

- ✓ **História e Filosofia da Educação** com questões relacionadas à Educação Inclusiva além de questões de ética e cidadania ao longo da história;
- ✓ **Sociologia da Educação** com temas a respeito da diversidade e das desigualdades nas relações escolares, a estratificação social e classes sociais;
- ✓ **Psicologia da Educação** que abordará as contribuições da psicologia para a compreensão e análise de temáticas do contexto educacional cotidiano: relações de ensino, fracasso e exclusão escolar, violência, (in)disciplina na escola, adolescência e juventude, e a educação inclusiva;
- ✓ **Organização e Políticas da Educação no Brasil** que aborda a aspectos da Legislação educacional como níveis e modalidades de ensino da educação básica, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Especial;
- ✓ **Currículo e Organização do Trabalho Docente** que, ao abordar a mediação e a prática pedagógica escolar, tratará da importância do professor mediador na promoção dos direitos humanos no contexto escolar, além de ter um tópico específico relacionado à Educação Especial e Inclusiva considerando portadores de deficiências e necessidades especiais, assim como alunos em situação de vulnerabilidade social;

O tema ainda pode ser abordado de forma transversal em muitos outros componentes curriculares, como Leitura e Produção de Textos I, II, III e IV, a partir de leituras e discussões sobre o tema.

Além do tratamento transversal de conteúdos referentes aos Direitos Humanos, o IFSP-Avaré formou parcerias com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Prefeitura Municipal de Avaré e

com a Diretoria de Ensino da cidade que, em 2016, cederam ao câmpus um *scanner* leitor para alunos com problema visual ou com dificuldade de concentração para ler.

Em colaboração com o “Espaço da Cidadania” do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco/SP, o IFSP-Avaré desenvolve um trabalho no sentido de garantir a empregabilidade da PCD (Pessoa com Deficiência), divulgando as questões de inclusão na sociedade brasileira.

O nosso câmpus também desenvolve ações no sentido de contribuir para a disseminação do conhecimento e a prática do respeito aos direitos humanos, com diferentes atividades: exposição de livros e materiais didáticos inclusivos, organização de campanhas e distribuição de folhetos para promover a conscientização da comunidade escolar dos direitos das pessoas com necessidades específicas. Nos anos de 2016 e 2017, destacam-se:

- ✓ Participação no evento “A comunidade e a pessoa com deficiência” promovido pela Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Prefeitura Municipal de Avaré, em uma praça pública da cidade;
- ✓ Peça teatral “Seu nome Severina”, escrita e dirigida por Nelson de Abreu, docente da área de Língua e Literatura Portuguesa, em 2016, com os alunos dos cursos de Lazer e Eventos, com o intuito de discutir questões como *bullying*, diferenças sociais, culturais e o respeito que é direito e dever de todos;
- ✓ Aula especial ministrada pelo docente Thiago Bordignon, do IFSP-Barretos, denominada “Sala de Aula Diversa”;
- ✓ Palestra “Desvendando a Lei Brasileira da Inclusão 13.146 de 06 de julho de 2015”, ministrada pela Dra. Emmanuelle Garrido Alkimin, advogada e Secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, de Campinas;
- ✓ Mesa-redonda “Empoderamento da Mulher no século XXI”, composta pela graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSP-Avaré, Viviane Cristina Rangel; e a Técnica em Assuntos Educacionais do IFSP-Avaré e representante do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI);
- ✓ Mesa-redonda “Ética e Moral” composta pelos docentes do câmpus André Luís Mattos Silva e Anderson Gomes de Paiva;
- ✓ Mesa-redonda “Educação inclusiva: avanços e desafios” com o Prof. Éder Pires Camargo (“Adaptação Curricular”) e com a Prof. Maria Lúcia Garcia de Almeida (“Didática para inclusão”);
- ✓ Elaboração e apresentação do Documentário “Identidade Surda” pela Tradutora e Intérprete de Libras e pela docente da área de Língua e Literatura Portuguesa, ambas do IFSP-Avaré;

✓Palestra “Práticas Pedagógicas diferenciadas no ensino de Ciências”, proferida pelo docente Alberto Dario Luis Moreau do IFSP-Itapetininga, como parte das atividades da II Semana de Biologia.

6.7. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as instituições

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a* de Ensino Superior incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

As disciplinas Organização e políticas da educação no Brasil, Direitos humanos, educação inclusiva e diversidade , e Currículo e organização do trabalho docente apresentam as legislações referentes a tais temas e desenvolvem uma reflexão acerca das mesmas pelo acadêmico, tendo sempre em mente a sua prática docente. No primeiro componente citado, além das legislações, o conteúdo programático aborda, especificamente, a temática do racismo e os impactos nas relações escolares, e as contribuições da cultura africana e indígena na constituição da sociedade brasileira.

Outras disciplinas que versam explicitamente sobre tais tópicos em seus conteúdos são as de **Literatura Brasileira I e II e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, Metodologia e Prática de Ensino em Língua Materna, e Análise do Discurso I e II**. Todavia tal discussão estará presente em vários outros momentos de outros componentes curriculares.

Em **Literatura Brasileira I**, discute-se, entre outras questões, o pós-colonial, o que leva à superação de um modelo eurocêntrico, tendo em vista que até a literatura dita ocidental receberá os influxos e dialogará com outros paradigmas culturais, inclusive étnicos. Além disso, essa disciplina abordará a cultura africana e afro-brasileira na sala de aula.

Em **Literatura Brasileira II** será notória a discussão da temática indígena em Gonçalves Dias, Alencar e Sousândrade. A questão afro-brasileira será sobejamente trabalhada em Castro Alves, mas mesmo em literaturas subsequentes ela estará muito presente, ao se falar disso criticamente em Oswald de Andrade e no Neo- Realismo, entre outros momentos. Também a questão indígena se mostrará em Mário de Andrade e Raul Bopp, entre outros. Nas **Literaturas Africanas de Língua Portuguesa**, a literatura africana de expressão portuguesa estará presente, dialogando com toda a série literária vernácula. e também em atividades desenvolvidas no câmpus envolvendo essa temática.

Nos componentes **Metodologia e Prática de Ensino em Língua Materna e Metodologia e Prática**

de Ensino em Língua Estrangeira serão realizados debates e/ou estudos de caso considerando os desafios para a prática educacional sobre o tratamento da diversidade em sala de aula e nos livros didáticos. A questão da diversidade étnica e da cultura afro é bastante forte também nos países da América colonizados pelos espanhóis, de modo que esse tipo de trabalho é bastante enriquecedor e, sobretudo, necessário.

Além disso, a discussão sobre a temática das relações étnico-raciais e a afro-brasileira e africana também ocorre em atividades desenvolvidas no câmpus, dada a ampliação dessa temática dentro da sociedade brasileira, tendo recebido bastante destaque e chamado a atenção da população em geral. O IFSP-Avaré, nesse sentido, possui o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) composto por servidores e estudantes, que visa promover uma série de ações com a comunidade. Foi ainda firmada uma parceria com a União Negra Avareense (UMA) para garantir uma abrangência maior das ações do núcleo, das quais podem-se destacar:

- ✓ Apresentação e importância do NEABI no Câmpus Avaré e para a região;
- ✓ Oficina de turbantes – com o objetivo principal de valorizar a ancestralidade da beleza negra;
- ✓ “Refletindo práticas para inserção da história e cultura Afro Brasileira e Africana na Educação Básica e Educação Profissional Tecnológica” – palestra de Elisandra Pereira;
- ✓ Semana da mulher 2017;
- ✓ Ciclo de conversas: Identidade Racial.

Cabe mencionar que o Curso de Licenciatura em Letras deu a sua colaboração nesse sentido, em 2017, trazendo para Avaré a escritora angolana Antónia Domingos para fazer o lançamento do seu livro “A Kynhunga”. Na ocasião, além de apresentar o livro, a autora relatou sua experiência de vida e levantou questões importantes sobre a temática aqui apresentada.

6.8. Educação Ambiental

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também no ensino superior.

Com isso, está previsto, neste curso, a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto nº 4.281/2002), integrando tacitamente parte do

Conteúdo Programático de alguns dos componentes curriculares da estrutura do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola. Os componentes curriculares selecionados para atender a esta temática com maior afinidade, são: **Sociologia da Educação; Organização e políticas da educação no Brasil; Direitos humanos, educação inclusiva e diversidade e Currículo e organização do trabalho docente**. Além disso, poderão ser desenvolvidas atividades extracurriculares e atividades de formas transversais em outras disciplinas

Cabe mencionar que o câmpus possui uma Comissão de Sustentabilidade que, tendo como base a dimensão ambiental, promove diferentes atividades e eventos como: palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades, como as presentes nas realizações anuais das Semanas de Educação, Ciência e Tecnologia, bem como entre outras atividades culturais, dado que a prática educacional deve fazer interface também com a reflexão crítica acerca do mundo em que se vive no presente.

6.9. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, a disciplina “Libras” (Língua Brasileira de Sinais) deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos Licenciatura, e optativa nos demais cursos de educação superior. Entretanto, a legislação é apenas uma, dentre tantas medidas orientadoras na formação docente para que a escola se torne realmente um espaço de problematização e reflexão acerca da cultura surda, da identidade do aluno surdo e das metodologias para educá-lo em um contexto efetivamente inclusivo.

Como se sabe, a inclusão de deficientes auditivos ainda representa um grande desafio para muitas instituições de ensino por diversas questões, em especial por não disporem de profissionais especializados e capacitados a fim de possibilitar um maior desenvolvimento educacional aos surdos. Isso significa preparar o sujeito surdo para se comunicar de maneira plena, capacitando-o para exercer sua cidadania de forma plena e, para isso, a língua é fundamental.

Nesse sentido, o processo de formação de professores de Letras deve fornecer subsídios teórico-práticos não só em relação à identificação do aluno surdo e planejamento pedagógico que atenda às suas necessidades de aprendizagem, mas também proporcionar ao licenciando em Letras a significação do surdo como sujeito educacional diverso, usuário da língua de sinais como primeira língua e da língua portuguesa como segunda língua para acessar o currículo da escola regular.

Desta forma, na estrutura curricular deste curso, visualiza-se a inserção da disciplina **LIBRAS I e II**, disciplinas obrigatórias conforme determinação legal, mas também como um espaço de discussão

sobre o uso da língua de sinais, sobre as metodologias de ensino, ampliando a reflexão para as questões de diversidade, identidade e cultura surda, além de rediscutir o papel da escola como espaço para alteridade e o papel dos professores para a construção de uma educação inclusiva de qualidade.

7.METODOLOGIA

Neste curso, os componentes curriculares apresentam diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresenta grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas dialogadas, com apresentação de slides, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações- problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Aulas práticas em laboratório. Projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (**TICs**), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, softwares, suportes eletrônicos, Ambiente Virtual de Aprendizagem e a robótica pedagógica. Esta última com o objetivo de transformar a aprendizagem em algo divertido, tornando bastante acessíveis os princípios de Ciência e Tecnologia para a área educacional. A robótica pedagógica pode ser trabalhar a questão da diferença por meio de criação de ambientes inclusivos (ambiente sensorial, por exemplo). Podem ainda ser utilizados dispositivos robóticos em sala de aula, num contexto de ensino e aprendizagem, como tecnologias digitais no processo de construção de conhecimento de pessoas com necessidades específicas, como hardware e software para pessoas com deficiência, material didático tátil, entre outros.

A cada semestre, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino, o qual é apresentado aos discentes no início do semestre letivo e disponibilizado em sistema *online*. Nesse planejamento de aulas e conteúdos, também busca-se valorizar a interdisciplinaridade, o exercício da observação e da reflexão e a solução de problemas, sempre tendo em consideração os conhecimentos prévios dos discentes, sua heterogeneidade, sua autonomia e suas necessidades específicas, quando houver.

Ademais, o curso prevê acessibilidade metodológica uma vez que, além do intérprete de Libras, o câmpus possui computadores nos laboratórios de informática e na biblioteca com programas que

permitem a acessibilidade comunicacional e a acessibilidade digital, inclusive a disponibilização de um dispositivo leitor. Por fim, outras estratégias de acessibilidade metodológica podem ser pensadas e construídas em conjunto pelo corpo docente, com vistas ao atendimento das necessidades dos estudantes identificadas ao longo do percurso formativo.

É importante ressaltar que os docentes dedicam horas para atendimento individualizado, denominados de AAA (Atendimento ao Aluno). Esses horários são definidos pelos professores no início do semestre e divulgados aos alunos e, para os estudantes com necessidades especiais, os docentes são orientados a buscar ajuda com a equipe do NAPNE.

8.AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme indicado na LDB – Lei 9394/96 - a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSP é previsto pela “Organização Didática” que a avaliação seja norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Assim, os componentes curriculares do curso devem prever que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, inclusive, desenvolvidos em ambientes virtuais de aprendizagem, a critério e disponibilidade do docente da disciplina, tais como:

- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Autoavaliação;
- Provas escritas;
- Provas práticas;
- Provas orais;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares e outros.

Em outras palavras, a avaliação se constitui em um processo contínuo, sistemático, cumulativo e formativo, composto por uma gama de atividades avaliativas, tais como: pesquisas, atividades, exercícios e provas, articulando os componentes didáticos (objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, recursos didáticos) e permitindo a unidade entre teoria e prática e o alcance das expectativas e habilidades previstas.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano de Ensino do componente. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem. Os docentes deverão registrar no diário de classe, no mínimo, **dois instrumentos de avaliação**.

A avaliação dos componentes curriculares deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma **Nota Final**, de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, com frações 0,5 (cinco décimos), por semestre, nos cursos com regime semestral, à exceção dos estágios, ATPAs e componentes com características especiais. O resultado das atividades complementares, do estágio, do trabalho de conclusão de curso e dos componentes com características especiais é registrado no fim de cada período letivo por meio do deferimento ou não das mesmas. Os critérios de aprovação nos componentes curriculares, envolvendo simultaneamente frequência, avaliação e integralização, para aulas e demais atividades e, no mínimo, 70% de integralização de todos os componentes curriculares. Fica sujeito a Instrumento Final de Avaliação (IFA) o estudante que obtenha, no componente curricular, nota semestral igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades. Para o estudante que realiza Instrumento Final de Avaliação ser aprovado, deverá obter a nota mínima 6,0 (seis) nesse instrumento. A nota final considerada, para registros escolares, será a maior entre a nota semestral e a nota do Instrumento Final.

As especificidades avaliativas de cada componente curricular se encontram registradas em cada no plano de aula e atendem à concepção do curso definida neste projeto de curso, uma vez que são planejadas em conformidade aos objetivos do curso e perfil do egresso. É importante ressaltar que os critérios de avaliação na Educação Superior primam pela autonomia intelectual e que, por não haver pré-requisitos entre um componente curricular e outro no curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, o aluno não será impedido de cursar a sequência das disciplinas. Ademais, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados pelos docentes resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes por meio de um sistema institucional (SUAP), e considera que o aluno deve aprender ao longo do processo,

reestruturando o seu conhecimento por meio das atividades que executa, caracterizando o aspecto formativo da avaliação. Assim, com respaldo nas atividades descritas no apoio ao discente, são adotadas ações para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, a saber: diferentes tipos de avaliação (seminários, debates, rodas de conversa); reflexões sobre o melhor tipo de avaliação respeitando a heterogeneidade das turmas; atendimento individual em horários diversos para solucionar dúvidas; avaliação feita pelos alunos com relação à disciplina e sugestões de atividades e avaliações providas dos docentes.

Por fim, é válido esclarecer que o prazo máximo para integralização do curso, segundo a Organização didática do IFSP vigente, será o dobro dos semestres/anos previstos para conclusão, incluindo-se, nesse caso, o estágio curricular e períodos de trancamento de matrícula.

9. ATIVIDADES DE PESQUISA

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6 da Lei No 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

No IFSP, as atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. O IFSP mantém continuamente a oferta de bolsas de iniciação científica e o fomento para participação em eventos acadêmicos, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa sob regulamentações responsáveis por estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de pesquisa, entre outros princípios.

Nesta perspectiva, as ações de Pesquisa, voltadas à produção e à divulgação de conhecimentos e

saberes científicos e tecnológicos, visam ao desenvolvimento por meio da investigação de fatos a fim de prover melhorias da condição da vida coletiva. E o Câmpus Avaré desenvolve as atividades de pesquisa e inovação vinculadas aos seguintes programas e ações:

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIFSP) do IFSP, que oferece ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica com bolsa paga com recursos institucionais. O bolsista é vinculado a um servidor orientador com grau de Mestre ou Doutor, que acompanha suas atividades e analisa seus relatórios.

O Câmpus Avaré teve bolsas institucionais aprovadas desde 2012, sendo que a intensificação da demanda aconteceu em 2014, quando os recursos foram definidos pelo orçamento do câmpus. Nesse ano, houve a aprovação de 5 bolsas de pesquisa, com um orçamento executado de R\$20.000,00. Em 2015, foram aprovados 6 projetos, em um total de R\$21.600,00, em andamento, e em 2016, foram 7 projetos, somando R\$25.200,00.

Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT) do IFSP, que oferece ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica sem ou com bolsa paga com recursos oriundos de fundação de apoio ou de órgãos de fomento obtidos diretamente pelos pesquisadores. No ano de 2015, o Câmpus Avaré teve três projetos e, em 2016, dois.

Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC) e Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que, utilizando-se de cotas institucionais, oferece bolsas a alunos de graduação para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau de Doutor ao longo de 12 (doze) meses. O Câmpus Avaré somente teve cursos superiores em 2014, quando os esforços foram direcionados para o PIBISFP, com uma bolsa de maior valor. Em 2016, foram aprovados dois projetos relacionados à área de Ciências Biológicas.

Programa de Bolsas Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq que, também via cotas institucionais, oferece bolsas a alunos de graduação para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau de Mestre ou Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Em relação ao PIBIC-EM, o Câmpus Avaré teve projetos aprovados desde 2012. Em 2013 foram 6 projetos, que foram prorrogados para 2014. Tanto em 2015 como em 2016, foram encaminhados projetos, com aprovações.

Programa Pró-Equipamentos do IFSP, que provê a criação de infraestrutura mínima para a pesquisa com recurso institucional. Por intermédio da submissão de projetos pelos pesquisadores dos campi, após a seleção realizada pela PRP, os equipamentos são adquiridos pela própria Pró-Reitoria e

o patrimônio é transferido para o câmpus. O IFSP- Avaré apresentou dois projetos em 2014, sendo um deles contemplado.

Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (CINTEC), que é um evento anual, cujo objetivo é difundir as produções de pesquisadores e alunos em regime de iniciação científica ou tecnológica por meio de exposição oral, de pôsteres e de palestras. A primeira edição foi realizada no Câmpus de Guarulhos em 2010. Em números gerais, na 4ª edição do CINTEC houve 220 trabalhos inscritos de 21 diferentes câmpus do IFSP e de outras instituições. Já em 2014, na 5ª edição realizada no Câmpus de São João da Boa Vista nos dias 24 e 25 de setembro, foram submetidos 270 trabalhos de 28 câmpus do IFSP e mais 20 trabalhos de outras instituições, com crescimento de 32% de uma edição para outra. Para o 6º CINTEC que ocorreu entre os dias 10, 11 e 12 de novembro de 2015 na cidade de Itapetininga, mais de 400 trabalhos foram submetidos, contando com a participação de mais de 1.000 pessoas. O 3º CINTEC e o respectivo Workshop de Negócios e Inovação do IFSP foram realizados no Câmpus Avaré em 2012, mostrando a intenção dos seus servidores de se destacar na área de pesquisa e inovação. O IFSP-Avaré já realizou Semanas Tecnológicas, de divulgação científica e do próprio câmpus em todos os anos de existência. Ocorreu em 2018 a 8ª Semana Tecnológica do IFSP – Câmpus Avaré, que deverá ocorrer de 17 a 19 de outubro do mesmo ano. A programação ainda está em elaboração, com palestras e debates nas áreas de todos os cursos ofertados. Além disso, os cursos estão criando suas identidades e oferecendo também encontros específicos.

Nos dias 29 e 30 de novembro de 2017, foi realizado o I PROLETRASIF -Mostra dos Projetos Integradores do Curso de Letras do IFSP, no qual os discentes do segundo semestre do Curso de Licenciatura em Letras apresentaram os projetos integradores realizados durante o semestre diante de uma banca avaliadora. O evento foi aberto ao público e resultou em algo bastante positivo que teve a sua segunda versão no ano de 2018.

Como mencionado anteriormente, o Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola foi organizado, sob a coordenação da docente Dra. Eva Cristina Francisco e colaboração de todos os docentes da área, a I Jornada de Letras, realizada no dia 25 de agosto de 2018, tendo como tema o “Ensino-aprendizagem de línguas e literatura”. O evento contou com mesas-redondas, minicursos e apresentação de trabalhos na modalidade de comunicação oral em sessões temáticas coordenadas.

O Câmpus Avaré conseguiu aprovar diversos projetos em instituições de fomento à pesquisa nos últimos dois anos. Segue a descrição desses projetos:

✓ Chamada CNPq - SETEC/MEC Nº 17/2014 - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica Programa de Melhoramento Genético de Precisão em Bovinos da Raça Nelore.

✓ Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq N° 81/2013 Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do IFSP – Câmpus Avaré.

✓ Chamada MCTI/MAPA/CNPq

Os alunos do curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola do Câmpus Avaré já estão sendo incentivados a participar de atividades de pesquisa por meio dos programas de iniciação científica tanto na modalidade

No ano de 2018, houve dois projetos aprovados para o PIBIFSP (iniciação científica), com bolsistas do Curso de Letras. São eles: “Levantamento de corpus para a confecção de um dicionário bilíngue de verbos de português e espanhol” e “Contos de fada e seu processo de adaptação: de Perrault aos dias atuais”.

Ainda em 2018 foi criado o grupo de pesquisa “Ensino-aprendizagem de línguas e interdisciplinaridade: a formação do professor” (EALIFP), com concentração na área de Linguística Aplicada e seguindo a linha de pesquisa de ensino-aprendizagem de línguas e interdisciplinaridade. O grupo pretende contribuir para o desenvolvimento de pesquisas na área de Letras, principalmente, integrando os mais diversos conteúdos por meio da visão interdisciplinar e da participação de docentes de outras áreas. Além de docentes da instituição e colaboradores de outras instituições, o grupo está composto por um técnico administrativo e discentes do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola. O GP passou pela comissão de avaliadores do Câmpus (COMPESQ) e foi aprovado pela PRP, podendo ser encontrado no Diretório de Grupos de Pesquisa na página do CNPQ.

10.ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e os diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os câmpus se inserem. Indissociável ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos estudantes.

Pautada na interdisciplinaridade, na interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos envolvidos e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da Extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. Assim, perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de debates e da produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

Entre os projetos de extensão desenvolvidos no Câmpus Avaré, há alguns que já são tradicionais, repetindo-se ao longo dos anos, com destaque:

- “Cursinho Popular ‘Djanira da Motta e Silva’”: visa à formação acadêmica, cultural e política de jovens e adultos oriundos da escola pública e da parcela da população de baixa renda, proporcionando-lhes conhecimentos e apoio para a realização das provas do ENEM e de outros vestibulares. Este projeto é desenvolvido desde 2015.
- “Festival Entretodos”: busca dar visibilidade a produções de filmes nacionais e internacionais, que sejam capazes de sensibilizar e provocar reflexões a respeito dos Direitos Humanos. Este projeto iniciou-se em 2017 por meio de uma parceira do IFSP com a ESTATE Produções que permanece até o momento.
- Projeto “Mulheres do IFSP” (“Mulheres Mil”, “Mulheres de Avaré”): visa, em geral, à formação profissional de mulheres em condição de vulnerabilidade social do entorno do IFSP, Câmpus Avaré, viabilizando o empoderamento das Mulheres e o caráter libertador da escola, a igualdade de gênero, combatendo a violência doméstica. Este projeto é desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Avaré e outras instituições do município, como a Faculdade Eduvale.

Atendendo a demandas da comunidade externa, os projetos de extensão são desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento e áreas temáticas, tais como educação, tecnologia e produção, direitos humanos e justiça, trabalho, saúde, meio ambiente, entre outras, como se pode observar pelos títulos listados abaixo:

Título do Projeto	Ano de execução
A leitura como ferramenta de desenvolvimento humano	2019
Laboratório itinerante de Ciências e Biologia: uma proposta de ensino e divulgação científica	2019

IFATI – ‘Instituto Federal Aberto à Terceira Idade’	2019
Xeque estratégico: formação integral de enxadristas	2019
Ecoloja: desenvolvendo conceitos e costumes de consumo colaborativo	2019
Cozinhando e Integrando: Aproveitamento de Nutrientes e Alimentos como Ferramenta de Saúde e Renda	2019
Educação ambiental: uma trilha para despertar a consciência ecológica	2019
Polinizadores e Produção de Alimentos	2019
A escrita criativa como meio de reinserção social	2019
Educação ambiental por meio da compostagem: do resíduo orgânico ao alimento	2019
PLIF - A leitura como lazer	2019
Hispanobaile	2019
Ecoloja: fortalecendo costumes de consumo e sustentabilidade	2020
Estabelecimento do Grupo Adiversidade	2020
Processos Educativos e Fortalecimento Institucional da Terra Indígena Karugwá (Guarani) no Município de Barão de Antonina-SP: Debatendo Direitos e Fortalecendo a Autonomia.	2020
ENEM para todos: aprendendo e ensinando em período de crise	2020
Ecoloja: princípios de sustentabilidade por intermédio de mídias sociais	2021
Adiversidade: diversidade não é adversidade	2021
Espanhol nas Redes	2021

Cabe mencionar algumas das parcerias firmadas para a realização de alguns dos projetos listados, como com a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), a Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" (FUNAP), grupo de “Xadrez Avarense”, Biblioteca Municipal de Avaré Professor Francisco Rodrigues dos Santos, entre outras.

A Coordenadoria de Extensão do Câmpus Avaré também apoia o desenvolvimento de outras atividades acadêmicas, científicas e culturais, que englobam palestras, oficinas e outros eventos, que visam à disseminação do conhecimento, à partilha do saber, ao intercâmbio de vivências e à sensibilização da comunidade com relação a determinados temas transversais e multidisciplinares: “Centro de Atenção Psicossocial de Avaré”; "Turismo Rural como alternativa de negócio"; “O profissional da Gastronomia e os desafios nos tempos atuais”; “Noções de Primeiros Socorros”;

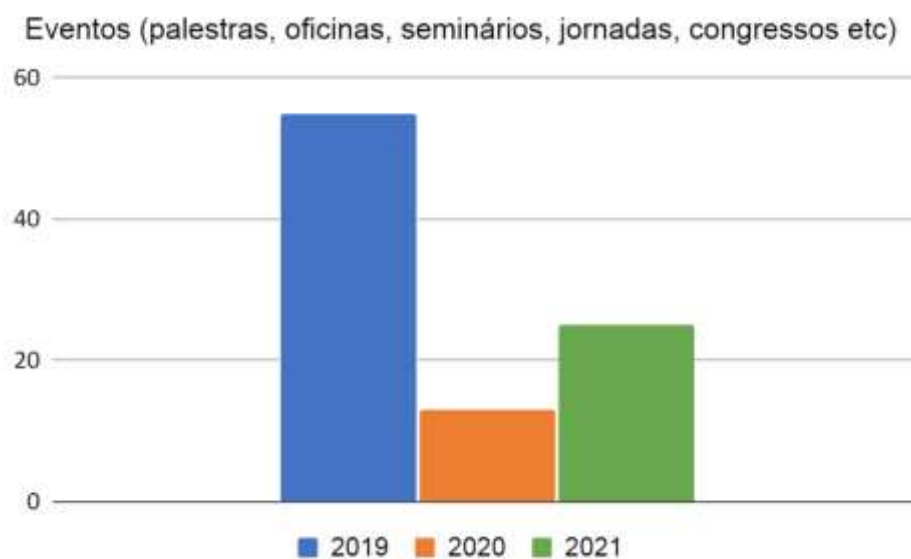
“Semana da Tolerância- Respeita aí!”; “O ensino-aprendizagem de línguas e o processo de internacionalização”; “Fotografia Infantil”; “Desafios da Profissão Docente”; “A roda de conversas com adolescentes”; “Workshop - Currículo Profissional”; “Oficina de Pintura Facial”; “Oficina de Origami”; “Oficina de Recreação em Hotéis”; entre outras. Dentre os eventos científicos, ressaltam-se a “Semana da Gastronomia”, a “Semana do Brincar”, a “Jornada de letras”, o “Congresso Nacional de Ensino-Aprendizagem de Línguas, Linguística e Literaturas (CONAEL)”, a “Semana Tecnológica do IFSP, Câmpus Avaré”, o “Simpósio de Agronegócio e Biosistemas (SABIOS)”, organizados pelos cursos técnicos e superiores do Câmpus Avaré.

Todos os eventos são abertos tanto para a comunidade interna quanto externa, que também pode complementar sua formação ou ampliar seus conhecimentos por meio dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Os cursos ofertados no Câmpus Avaré, nos últimos anos, são em áreas de conhecimentos bastante diversificadas e abrangem públicos de diferentes faixas etárias, permitindo ao público alvo atualizar-se com relação às demandas do mercado e aperfeiçoar suas capacidades profissionais, além de desenvolver competências técnicas e interpessoais:

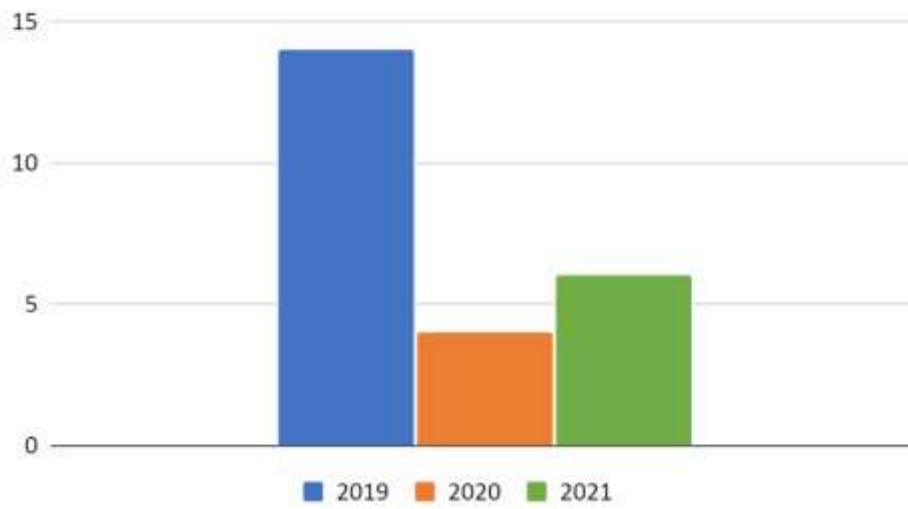
Curso	Modalidade	Ano em que foi ministrado
Francês iniciante	Presencial	2019
Compostagem e vermicompostagem de resíduos sólidos orgânicos	Presencial	2019
Oficina de Argumentação e Redação	Presencial	2019
Espanhol II	Presencial	2019
Inglês Básico para Conversação	Presencial	2019 e 2020
Criando documentos, apresentações e planilhas	Presencial	2019
Cerimonial e Protocolo para organizadores de eventos	Presencial	2019
Futsal	Presencial	2019
Resolução de Problemas Matemáticos	Presencial	2019
Horticultura orgânica	Presencial	2019
Pintura Muralista - Caras e Cores	Presencial	2020
Curso Básico de Eletricista Instalador	Presencial	2019
AutoCad Básico	Presencial	2020
Conversação em espanhol	Presencial	2020
Espanhol para crianças	Presencial	2020
Língua e Cultura Chinesa - Mandarim	Presencial	2020
Francês II	Presencial	2020

Permacultura e Sustentabilidade	Presencial e EaD	2020 e 2021
Excel - do básico ao intermediário	Presencial e EaD	2020 e 2021
Fundamentos Teóricos da Administração	EaD	2021
Prova Prático-Profissional em Direito Penal para OAB	EaD	2021
Ler, pensar e agir: método para leitura de textos teóricos	EaD	2021
Preparatório para o ENEM (Matemática)	EaD	2021
Antirracismo na educação básica: desafios e possibilidades nas construção de práticas pedagógicas	EaD	2021
Desenhando com Onshape	EaD	2021
Preparatório para o ENEM	EaD	2021
Gestão de Pessoas	EaD	2021
Excel - Aprimorando conceitos	EaD	2021

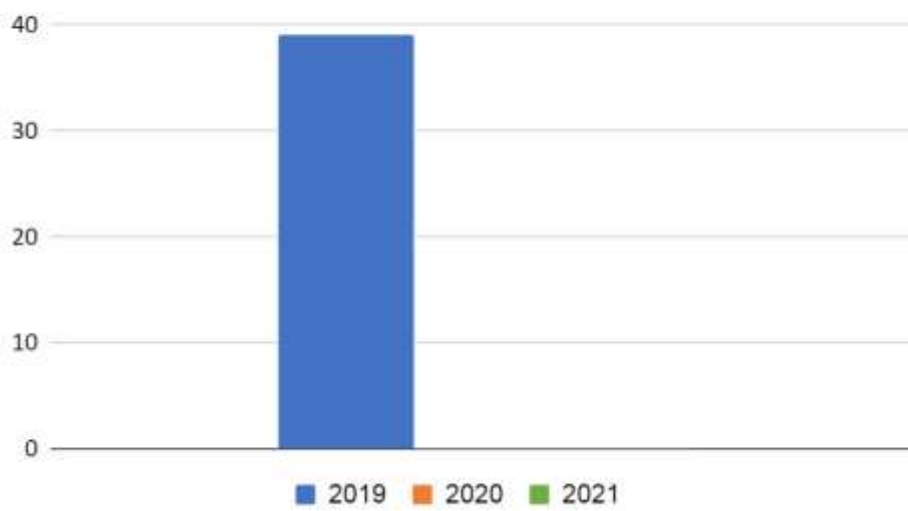
Os gráficos abaixo fornecem uma visão mais clara das atividades de extensão executadas nos últimos três anos e permitem uma melhor visualização dos efeitos da pandemia e do ensino remoto nas práticas extensionistas:



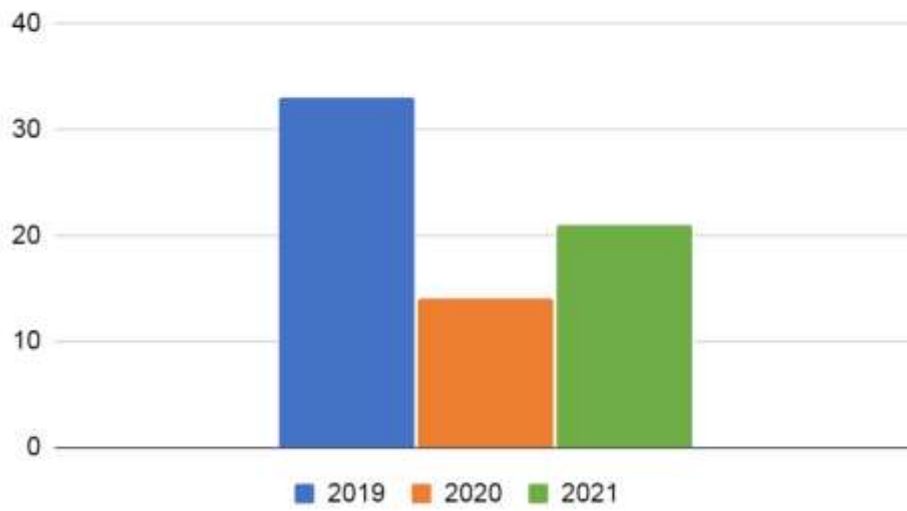
Projetos de extensão (com bolsas discente)



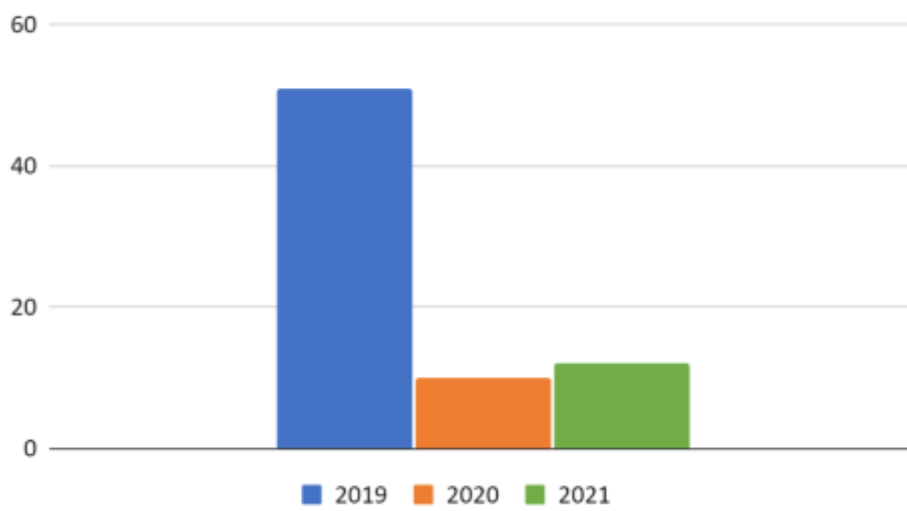
Projetos de extensão (com voluntários)



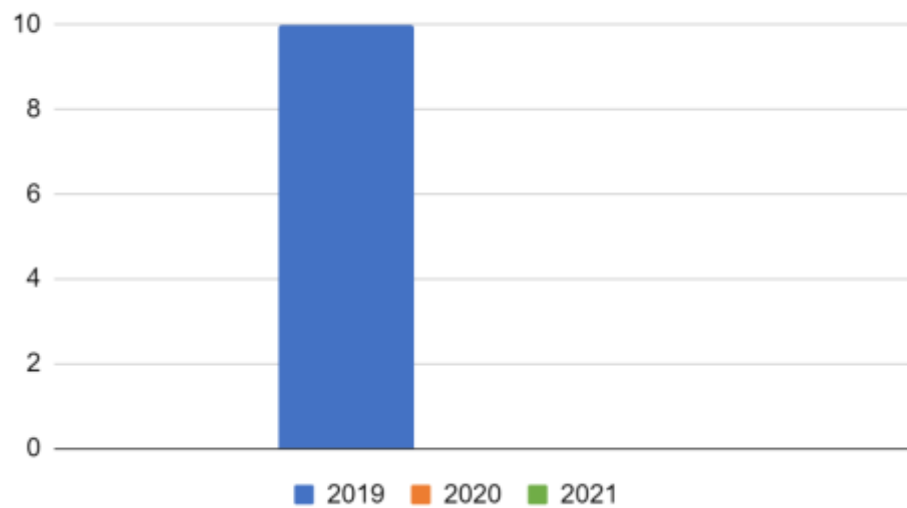
Bolsas de extensão concedidas



Cursos de Extensão (FIC)



Visitas técnicas



Ressalta-se, portanto, que a Extensão Universitária, em suas linhas de ações diversificadas, colabora na ampliação do conhecimento e na vivência de experiências por parte dos estudantes, oferecendo oportunidades de que estes complementem os conteúdos aprendidos em seu curso superior, por meio do aprimoramento de suas habilidades para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade. Mesmo no período de pandemia, o qual dificultou o desenvolvimento de atividades extensionistas com a comunidade externa e reduziu consideravelmente o número de ações no câmpus, os projetos elaborados, assim como os cursos ofertados e os eventos realizados, foram inovadores e obtiveram muito sucesso ao atingir um público externo considerável. Os principais aliados nesse período foram a tecnologia e as redes sociais, além da criatividade e força de vontade dos servidores e discentes envolvidos.

No que tange ao curso de Letras, destacamos as seguintes ações de extensão e um breve resumo:

-Jornada de Letras e CONAEL (2018, 2019, 2020, 2021, 2022) – Evento de abrangência nacional com registro de ISSN que conta com a participação do público interno e externo, com o intuito de disseminar estudos na área de Letras e formação docente.

-Antirracismo na educação básica: desafios e possibilidades na construção de práticas pedagógicas (2021) - Curso de quatro módulos, ministrado em EAD, que debate os pilares conceituais da educação das relações étnico-raciais instrumentalizando ações pedagógicas. O curso é oferecido em parceria com a Coletiva Corpos Insubmissos, formada a partir do encontro de intelectuais negras em mobilidade educacional no âmbito da Universidade de Coimbra. O público-alvo desse são os graduandos das licenciaturas e profissionais da educação.

11.CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O estudante terá direito a requerer aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior ou no próprio IFSP, desde que realizadas com êxito, dentro do mesmo nível de ensino. Estas instituições de ensino superior deverão ser credenciadas, e os cursos autorizados ou reconhecidos pelo MEC.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser elaborado por ocasião da matrícula no curso,

para alunos ingressantes no IFSP, ou no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, para os demais períodos letivos. O aluno não poderá solicitar aproveitamento de estudos para as dependências.

O estudante deverá encaminhar o pedido de aproveitamento de estudos, mediante formulário próprio, individualmente para cada uma das disciplinas, anexando os documentos necessários, de acordo com o estabelecido na Organização Didática do IFSP. (Resolução IFSP nº 147, de 06 de dezembro de 2016).

O aproveitamento de estudo será concedido quando o conteúdo e carga horária do(s) componente(s) curricular(es) analisado(s) equivaler(em) a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do componente curricular da disciplina para a qual foi solicitado o aproveitamento. Este aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas em outras instituições não poderá ser superior a 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso. Por outro lado, de acordo com a indicação do parágrafo 2º do Art. 47º da **LDB (Lei 9394/96)**, “os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.” Assim, prevê-se o aproveitamento de conhecimentos e experiências que os estudantes já adquiriram, que poderão ser comprovados formalmente ou avaliados pela Instituição, com análise da correspondência entre estes conhecimentos e os componentes curriculares do curso, em processo próprio, com procedimentos de avaliação das aprendizagens anteriormente desenvolvidas.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo por meio da **Instrução Normativa nº 001, de 15 de agosto de 2013** institui orientações sobre o Extraordinário Aproveitamento de Estudos para os estudantes. Ademais, o **Parecer CNE/CEB 40/2004**, fornece maiores informações sobre o assunto

12.APOIO AO DISCENTE

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), o câmpus Avaré do IFSP disponibiliza aos alunos as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, também são divulgadas todas as **informações acadêmicas** do estudante, na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 23 de 21/12/2017).

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir com seus estudos. Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades e

propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir os componentes curriculares, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma. Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, é efetivado pela **Coordenadoria Sociopedagógica** do Câmpus Avaré que é uma equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social, psicólogo e técnicos em assuntos educacionais (TAE). Este setor atua também nos projetos de contenção de evasão, na **Assistência Estudantil** e **NAPNE** (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), numa perspectiva dinâmica e integradora. Dentre outras ações, a Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) fará o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos / nota, além de outros elementos. A partir disso, a Coordenadoria Sociopedagógica deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários. Outra atuação de apoio ao discente está relacionada ao acompanhamento e ao desenvolvimento de estratégias de controle de evasão e a mobilização da comunidade escolar para reflexão e atuação no sentido de garantir a permanência do aluno na instituição. Desta forma, a equipe procura realizar um trabalho coletivo e preventivo simultaneamente ao acompanhamento da frequência dos estudantes e da intervenção no caso de desistência. Detectadas faltas reiteradas, o estudante e a família são contatados em busca da reversão da situação. Em especial, nos casos em que o aluno fica impossibilitado de frequentar as aulas, a coordenadoria sociopedagógica avalia a necessidade específica do estudante, orienta o corpo docente e a família e acompanha o caso de forma a garantir a realização do regime de exercícios domiciliares (RED), de acordo com a Organização Didática vigente, e evitar, assim, a desistência ou abandono dos estudos.

Ademais, o câmpus procura desenvolver, com a ajuda da equipe de formação continuada, ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação, de atividades propedêuticas (“nivelamento”) e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização

estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

De forma geral, acredita-se que a oferta de possibilidades de desenvolvimento acadêmico, social e cultural fora da sala de aula contribua significativamente para o vínculo do estudante com a instituição, evitando a evasão. Por esse motivo, o IFSP – Avaré desenvolve projetos tais como grupos de apoio psicológico com pais e alunos, oficinas de leitura e cálculo, cursos complementares de diversas naturezas, espaço para discussões de temas filosóficos e sociais relevantes, entre outros. Todos os projetos contam com a orientação da equipe pedagógica, mas se efetivam sempre com o apoio e trabalho do corpo docente.

Os professores fazem ainda, atendimento individualizado aos estudantes, semanalmente. Todos os estudantes podem acessar tal atendimento a fim de sanar dúvidas e aprofundar conteúdos na área de especialização do professor, independentemente da vinculação com as disciplinas ministradas pelo docente naquele período letivo. Os atendimentos feitos também são acompanhados e orientados pela equipe pedagógica.

Além do setor sociopedagógico, temos a Coordenadoria de Registros Escolares (CRE) como apoio ao discente, responsável, por exemplo, pelo Abono de Faltas, de acordo com os casos previstos na Resolução nº 147, de 06 de dezembro de 2016 - Organização Didática dos Cursos Superiores do IFSP.

Na impossibilidade de frequentar as aulas por questões de saúde o discente deverá solicitar o Regime de Exercícios Domiciliares, que também está regulamentado na Organização Didática dos cursos superiores de graduação do IFSP de 2016 (versão vigente), mais especificamente no capítulo V. Todas as informações sobre as ações de apoio ao aluno e atividades desenvolvidas pela Coordenadoria sociopedagógica, bem como outras informações pertinentes à vida acadêmica no IFSP, são disponibilizadas no início de cada período letivo na forma impressa, no chamado “Manual do Aluno”, e na forma virtual, no site institucional do câmpus (<http://avr.ifsp.edu.br/portal/>). O Manual do Aluno é um folheto entregue aos estudantes durante a Semana de Integração (primeiros dias de aulas) ou aos responsáveis na reunião de abertura do ano letivo, trazendo informações sintéticas sobre os cursos e serviços oferecidos, normas da instituição e procedimentos acadêmicos em geral.

As informações são detalhadas no site do câmpus, no qual podem ser encontrados também documentos tais como Planos de Cursos, Organização Didática, Regimento Disciplinar, entre outros, na íntegra. Ainda sobre as ações de apoio ao discente, destaca-se a Política de Assistência Estudantil. A Política de Assistência Estudantil (PAE) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo é um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos que norteia a elaboração e a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e construção do processo formativo, contribuindo na

perspectiva de equidade, produção de conhecimento e melhoria do desempenho escolar. Suas bases legais são: Decreto nº 7234/2010- Programa Nacional de Assistência Estudantil, lei nº 9394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei nº 8069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, lei nº 12.852/2013– Estatuto da Juventude, resoluções nº 41 e 42/2015 e Constituição Federal de 1988.

Sendo assim, os alunos do curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola – Câmpus de Avaré – terão direito de se inscrever e ter acesso à Política de Assistência Estudantil desde que: estejam regularmente matriculados; inscrevam-se no Edital de seleção composto por entrega de documentação (especificada no edital) e comparecimento em entrevista com a Assistente Social do câmpus; comprovem (mediante o edital) vulnerabilidade socioeconômica; apresentem frequência igual ou superior a 75%.

Os discentes que tiverem suas inscrições deferidas receberão os auxílios somente em períodos letivos e os auxílios deverão ser pagos em quantia igual ou superior a ¼ do salário mínimo vigente. Será cancelada a concessão de auxílios nos seguintes casos: trancamento de matrícula do estudante; conclusão do curso no qual o estudante é beneficiado; não renovação de matrícula por parte do estudante beneficiário; desistência do curso ou transferência do estudante para outra instituição de ensino.

Os casos omissos deverão ser analisados pelos profissionais responsáveis pela execução da política. O IFSP – Câmpus Avaré conta ainda com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), (NAPNE), composto por docentes, pedagogos, técnicos em assuntos educacionais (TAEs), assistente social, pais de discentes e psicólogo. Este grupo visa promover a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no câmpus, contribuindo com as condições adequadas para o seu acesso, permanência e conclusão com êxito, além de orientações aos docentes a respeito de ações a serem desenvolvidas.

Cabe mencionar, também, que os estudantes dos cursos superiores do IFSP- Avaré, inclusive do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, já formaram e respectivo centros acadêmicos, o qual se constitui como uma ferramenta de grande importância para promover a convivência cultural entre os alunos, organizar atividades, eventos e debates de interesse dos alunos, e, acima de tudo, desempenhar funções que colaborem na formação integral do graduando e na construção de um curso democrático. Para encerrar, vale destacar a promoção de ações exitosas de apoio ao discente no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2019, considerando o ingresso de um aluno portador de Síndrome de Asperger no curso, foi realizada uma mesa redonda debatendo sobre o assunto e a acessibilidade ao ensino a pessoas com necessidades especiais. O alunos tiveram que apresentar um relatório sobre o evento, que foi aberto ao público, que serviria tanto como atividades de PCC quanto para ATPA. Após o evento, foi possível

perceber a melhoria na convivência e tolerância dos demais alunos em relação aos colegas com necessidades especiais (também presentes em outros cursos do Câmpus) . Ainda nesse contexto, o Câmpus aprovou, por meio de edital, um projeto de monitoria para atender o aluno com a supracitada síndrome, com vistas a facilitar o acesso deste aos conteúdos e encaminhar as demandas aos docentes responsáveis. O projeto tem instigado os monitores a pesquisar sobre o assunto, produzir textos científicos a serem publicados e vivenciar a prática docente, em especial no que diz respeito a discentes com necessidades especiais. Quanto ao aluno monitorado, percebeu-se maior rendimento em sua aprendizagem e avaliações.

Outra ação a ser destacada foi uma dinâmica de grupos, envolvendo todas as turmas de Letras e versando sobre a importância de praticar a empatia. O evento deu ênfase à importância boa convivência e foi acompanhado pelo Sócio Pedagógico e mais dois docentes, o que resultou em maiores reflexões, pelos alunos, sobre conviver em grupos e se colocar no lugar do próximo.

Vale adicionar, também, uma prática que está sendo executada no que diz respeito à pesquisas e publicações por alunos sob a orientação de algum docente do curso. A cada publicação ou participação de algum evento acadêmico científico a foto e as publicações dos alunos envolvidos são divulgadas no site e tem trazido maior interesse pela pesquisa.

Por fim, o curso de Letras também promove ações sociais voluntárias como arrecadação de alimentos para doação a entidades carentes, leitura na Biblioteca Municipal para crianças que visitam o espaço, uso de conhecimentos de componentes curriculares para divulgação do curso, entre outras que podem ser visualizadas no site do curso.

13. AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino. O IFSP visa efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes com necessidades específicas. Dentre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação. Considera também fundamental a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo o público-alvo da educação especial: pessoas

com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação - considerando a legislação vigente (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 13.146/2015 - LBI; Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto 3298/1999 – Política para Integração - Alterado pelo Decreto nº 5.296/2004 Atendimento Prioritário e Acessibilidade; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011 – Educação Especial; Lei 10.098/2000 – Acessibilidade, NBR ABNT 9050 de 2015; Portaria MEC nº 3.284/2003- Acessibilidade nos processos de reconhecimento de curso).

Nesse sentido, no Câmpus Avaré, pela atuação da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE – Resolução IFSP nº137/2014) em conjunto com a equipe da Coordenadoria Sociopedagogia (CSP- Resolução nº138/2014) e dos docentes, buscar-será o desenvolvimento de ações inclusivas, incluindo a construção de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias que sejam adequados às condições de aprendizagem do(a) estudante inclusive o uso de tecnologias assistivas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem.

Ao educando com necessidades educacionais especiais do Câmpus Avaré do IFSP são assegurados(as):

- ✓ Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendem suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;
- ✓ Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais; afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;
- ✓ Acesso Igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas, de 2014 a 2018, também está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ao chegar ao Câmpus Avaré, o estudante com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotados, é acolhido por toda equipe do NAPNE, e demais professores, servidores e colegas de anos posteriores. Há um trabalho especial, desenvolvido pela equipe do NAPNE, com a família e o aluno, objetivando conhecer seu percurso escolar, dar segurança ao aluno e à família quanto ao atendimento que lhe será dado e todo apoio organizacional, material adaptações curriculares, entre outras necessidades que venham a surgir. Esse atendimento se dá de forma periódica e sistemática.

Nesse sentido, destaca-se o desenvolvimento de ações como:

- ✓ Reuniões mensais do grupo;
- ✓ Divulgação do NAPNE junto à comunidade escolar;
- ✓ Participação no Encontro dos NAPNEs do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo;
- ✓ Participação dos eventos de Inclusão na cidade e região;
- ✓ Envolvimento das famílias na equipe do NAPNE;
- ✓ Solicitação e aquisição do Telefone para Surdos (para o câmpus);
- ✓ Organização dos atendimentos e encaminhamentos feitos aos alunos.
- ✓ Dialogo nas RNC's (Reuniões de Curso) para informar sobre os casos e os encaminhamentos.
- ✓ realização de seminários sobre inclusão dentro do câmpus, com público alvo composto pelos servidores docentes, técnico administrativos e terceirizados, visando iniciar uma reflexão sobre a inclusão, em sentido amplo, e buscando tornar a instituição um espaço cada vez mais inclusivo;
- ✓ estabelecimento de parcerias inclusivas com a APAE, COMDPD – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência entre outros;
- ✓ contribuição (questões inclusivas) à revisão do PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional e na Comissão da Estatuinte;
- ✓ esboço de perfil das turmas com relação às NEE's.

Dentro do programa de Bolsas de Ensino, em 2016, o grupo do NAPNE apresentou um projeto para atender as necessidades sobretudo de discente com problemas visuais. Trata-se do “Alunos leitores para elaboração de material de apoio didático aos alunos com necessidades especiais”, projeto que teve uma recepção positiva.

14.AVALIAÇÃO DO CURSO

O planejamento e a implementação do projeto do curso, assim como seu desenvolvimento, são avaliados no câmpus, objetivando analisar as condições de ensino e aprendizagem dos estudantes, desde a adequação do currículo e a organização didático-pedagógica até as instalações físicas.

Para tanto, é assegurada a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, e outras

possíveis representações. São estabelecidos instrumentos, procedimentos, e critérios da avaliação institucional do curso e das disciplinas e atividades acadêmicas específicas. Os referidos instrumentos são, além da Comissão Própria de Avaliação, questionários elaborados nos formulários do Google pela coordenação, junto ao NDE e aplicado anualmente em todas as turmas. O pontos avaliados são: avaliação do curso em geral; da coordenação de curso; das disciplinas cursadas; do número de vagas ofertados, do estágio supervisionado obrigatório e auto avaliação discente.

Tal avaliação interna é constante, com momentos específicos para discussão, contemplando a análise global e integrada das diferentes dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso em questão. Para isso, conta-se com a atuação, no IFSP e no câmpus, especificamente, da CPA – Comissão Própria de Avaliação, com atuação autônoma e atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). É válido esclarecer que existe a apropriação dos resultados da autoavaliação institucional pela comunidade acadêmica, por meio da publicação dos trabalhos da Comissão (CPA) no site do IFSP.

Além disso, após a formação da primeira turma, serão consideradas as avaliações externas, os resultados obtidos pelos alunos do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). É realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes.

Componente curricular obrigatório aos cursos de graduação, conforme determina a Lei nº 10.861/2004, o Enade é aplicado periodicamente aos estudantes de todos os cursos de graduação. O referido exame traz dados que auxiliarão na atualização/reformulação do curso, considerando que, por meio dos resultados, será possível mensurar, junto ao NDE e Colegiado de curso, possíveis falhas e ineficiência nos programas de disciplinas, metodologias e critérios de avaliação, além de diagnosticar a abrangência do currículo para o que é exigido no mercado de trabalho na área de Letras. Por exemplo, por meio das respostas a questões com determinados enunciados, será possível identificar se as formas como os discentes estão sendo avaliados, inclusive na formulação de avaliações durante o semestre, estão dentro do padrão ENADE e, conseqüentemente, dentro da realidade cuja o aluno deve estar inserido. Haja vista o resultado recente do ENADE, os dados estão sendo estudados para melhorias na reformulação do curso, uma vez que estão sendo atendido o Currículo de Referência do IFSP.

São construídos, dessa forma, referenciais que permitam a definição de ações voltadas à melhoria da qualidade dos cursos de graduação, uma vez que os relatórios dos resultados são levados aos alunos, docentes e dirigentes. Por fim, o resultado das avaliações periódicas descritas anteriormente apontou tanto a adequação e eficácia do projeto do curso, como também gerou ações e planejamentos para o próximo semestre, descritas no próximo item deste documento. Nesse sentido, ao final de cada ciclo completo, teremos dados concretos que auxiliarão em uma possível reformulação/atualização do curso.

14.1. Gestão do Curso

A coordenação do curso de licenciatura em Letras Português-Espanhol tem como objetivo promover a sinergia entre os atores institucionais, por meio de uma ação integradora da gestão, balizada por uma filosofia institucional compartilhada e que seja capaz de promover o trabalho coletivo, estimulando a integração e a inclusão da comunidade universitária em um processo de participação ampliada na tomada de decisão e na execução das propostas do plano de gestão. O plano de gestão para a coordenação de Letras trata-se de uma proposta de ações gerenciais estratégicas para condução do curso. O plano leva em consideração:

- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pontuando contribuições do projeto pedagógico do curso de Letras;
- A Organização Didática dos cursos superiores;
- O PPC do curso;
- A avaliação da CPA e de sistemas de avaliação elaboradas pelo NDE;
- Os critérios de avaliação do ENADE.

O plano de gestão contém os seguintes elementos básicos de planejamento: os objetivos gerais e específicos, o cronograma de execução e a forma de avaliação do plano. Para isso, o coordenador considera os seguintes elementos: relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores. Esta representatividade se dá com a participação da coordenação como presidente do NDE e do Colegiado, além de considerações com base no CONSUP (Conselho Superior) e CONEN (Conselho de ensino). O plano de gestão é documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com a relação ao desempenho da coordenação. Tais indicadores são formados por relatórios com as ações executadas e ações planejadas e/ou replanejadas pela coordenação, com o suporte do NDE, proporcionando a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Todos os documentos descritos podem ser

encontrados no site do curso com maiores detalhes e especificidades.

No plano de gestão, o coordenador cumpre com suas atribuições, tendo como referência as competências descritas na Resolução n.º 26, de 05 de Abril de 2016, que aprova o regimento dos Câmpus do Instituto Federal de São Paulo. Os critérios de planejamento das atividades de gestão do curso levam em conta os indicadores preenchidos anteriormente nos relatórios. Além do plano de ação, o coordenador elabora procedimentos de utilização da autoavaliação enquanto insumos para a atualização do PPC, tendo como base a avaliação institucional proposta pela Comissão Própria de Avaliação, que serve de primeiro insumo para a atualização do PPC. Também são considerados os critérios do ENADE para avaliação de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos realizadas pelo MEC/INEP, que serve de insumos suplementares para a atualização do PPC. Nestes casos, as avaliações obedecem ao triênio de cada área, estabelecido em calendário pelo MEC. Os relatórios de avaliação *in loco* quando do reconhecimento do curso e os resultados do referido exame serão insumos para a retroalimentação do PPC de Letras.

Finalmente, para o devido acompanhamento e avaliação do plano de ações, o coordenador do curso elabora anualmente um relatório de resultados disponibilizados publicamente. Assim, a gestão do curso tem como base a autoavaliação, os resultados descritos nos indicadores de gestão e as ações a serem implementadas para melhoria contínua do curso. Para que o processo de acompanhamento seja contínuo, conforme já mencionado, a coordenação e o NDE são responsáveis por elaborar um questionário e aplicá-lo às turmas de Letras, com vistas a diagnosticar as necessidades colocadas pelos discentes. Após as respostas, em conjunto com a CSP (quando for o caso) e DAE, a coordenação traça planos de ação que deverão ser executados até o final do ano corrente. Tanto o plano de gestão quanto os relatórios são divulgados no site do curso, gerando uma gestão participativa, uma vez que comunidades interna e externa têm acesso para poderem opinar em prol de melhorias, quando for o caso. Após as avaliações, com base no questionário aplicado como autoavaliação, demandas dos representantes de turma ao longo do semestre e atendimentos individuais a alunos, a coordenação já pode promover algumas ações, que podem ser conhecidas por meio dos relatórios gerados e arquivados pela gestão do curso, bem como publicados no site de Letras, na aba intitulada relatórios de gestão.

15.EQUIPE DE TRABALHO

15.1.Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de docentes, de elevada formação e titulação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de

concepção, consolidação e contínua avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do curso conforme a Resolução CONAES No 01, de 17 de junho de 2010. A constituição, as atribuições, o funcionamento e outras disposições são normatizadas pela [Resolução IFSP nº 01/2022, de 08 de março de 2022](#).

Sendo assim, o NDE constituído para a elaboração e proposição do PPC de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e é constituído pelos docentes elencados no quadro abaixo:

Nome do Professor	Formação	Regime de Trabalho
André Luis Mattos Silva	Mestrado	20h
Ayrton Ribeiro de Souza	Doutorado	RDE
Danuza Américo Felipe de Lima	Doutorado	RDE
Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa	Doutorado	RDE
Eva Cristina Francisco	Doutorado	RDE
Marcelo de Andrade Duarte	Doutorado	40h
Maria Glalcy Fequetia Dalcim	Doutorado	RDE
Rafaela Cássia Procknov	Doutorado	RDE

15.2. Coordenador(a) do Curso

As Coordenadorias de Cursos são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP. Para este Curso Superior de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, a coordenação do curso, desde de dezembro de 2018, está sendo realizada por:

Nome: EVA CRISTINA FRANCISCO

Regime de Trabalho: RDE **Titulação:** Doutorado **Formação Acadêmica:**

✓Doutorado em Estudos da Linguagem -Universidade Estadual de Londrina - UEL (2016)

✓Mestrado em Comunicação - Universidade de Marília - UNIMAR (2010)

✓Especialização em Metodologia de Ensino-Aprendizagem de Línguas Portuguesa e Estrangeira - UNINTER (2011)

- ✓ Especialização em Linguística Forense – UNYLEYA (2022)
- ✓ Licenciatura em Letras Português e Inglês - Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP (2004)
- ✓ Licenciatura em Letras Português e Espanhol - Instituto Jean Piaget (2015)
- ✓ Pós - Doutorado em Estudos da Linguagem -Universidade Estadual de Londrina - UEL (2018)

Tempo de vínculo com a Instituição: 6 anos e 9 meses.

Experiência docente e profissional: Nível Superior:

- ✓ Docente do magistério superior dos cursos de Letras Português e Inglês; Letras Português e Espanhol; Letras Literatura e Pedagogia, 40h, da Universidade Estadual do Norte do Paraná - Câmpus de Jacarezinho de 2007 a 2015.
- ✓ Coordenadora do Curso de Pós- Graduação *Lato Sensu* Estudos Linguísticos e Literários na Universidade Estadual do Norte do Paraná - Câmpus de Jacarezinho de 2010 a 2011;
- ✓ Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Câmpus Avaré, desde 12/2018 até o momento atual;
- ✓ Presidente do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Câmpus Avaré, de 12/2018 a até o momento atual;
- ✓ Presidente do Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Câmpus Avaré, desde 12/2018 até o momento atual;
- ✓ Membro do Núcleo Docente Estruturante de Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Câmpus Avaré, nos anos de 2016 e 2017;

Nível Médio:

- ✓ Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, RDE, de Língua Portuguesa e Língua Inglesa nos cursos técnicos integrado ao ensino médio no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Câmpus Avaré, desde 11/2015 até o momento atual;

15.3. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo de cada curso superior do IFSP, responsável pela discussão das políticas acadêmicas e de sua gestão no projeto pedagógico do curso. É formado por professores, estudantes e técnicos-administrativos.

Para garantir a **representatividade dos segmentos**, será composto pelos seguintes membros:

O colegiado de curso terá garantido em sua composição mínima 70% (setenta por cento) de docentes, conforme o Art. 56 da LDB, 10% (dez por cento) de discentes e 10% (dez por cento) de técnicos administrativos com formação em educação.

§1º. O coordenador de curso será o presidente do colegiado de curso e compõe os percentuais dos docentes.

§2º. Pelo menos 40% (quarenta por cento) dos docentes da composição do colegiado devem estar lecionando ou ter lecionado aulas no curso nos últimos 4 anos.

§3º. Para todos os efeitos, a composição mínima em número de membros do colegiado será de 7 (sete) membros: o coordenador de curso, quatro docentes, sendo que ao menos 2 (dois) deles devem ministrar ou ter ministrado aulas no curso, conforme o §2º, 1 (um) técnico administrativo com formação em educação e 1 (um) discente. As competências e atribuições do Colegiado de Curso, assim como sua natureza e composição e seu funcionamento estão apresentadas na Instrução Normativa PRE IFSP No 14, de 18 de março de 2022.

De acordo com esta normativa, a **periodicidade das reuniões** é, ordinariamente, duas vezes por semestre, e extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo seu Presidente, por iniciativa ou requerimento de, no mínimo, um terço de seus membros.

Os **registros** das reuniões devem ser lavrados em atas, a serem aprovadas na sessão seguinte e arquivadas na Coordenação do Curso. As **decisões** do Colegiado do Curso devem ser encaminhadas pelo coordenador ou demais envolvidos no processo, de acordo com sua especificidade.

15.4. Corpo Docente

A seguir, elencamos os docentes do curso. Vale mencionar que na tabela A estão os docentes que em algum momento lecionaram no curso. Já na tabela B os docentes que atualmente atuam nesta licenciatura e na tabela C a justificativa da exclusão dos docentes da tabela A:

Nome do Professor	Titulação	Regime de Trabalho	de Área
-------------------	-----------	--------------------	---------

Adriana Falqueto Lemos	Doutorado	RDE	Letras
Alexandre Romagnoli	Mestrado	RDE	Administração
Anderson Gomes de Paiva	Mestrado	RDE	Filosofia
André Luis Mattos	Mestrado	20h	Direito
Camila Aparecida da Silva	Mestrado	RDE	Artes
Danuza Américo Felipe de Lima	Mestrado	RDE	Letras
Elaine Aparecida Campideli Hoyos	Doutorado	RDE	Letras
Fábio Luís Cabral	Mestrado	RDE	História
Eva Cristina Francisco	Doutorado	RDE	Letras
Élida Cristina de Carvalho Castilho	Mestrado	RDE	Letras
Flávia Hatsumi Izumida Andrade	Mestrado	RDE	Letras
Jean Carlos da Silva Roveri	Especialização	RDE	Letras
Maressa de Freitas Vieira	Doutorado	RDE	Letras
Maria Caroline Trovo	Doutorado	RDE	Sociologia
Maria Glalcy Fequetia Dalcin	Mestrado	RDE	Letras
Tamyris Proença Bonilha	Doutorado	RDE	Pedagogia

Tabela A

Nome do professor	Titulação	Regime de Trabalho	Área
Alanderson Ramos de Melo	Doutorado	40h	Letras
Ayrton Ribeiro de Souza	Doutorado	40h	Letras
Camila Aparecida da Silva	Doutorado	RDE	Artes
Cecília de Menezes Sobreira Cunha	Mestrado	RDE	História
Danuza Américo Felipe de Lima	Doutorado	RDE	Letras
Elaine Aparecida Campideli Hoyo	Doutorado	RDE	Letras
Eva Cristina Francisco	Doutorado	RDE	Letras
Évelin Albert	Mestrado	40h	Pedagogia

Nome do professor	Titulação	Regime de Trabalho	Área
Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa	Doutorado	RDE	Letras
Marcelo de Andrade Duarte	Doutorado	40h	Letras
Maressa de Freitas Vieira	Doutorado	RDE	Letras
Maria Caroline Trovo	Doutorado	RDE	Letras
Maria Glalcy Fequetia Dalcim	Doutorado	RDE	Letras
Patrícia Antonino da Silva Batista	Doutorado	RDE	Letras
Rafaela Cássia Procknov	Doutorado	RDE	Letras

Tabela B

ID	Docente (Nome Completo)	JUSTIFICATIVA DA SAÍDA	DOCENTE SUBSTITUTO (Nome completo)
1	Adriana Falqueto Lemos	Redistribuída para outro Estado	Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa
2	André Luis Mattos	Licença à capacitação (Doutorado)	Évelin Albert
3	Fábio Luís Cabral	Removido para outro Câmpus	Cecília de Menezes Sobreira Cunha
4	Élida Cristina de Carvalho Castilho	Removida para outro Câmpus	Patrícia Antonino da Silva Batista
5	Flávia Hatsumi Izumida Andrade	Licença à capacitação (Doutorado)	Alanderson Ramos de Melo
6	Jean Carlos da Silva Roveri	Licença à capacitação (Doutorado)	Ayrton Ribeiro de Souza
7	Tamyris Proença Bonilha	Removida para outro Câmpus	Évelin Albert

Tabela C

15.5. Corpo Técnico-Administrativo e Pedagógico

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Alexandre Augusto de A. Curto Rodrigues	Especialização	Tecnólogo em Recursos Humanos
Anna Karolina Dias Moreira	Graduação	Bibliotecário-Documentalista
Antonio Feliciano de Godoy Junior	Graduação	Assistente de Alunos
Antonio Spitaleri Neto	Ensino Técnico	Técnico de Laboratório Informática
Artur da Silva Moreira	Graduação	Bibliotecário-Documentalista
Carina Maratta Montanha	Especialização	Assistente em Administração
Danilo Fernandes dos Santos	Especialização	Tecnólogo em Processos Químicos
Elizabete Aparecida Inácio dos Santos	Graduação	Auxiliar de Biblioteca
Estevam Borges Quinelato	Ensino Médio	Tradutor Interpretre de Libras
Felipe Reis Rodrigues	Doutorado	Nutricionista
Gisele Elios da Silva	Mestrado	Auxiliar em Administração
Gustavo Guerra Damiano	Graduação	Técnico de Laboratório Eletrônica
Gustavo Yoshio Watanabe	Mestrado	Assistente em Administração
Isabel Cristina Correa Cruz (Lotação PRE)	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Isaias Alessandro Ribeiro Veiga	Especialização	Auxiliar em Administração
José Eduardo de Moraes	Especialização	Técnico de Laboratório Mecânica
Juliana Aguiar Carvelli	Ensino Médio	Tradutor Interpretre de Libras
Juliana Aparecida Ferreira Cavecci	Mestrado	Assistente em Administração
Katia Hatsue Endo	Mestrado	Psicóloga
Keith Viana Lopes Hungria	Especialização	Assistente de Laboratório Eventos
Luana Maria Braga de Almeida	Especialização	Assistente de Alunos
Luana Rocha da Silva Moura (Colaboração Técnica UFABC)	Mestrado	Assistente Social
Luciano Delmondes de Alencar	Mestrado	Técnico em Agropecuária
Luis Guilherme Siqueira	Graduação	Técnico de Laboratório Biologia
Marcela Lima Montanha	Especialização	Assistente em Administração
Marcelo Dias Martinez	Graduação	Técnico em Assuntos Educacionais
Marcelo Fernando Recco	Especialização	Técnico de Laboratório Informática
Maria Clara Damião	Especialização	Assistente em Administração
Mário Sanches Delmanto	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Matheus Cavecci	Especialização	Técnico de Laboratório Informática
Maurício Thomazini	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais
Meliane Akemi Koike	Mestrado	Técnico de Laboratório Alimentos
Renato Guerra Santos	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Renato Silvano Pires Baptista	Especialização	Administrador
Ricardo Barbosa Crivelli	Especialização	Técnico em Tecnologia da Informação
Rodolfo Cacita	Especialização	Contador
Sandra Maria Glória da Silva	Doutorado	Pedagoga
Sheyla Cristina Tristão Rodrigues	Graduação	Assistente em Administração
Silvana Aparecida Klosowski	Especialização	Assistente de Alunos
Talita Dina Rossi	Especialização	Assistente em Administração
Tatiane de Fátima Amaral Mansueto	Especialização	Assistente em Administração
Thamires Cavalheiro Monteb.	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Thiago Cavalheiro Montebugnoli	Especialização	Técnico em Tecnologia da

		Informação
Número de títulos (físicos)		Aproximadamente 900
Exemplares (físicos)		Aproximadamente 6.000
Acervo digital		Biblioteca Pearson
Números de títulos (em geral) do acervo digital		Aproximadamente 5.300
Acesso ao portal de periódicos da Capes		Aproximadamente 37.000 títulos
Conjunto de computadores, mesas e cadeiras		8
Horário de funcionamento		8h – 22h
Tiago Alves Pereira	Especialização	Técnico de Contabilidade
Vinícius Roberto Mariano	Especialização	Assistente em Administração

16.BIBLIOTECA

Tendo como data inaugural de suas operações novembro de 2012, por ocasião da Semana de Ciência e Tecnologia realizada no Câmpus Avaré, a Biblioteca iniciou seus trabalhos ocupando o espaço destinado, originalmente, a duas salas de aula do Bloco A, num total de 122 m² de área, permanecendo no local até setembro de 2019. A partir de então, foi inaugurado um novo espaço para a Biblioteca do Câmpus Avaré, Biblioteca Linda Bimbi, com área de 508 m², projetada para acomodar até 97 pessoas simultaneamente, com espaços destinados a estudo em grupo, estudo individual, acesso a computadores, ampla área de acervo e atendimento, além de espaço privativo composto pela sala de trabalhos internos, reserva técnica, copa e banheiro.

As instalações da Biblioteca Linda Bimbi oferecem aos seus usuários o acesso a 16 computadores conectados à Internet, 18 posições em mesas de estudo em grupo, 16 posições em mesas de estudo individual, além de acomodações como sofás e poltronas. A área é coberta com sistema de climatização (ar-condicionado) dimensionada à demanda, iluminação natural em todas as faces da edificação e iluminação artificial projetada e implantada para oferecer as condições necessárias às atividades de leitura e estudo em todas as áreas da Biblioteca.

Com dez anos de operação, a Biblioteca do Câmpus Avaré encontra-se em processo de implantação e formação de acervo. Foi feito um investimento acumulado em aquisição de livros na ordem de R\$ 1.020.000,00 (um milhão e vinte mil reais), proporcionando a aquisição de publicações indicadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bibliografia básica e complementar de cada disciplina/unidade curricular. Assim, a Biblioteca Linda Bimbi acomoda, atualmente, um acervo em crescimento de 4.847

títulos e 14.889 exemplares. Além do acervo físico, a comunidade do câmpus tem acesso a um conjunto de serviços relacionados a oferta de publicações eletrônicas científicas e informacionais (periódicos, livros, normas técnicas, relatórios informativos, entre outros) de diferentes fontes, integradas por plataformas como:

a)

dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

b)

áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biológicas.

c)

3.300 Genius/FAQ (sistema de perguntas e respostas sobre requisitos técnicos de normas; mais de 480 e-Books ASQ - American Society for Quality ; mais de 540 matérias técnicas; Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego; mais de 8.000 Regulamentos Técnicos/Portarias do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia); projetos de Norma Brasileira em consulta nacional.

A Biblioteca do Câmpus Avaré conta com um sistema informatizado de gestão da biblioteca: os registros do acervo e a operação de empréstimo e devolução de publicações são operados pelo sistema PHL. O IFSP realizou um investimento adquirindo o programa gestor de bibliotecas Pergamum, instalado em mais de 200 instituições de ensino no país. Atualmente, está ocorrendo a migração dos dados de um sistema para outro, sendo que 80% do acervo já está disponível no novo sistema.

Em relação à percepção dos usuários, a Biblioteca tem mostrado um ótimo resultado nas avaliações da CPA, além de ter obtido excelentes conceitos resultantes das análises das Comissões de Especialistas do MEC/INEP, nos processos de reconhecimento dos cursos superiores de Ciências Biológicas e Agronegócio em 2017.

O horário de atendimento da Biblioteca Bimbi contempla todos os períodos em que são ofertados os cursos da Unidade, funcionando das 8h00 às 22h00, com intervalo das 17h às 18h.

17.INFRAESTRUTURA

17.1.Infraestrutura Física

Local	Quantidade Atual	Quantidade prevista até ano 2023	Área (m ²)
Auditório	0	1	907
Biblioteca	1	1	480
Instalações Administrativas	5	5	137,68
Laboratórios de informática	3	3	183,40
Servidor e sala de TI	2	2	38,67
Laboratórios	18	18	1435,54
Salas de aula	16	16	979,60
Salas de Coordenação Acadêmica	1	1	60
Coordenadoria Pesquisa, Inovação/Extensão	1	1	25,88
Salas de Docentes	1	1	288,35
Secretaria Acadêmica	1	1	40,31
Gabinetes de trabalho para os professores	0	60	162
Apoio Pedagógico	4	5	107,80
Banheiros / Vestiários	24	24	409,92
Copa / Cozinha	5	5	153,74
Depósitos e almoxarifados	19	19	234,48
Cantina	1	1	24
Sala de reunião	0	1	40

Incubadora	1	1	24,80
Ginásio	1	1	1607,5
Refeitório	1	1	289,50

Cabe mencionar que 4 (quatro) dos laboratórios da infraestrutura (Laboratório de Didática e Laboratórios de informática) são utilizados pelo curso de Letras em prol da realização de metodologias exitosas e inovadoras. O uso desses laboratórios não é obrigatório, porém oportuniza um trabalho diferenciado no âmbito do curso.

17.2. Acessibilidade

Atendendo à Lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000 e ao Decreto nº 5.296/2004, o Câmpus Avaré vem se estruturando e implementando ações que garantam condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Conforme o artigo 8º desta lei para os fins de acessibilidade considera-se:

I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

II - barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação, classificadas em:

- a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público;
- b) barreiras nas edificações: as existentes no entorno e interior das edificações de uso público e coletivo e no entorno e nas áreas internas de uso comum nas edificações de uso privado multifamiliar;
- c) barreiras nos transportes: as existentes nos serviços de transportes; e
- d) barreiras nas comunicações e informações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação.

III - elemento da urbanização: qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes

à pavimentação, saneamento, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;

IV – mobiliário urbano: o conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, telefones e cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga.

Nesse sentido, o Câmpus Avaré possui piso tátil externo, que liga a portaria à entrada principal. A partir desse ponto, foram instalados pisos táteis de borracha em todo saguão, em pontos da área administrativa e no bloco D. Há sanitários acessíveis no saguão, no bloco administrativo, bloco A, bloco B, bloco D, bloco de mecânica e nos vestiários do ginásio e do refeitório. O estacionamento possui vagas destinadas para idoso e deficiente. Há poucos degraus em toda estrutura física, com rampa nos pontos necessários.

O balcão de atendimento da secretaria foi rebaixado, possibilitando um atendimento mais adequado. Todos os espaços possuem placa de identificação, com inscrição em braile. Além disso, foram instalados bebedouros acessíveis, tanto nos corredores principais, quanto no ginásio e no refeitório.

Dentre os bens patrimoniados, o câmpus dispõe de duas carteiras próprias para cadeirantes - Buddy Button - globo geográfico com alto-relevo, jogo de xadrez adaptado, calculadora para visão subnormal, calculadora sonora e cadeira de rodas.

O câmpus conta, ainda, com dois tradutores/intérpretes de libras, além da atuação ativa do NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, o qual propõe ações voltadas para uma educação inclusiva, com aceitação da diversidade como um todo.

17.3.Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Processadores de 2,4Ghz até 3,4Ghz - de 4 a 8 núcleos; Todos com 8Gb de memória RAM; Armazenamento em HDs de 500gb em 21 máquinas; Armazenamento em SSDs de 240gb em 42 computadores; Sistema Operacional Windows; Pacote de softwares de escritório LibreOffice (Calc, Writer, Impress) instalado em todas as máquinas; Todos com conexão cabeada e acesso à internet com navegadores Google Chrome e Mozilla Firefox.	63
Monitores	42 monitores de LCD 17” e 21 monitores de LCD 21”	63

Impressoras	-	0
Projetores	Optoma Full HD 3D; 3000 a 3500 lumens	3
Televisores	-	0
Tela de projeção	Tipo retrátil ou manual	3
Caixa de som	Caixa de som portátil, 80W, Bluetooth, USB, MicroSD, marca: Hayonik	3
Lousa de vidro	Lousa de vidro temperado 2X1,2m	3


17.4.Laboratórios Específicos

Como já mencionado, na licenciatura em pauta, não há obrigatoriedade de uso de laboratórios específicos, porém, a fim de maior diversidade, inovação e êxito nas metodologias de ensino e avaliação, contamos com os laboratórios de informática e de didática. Nestes, é possível trabalhar com pesquisas, atividades de escrita colaborativa, rodas de conversa, metodologias ativas, entre outros.

18.PLANOS DE ENSINO

1º SEMESTRE

- ✓ METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
- ✓ LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I
- ✓ LÍNGUA PORTUGUESA I (MORFOLOGIA I)
- ✓ LÍNGUA ESPANHOLA I
- ✓ TEORIA LITERÁRIA
- ✓ INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA
- ✓ TEORIA DE AQUISIÇÃO E APRENDIZADO DE LÍNGUAS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA			
Semestre: 1		Código: MPCL1	
Nº aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T () P () (X) T/P		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)	

2 - EMENTA:

O componente curricular trabalha a organização dos estudos no ensino superior e no uso da Internet como fonte de pesquisa, abordando o método de estudo pessoal, leitura, análise, interpretação e redação de textos acadêmicos; as etapas de elaboração e os aspectos técnicos de um seminário, de uma monografia científica e de outros trabalhos acadêmico-científicos. Este componente também desenvolve ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC), tendo como possibilidade de trabalho atividades como análise de materiais didáticos e reflexões sobre a formação docente. Para a formação do discente no curso, o estudo deste componente traz a conscientização sobre a importância do conhecimento de gêneros acadêmico-científicos e suas respectivas produções ao assumir a carreira docente.

3 - OBJETIVOS:

- Habilitar o aluno a elaborar textos científicos;
- Desenvolver a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento;
- Reconhecer as diferentes etapas da pesquisa científica (da escolha do tema à mudança na estrutura do conhecimento científico);
- Reconhecer a estrutura de um texto científico e os principais equívocos da redação científica;
- Capacitar o aluno para a apresentação de dados científicos (escrita e oral).
- PCC: A Prática como Componente curricular objetiva analisar materiais didáticos e refletir sobre a formação docente.

- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O conhecimento científico e o senso comum
- Tipos de conhecimento: empírico, científico, artístico, filosófico e teológico;
- Elaboração de resumos e resenhas;
- Práticas da pesquisa: problemas, hipóteses e variáveis;
- O fluxograma da pesquisa científica;
- A estrutura e apresentação de diferentes trabalhos científicos: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais;
- A estrutura e a apresentação de textos científicos: normas e orientações;
- A coleta de dados;
- importância dos dados no argumento científico;
- pesquisas sem coleta de dados (revisões da literatura);
- métodos estatísticos;
- variabilidade na coleta de dados pela observação;
- A pesquisa científica na Internet;
- Características específicas e estruturais de alguns gêneros acadêmicos (escritos e orais), com ênfase e

em artigos científicos, seminários e comunicações orais;

- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: análise de materiais didáticos com
- enfoque em textos científicos e reflexões sobre a formação docente.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência** - Filosofia e Prática da Pesquisa. 2 ed. São Paulo: Editora Thomson, 2012, 212p.
- [2] CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- [3] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6 ed. Editora Atlas, 2011. 312p.

Periódico:

- [4] **Didáctica, innovación y multimedia (DIM)**. Disponível em:

<http://dimglobal.net/revista.htm>

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] CÂMARA Jr., Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.
- [2] CARRAHER, David William. **Senso crítico**. 1 ed, 8ª reimpressão. São Paulo: Editora Gengage Learning, 1983.
- [3] CASTRO, Cláudio de Moura. **A Prática da Pesquisa**. São Paulo: Editora Pearson, 2006.
- [4] LUDWIG, Antônio Carlos Will. **Fundamentos e Prática de Metodologia Científica**. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- [5] OLIVEIRA, Jorge Leite. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica Conforme Normas Atuais da ABNT**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.



CÂMPUS AVARÉ

1- IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol **Componente Curricular:** LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I

Semestre: 1	Código: LPTL1	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 8
Abordagem Metodológica: T () P () (x) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is) Laboratório Didático	

2 - EMENTA:

O componente curricular introduz teorias e prática pedagógica ao trabalhar ações de Prática de Ensino como Componente Curricular e conceitos relacionados à leitura e à escrita, apresentando as diversas concepções de leitura como prática social. Trata, também, de noções de linguagem, texto, discurso e estilística, juntamente com prática de leitura de diferentes gêneros com enfoque em conteúdos e temáticas de formação geral. Ademais, proporciona diretrizes para a produção e estruturação textual, contribuindo na formação do discente no que diz respeito a um estudo continuado de leitura e produção textual que são aprofundados no decorrer do curso. Para promover a reflexão sobre a Prática como Componente Curricular, esta disciplina trabalhará com estudos de casos.

3 - OBJETIVOS:

- Conhecer e refletir sobre as diferentes concepções de textos tanto na modalidade escrita como na oral;
- Acionar estratégias sociocognitivas na leitura/ produção de textos;
- Ler e produzir textos variados por meio da identificação dos recursos formadores das diferentes modalidades de discurso;
- Reconhecer os procedimentos linguísticos e estilísticos da construção do sentido e mobilizar tais conhecimentos no processo de leitura e produção de textos.
- PCC: Ler e interpretar textos (verbais, não verbais e verbo-visuais) pertencentes a vários gêneros e produzidos pelos próprios alunos a fim de analisar a produção escrita do ingressante no Curso de Letras, entendendo a leitura e a escrita como práticas sociais.

- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


- Conceito de leitura como prática social;
- Concepções de texto e contexto;
- Noções sobre a diferença entre gênero textual e discursivo;
- Tipologia e gêneros textuais;
- Os suportes e os gêneros textuais;
- As diferentes linguagens: verbal, não verbal;
- Conceito de texto multimodal;
- O gênero digital;
- Conceito de estilística;
- Leitura e produção textual com base nos conceitos abordados.
- Os recursos expressivos da língua em seus diversos níveis;
- Níveis de leitura, composição básica;
- Relação entre leitura e produção escrita;
- Estudo de caso a partir de produções textuais dos alunos ingressantes no curso e realização de práticas de estratégias de leitura de textos de diversos gêneros, contemplando atividades referentes a Práticas de Ensino como Componente Curricular (PCC);
- Coesão e coerência textuais.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- MARTINS, Nilce Sant'Anna. **Introdução à estilística: a expressividade na língua portuguesa**. 4.ed. São Paulo: Edusp, 2008.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 11. ed. Editora Ática, 2012.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.
- KARWOSKI, A. M. ; GAYDECZKA, B. ; BRITO, K. S. (org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. São Paulo: Parábola, 2011.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2013.
- SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17. ed. São Paulo, Ática, 2002.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS AVARÉ	
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA I (MORFOLOGIA I)</p>		
Semestre: 1	Código: LPOL1	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
<p>Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P</p>	<p>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p>EMENTA: O componente curricular apresenta uma introdução a aspectos morfológicos da língua portuguesa e uma abordagem descritiva das classes de palavras e análise de seus sentidos e suas funções em determinados contextos de uso. Aborda também a noção de prototipia, trabalhando com os elementos mórficos constituintes. Assim, oferece subsídios para uma reflexão sobre a língua portuguesa, suas origens e usos. A Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) visa analisar diferentes contextos de uso da língua portuguesa, evidenciando a riqueza de produção dos falantes, os quais são capazes de identificar uma regra estrutural, propondo, a partir dela, a formação de novas palavras.</p>		

3 - OBJETIVOS:

- Apresentar noções de morfologia da língua portuguesa, discutidas a partir do contexto de uso, e dar subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua.
- Estabelecer interface com a aplicação dos conceitos pelos futuros professores.
- PCC: Prática como Componente Curricular em Língua Portuguesa I objetiva articular o ensino dos aspectos morfológicos a partir da criação de um modelo de análise de formação de palavras, evidenciando-o no contexto de uso da língua, contribuindo para a formação docente.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Etimologia;
- Os mecanismos e processos de criação lexical;
- Estrutura das palavras;
- Classes nominais de palavras (adjetivos, substantivos, numeral, artigo) e categorias lexicais;
- O sistema nominal: elementos mórficos e os padrões gerais e especiais de flexão de gênero e número;
- Os processos flexionais e derivacionais;
- Para a PCC serão desenvolvidos os conteúdos acima, permitindo a integração entre eles por meio de um estudo de caso da formação de novas palavras e sua institucionalização ou não na língua portuguesa;

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] BASÍLIO, Margarida. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- [2] MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. 4. Ed. São Paulo: Pontes, 2011.
- [3] ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas Morfológicas do Português**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] ROSA, Maria Carlota. **Introdução à Morfologia**. São Paulo SP: Contexto, 2006.
- [2] GONÇALVES, Carlos Alexandre. **Iniciação aos estudos morfológicos: flexão e derivação em português**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.
- [3] LOPES, Edward. **Fundamentos de linguística contemporânea**. 20 ed. São Paulo: Cultrix, 2008.
- [4] BASÍLIO, Margarida. **Teoria Lexical**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- [5] NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. 2 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2011.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS AVARÉ

1- IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol **Componente Curricular:** LÍNGUA ESPANHOLA I

Semestre: 1

Código: LESL1

Nº aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

CH Presencial: 66,7

PCC: 8

Abordagem Metodológica

T (X) P () () T/P

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Línguas

2 - EMENTA:

A disciplina contempla estruturas básicas e noções da fonética-fonologia da língua espanhola visando às habilidades de compreensão e produção oral e escrita em tal idioma, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área de Letras. Destaca ainda uma introdução sobre a história da língua espanhola e sua importância no contexto mundial, abordando aspectos socioculturais do idioma, bem como suas variantes linguísticas. Este componente promove a reflexão sobre questões curriculares do ensino-aprendizagem de línguas no caso de idiomas com certa proximidade, como é o caso do português e do espanhol, desenvolvendo a Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC).

3 - OBJETIVOS:

- Conscientizar o estudante sobre a importância da língua espanhola no contexto mundial e da importância de se adquirir um idioma estrangeiro no mundo globalizado no qual vivemos;
- Conhecer informações básicas sobre a história da língua espanhola e da sua diversidade;
- Reconhecer os aspectos fonéticos/fonológicos típicos da língua espanhola e saber utilizá-los na produção oral;
- Compreender e produzir enunciados básicos em situações comunicativas, com adequação ao contexto e aos interlocutores envolvidos no mesmo;
- Dominar um vocabulário básico para situações reais de comunicação que envolvam os campos semânticos estudados no semestre;
- Reconhecer variedades linguísticas do idioma, identificando os elementos culturais e respeitando a idiossincrasia de cada comunidade linguística;
- PCC: Refletir sobre estratégias de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Situações comunicativas e vocabulário específico:
- saudações e formas de identificação e apresentação pessoal;
- a família: relações de parentesco;
- descrição de pessoas, formas de tratamento (registro formal e informal) e a cortesia linguística;
- o corpo humano e estados de ânimo;
- informações relacionadas à rotina (dias, meses, horas, estações do ano, atividades);
- profissões, trabalho e lazer;
- introdução à história da língua espanhola e à diversidade da cultura hispânica;
- Conteúdos gramaticais:
- introdução à fonética e à fonologia da língua espanhola;
- pronomes pessoais sujeito (usos do tú, usted e vos);
- os artigos definidos e indefinidos, e as contrações;
- gênero e número dos substantivos;
- os heterogênicos;
- grau dos adjetivos: comparativo e superlativo;
- numerais cardinais e ordinais;
- o alfabeto;
- signos de pontuação;

- verbos usuais da língua espanhola no presente do indicativo (regulares e irregulares);
- introdução aos verbos reflexivos e pronominais;
- usos de muy e mucho e de formas de coordenação: y/e, o/u, ni, también, tampoco, pero;
- advérbios de frequência;
- análise de livros didáticos de espanhol para brasileiros e para aprendizes de outros países para observar as estratégias de aprendizagem desenvolvidas em cada caso (PCC).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madri: SGEL, 2007.
- [2] MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol brasileiros**: volume único. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- [3] MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo** – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.
- [4] MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de; FERRARI, Ana Josefina. **La escritura em lengua española**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Periódico:


- NORMA: Revista de estudios lingüísticos hispánicos. Valência, Espanha: Universidad de Valência, 2011-. ISSN-e: 2174-7245 . Disponível em: <
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?codigo=19819>> . Acesso em: 21 jun. 2019

- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] FANJUL, A. (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.
- [2] MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español**: de la lengua a la idea. Tomo I. Madri: Edelsa, 1995.
- [3] MONTILLA, Leonor. **Vamos a conjugar**. Madri: Edinumen, 2007.
- [4] NUÑO ÁLVAREZ, María Pilar; FRANCO RODRÍGUEZ, José Ramón. **Fonética**: Nivel elemental A2 – Español Lengua Extranjera. Madri: Anaya, 2008.
- [5] SEDYCIAS, João. (Org.) **O ensino do espanhol no Brasil**: passado, presente e futuro. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

Periódico:

- [1] CADERNOS DE TRADUÇÃO. Florianópolis: UFSC, 1996-. ISSN 2175-7968. Disponível em: <
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/index>>. Acesso em: 21 jun. 2019.

	CÂMPUS AVARÉ
---	---------------------

1- IDENTIFICAÇÃO
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: TEORIA LITERÁRIA

Semestre: 1	Código: TLIL1	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	

2 - EMENTA:

O componente curricular apresenta uma introdução sobre os conceitos fundamentais sobre a natureza e função dos textos literários, discutindo as relações entre texto literário e não literário, bem como a literatura e outras formas artísticas. A disciplina também apresenta uma introdução aos gêneros literários e suas características ao longo da história da literatura, períodos e estilos. Nas atividades de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) serão abordados análises e desenvolvimento de materiais didáticos para a aprendizagem de literatura e seus elementos essenciais em sala de aula.

3 - OBJETIVOS:

- Introduzir a discussão do conceito de literatura e dos fundamentos teóricos dos estudos literários;
- Promover o aprendizado de métodos e técnicas de análise crítica do texto literário;
- Instrumentar-se com repertório teórico para análise dos mais variados gêneros textuais;
- Proporcionar ao estudante uma reflexão sobre o ensino e aprendizado da literatura enquanto disciplina específica.
- PCC: A Prática como componente curricular em Teoria Literária objetiva proporcionar ao estudante uma reflexão sobre o ensino e aprendizado da literatura enquanto disciplina específica.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito e função de Literatura e Teoria Literária;
- Linguagem, sentido e interpretação;
- Os gêneros na História Literária;
- Os gêneros literários modernos;
- A periodização literária;
- Elementos da linguagem literárias – poesia e prosa;
- Comentário, análise e interpretação dos gêneros literários;
- A literatura e a sala de aula;
- Para PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: análise e produção de materiais didáticos sobre os elementos constitutivos da narrativa.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] AMORA, António Soares. **Introdução à teoria literária**. São Paulo: Cultrix, 1973.
- [2] COUTINHO, Afrânio. **Notas de teoria literária**. São Paulo: Vozes, 2008.
- [3] MOISÉS, Massaud. **A criação literária** - poesia e prosa. São Paulo: Cultrix, 2012.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Cultrix, 1977.
- [2] CANDIDO, Antônio. Iniciação à literatura brasileira. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.
- [3] EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- [4] NICOLA, José de. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione,

2013.

[5] SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e. Teoria da literatura. 8.ed. Coimbra: Almedina, 1997.

		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA		
Semestre: 1	Código: INLL1	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: A presente disciplina propõe um estudo pautado em uma visão geral da ciência da linguagem humana, realizando uma apresentação das principais áreas da Linguística no Brasil e no mundo, bem como seu desenvolvimento histórico, suas bases epistemológicas e as diferentes vertentes da área.		

3 - OBJETIVOS:

- Propiciar ao aluno apreender os conceitos básicos da ciência da linguagem;
- Iniciar o estudante nos estudos linguísticos;
- Oferecer fundamentos necessários para que o aluno possa se apropriar dos conteúdos mais específicos nas demais disciplinas de Linguística ao longo do curso;
- Iniciar o aluno no conhecimento dos processos que regem a estrutura e o funcionamento das línguas em geral;
- PCC: A Prática como componente curricular em INLL1 objetiva refletir sobre embasamentos linguísticos que regem a estrutura e o funcionamento das línguas e a aquisição da linguagem.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Panorama geral da História dos estudos linguísticos até o Século XX;
- Linguística: conceito, objeto, métodos;
- O Estruturalismo de Saussure, Sapir, Boaz e Bloomfield;
- O Gerativismo de Chomsky;
- Noção Formal de Gramática e Hierarquia de Chomsky;
- O Funcionalismo – europeu e norte-americano;
- As áreas dos estudos linguísticos;
- Escolas linguísticas
- Linguística e ensino de línguas;
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos por meio de estudos de casos, debates, elaboração de materiais pedagógicos e/ou sequências didáticas:
- Panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas.
- As concepções de língua e linguagem.
- Trajetória dos estudos linguísticos desenvolvidos no âmbito da palavra, da oração, do texto e do discurso.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


- [1] FIORIN, José Luiz (Org.). **Novos caminhos da Linguística**. São Paulo: Contexto, 2016.
- [2] MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Ana Christina. (Org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2012.
- [3] SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

Periódico:

- [1] DELTA: DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS EM LINGÜÍSTICA TEÓRICA E APLICADA. São Paulo, Delta: 2010, 2014. ISSN 0102-4450. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?frbrVersion=2&script=sci_arttext&pid=S0102-44502010000200013&lng=en&tlng=en. Acesso em 23 de junho de 2019.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] ELIAS, Vanda Maria; PAULIUKONIS, Aparecida Lino; MARQUESI, Sueli Cristina. **Linguística Textual e ensino**. São Paulo: Contexto, 2017.
- [2] FIORIN, José Luiz. (Org.). **Introdução à linguística** (Volumes 1 e 2). São Paulo: Contexto, 2015/2016.
- [3] KOCH, Ingedore Villaça. **Introdução à linguística: trajetória e grandes temas**. São Paulo: Contexto, 2015.
- [4] LYONS, John. **Lingua(gem) e Linguística: uma introdução**. Editora LTC, 1987.
- [5] MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

	CÂMPUS AVARÉ	
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: TEORIA DE AQUISIÇÃO E APRENDIZADO DE LÍNGUAS</p>		
Semestre: 1	Código: TAAL1	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 8
Abordagem Metodológica: T () P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)	
<p>2 - EMENTA: A disciplina versa sobre os principais modelos teóricos referentes aos processos de aquisição e desenvolvimento de línguas materna e estrangeiras e suas implicações para o ensino-aprendizagem de línguas. Assim, proporciona um entendimento dos modelos teóricos da produção, da compreensão e da aquisição da linguagem e sua aplicação em sala de aula.</p>		

3 - OBJETIVOS:

- Compreender as diferentes teorias de aquisição da linguagem;
- Entrar em contato com modelos teórico-metodológicos que explicam o processo de aquisição/aprendizagem de línguas nos diferentes momentos históricos e refletir seus métodos científicos;
- Compreender os pressupostos relacionados com o processo de aquisição de língua materna na infância;
- Perceber as possíveis relações entre o processo de aquisição de linguagem no contexto LM e LE;
- Explorar as hipóteses principais que procuram explicar o processo de aquisição/aprendizagem de línguas estrangeiras (TASL - Teorias de Aquisição de Segunda Línguas);
- Conhecer os principais fundamentos teóricos e métodos de estudo e suas implicações e aplicações para o ensino-aprendizagem de línguas;
- **PCC:** Refletir sobre as implicações das TAL em diferentes situações de aquisição, por meio de estudos de caso sobre as abordagens; Refletir sobre diferentes métodos de ensino de línguas estrangeiras; Observar e testar as possibilidades de aplicação desses modelos à interpretação do processo de aquisição/aprendizagem do espanhol como língua estrangeira por parte de falantes do português brasileiro.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Teorias de Aquisição de Línguas nas diferentes Teorias de Aprendizagem:
- Perspectiva Ambientalista: Skinner e o conceito behaviorista de condicionamento operante;

- Perspectiva inatista: O paradigma gerativista de Chomsky;
- Perspectiva interacionista: os estudos de Piaget e Vygotsky;
- Perspectiva Cognitivista: Abordagem conexionista de aquisição de linguagem;
- Período crítico e sua relação com as diferentes perspectivas teóricas;
- Diferentes teorias de Aquisição de Segunda Língua e Línguas Estrangeiras:
- Hipóteses ou teorias:
- Modelo de Krashen;
- Teoria Sociocultural;
- Hipótese do output ou da lingualização;
- Hipótese da Interação;
- Hipótese da Interlíngua;
- Hipótese conexionista;
- Hipótese da Aculturação.
- A relevância de fatores socioculturais para o ensino-aprendizagem de línguas;
- PCC: Análise de diferentes contextos de aquisição de língua materna e estrangeiras por meio de estudo de caso; Análise diferentes materiais didáticos de LE a fim de identificar as correntes teóricas que subjazem sua elaboração.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice Muller de (Org.). **Teorias de aquisição da linguagem**. 3a. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017.
- [2] MOREIRA, Marco Antonio. **Teoria de aprendizagem**. 2 ed. São Paulo: E.D.U., 2011.
- [3] PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Aquisição de Segunda Língua**. São Paulo: Parábola, 2014.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] DEL RÉ, Alessandra(Org).**Aquisição da Linguagem**:uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006.
- [2] GODOY, Elena; DIAS, Luzia Schalkoski. **Psicolinguística em foco: linguagem –**
- [3] aquisição e aprendizagem. Curitiba: InterSaberes, 2014
- [4] GROLLA, Elaine; SILVA, Maria Cristina Figueiredo. **Para conhecer Aquisição da linguagem**. São Paulo: Contexto, 2014.
- [5] GUIMARÃES, Maximiliano. **Os fundamentos da teoria linguística de Chomsky**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. (Biblioteca Pearson)
- [6] VVYGOTSKY, Lev Semyonovich. S. **A construção do pensamento e de linguagem**. 2ª ed.

Editora: WMF Martins, 2009.

Periódicos:

[1] REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: UFMG, 2014. ISSN: 0104-0588 (Print); 2237-2083 (Online). Disponível <https://doaj.org/toc/2237-2083>. Acesso em 23 de junho de 2019

✓ 2º SEMESTRE

✓ HISTÓRIA DA ARTE

✓ LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II


✓ LÍNGUA PORTUGUESA II (MORFOSSINTAXE II)

✓ LÍNGUA ESPANHOLA II

✓ CRÍTICA ITERÁRIA

✓ FONÉTICA E FONOLOGIA

✓ HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: HISTÓRIA DA ARTE		
Semestre: 2	Código: HDAL1	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 8

Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)
2 - EMENTA: A disciplina contempla um panorama geral da estética dos períodos da história da arte perpassando as transformações socioeconômicas e estilísticas nesse campo da expressão humana, para que se estabeleça uma relação com a produção literária. As atividades de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) levarão o discente a refletir sobre como essas relações entre arte e literatura são abordadas nas aulas de literatura, tanto em língua portuguesa como em língua espanhola.	
3 - OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar conhecimento sobre os períodos da história da arte socialmente organizados, e seus desdobramentos econômicos, sociais e estéticos; • Sensibilizar sobre as transformações estéticas e de organização do objeto artístico ao longo do tempo historicamente organizado; • Refletir sobre os processos da produção cultural e artística afetam as relações humanas; • PCC: Ampliar o conhecimento na área do campo artístico, para que este estabeleça relação com outras áreas do conhecimento, principalmente, com a literatura. 	
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • O surgimento da arte na Pré-História, Egito; • Grécia e Roma; • Românico e Gótico; • O Renascimento; • O barroco na Itália, Espanha e nos Países Baixos, barroco no Brasil; • Neoclassicismo e Romantismo; • Impressionismo e pós-impressionismo; • Movimentos artísticos do século XX As vanguardas: Expressionismo, Fauvismo, Cubismo, Abstracionismo, Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo ; • O movimento modernista, modernismo brasileiro; • Arte pop; • Happenings, Instalações; 	

- Arte como espaço de investigação e humanização;
- Análise de materiais didáticos utilizados nas aulas de língua portuguesa e de língua espanhola de anos escolares do ensino fundamental II e médio a fim de analisar o tratamento dado à relação entre a arte e a literatura (PCC).
- Arte Contemporânea: Minimalismo,
- Arte Conceitual Performances.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] ARCHER, Michael. **Arte contemporânea**: uma história concisa. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- [2] GOMBRICH, Ernst Hans. **A História da Arte**. 18. ed. São Paulo: LTC. 2000.
- [3] PORTO, Humberta Gomes Machado. **Arte e educação**. Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2014.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] CHALUMEAU, Jean Luc. **As teorias da arte**: filosofia, crítica e história da arte de Platão aos nossos dias. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.
- [2] DADELGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. **Elementos de História das Artes**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
- [3] DUBY, Georges; ARIES, Philippe (Orgs.). **História da vida privada** - vol. 02: da Europa Feudal à Renascença. Cia de Bolso, São Paulo, 2009.
- [4] PORTO, Humberta Gomes Machado. **Estética e história da arte**. Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2016.
- [5] VEYNE, Paul (Org.). **História da vida privada** - vol. 01: do Império Romano ao Ano Mil. Cia de Bolso, São Paulo, 1992.



CÂMPUS AVARÉ

1- IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: Leitura e Produção de Textos II

Semestre: 2

Código: LPTL2

Nº aulas semanais: 2

Total de aulas: 40

CH Presencial: 33,3

PCC: 8

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

(X) SIM () NÃO Qual(is) Laboratório Pedagógico

a:

T () P ()

2 - EMENTA:

O componente curricular aborda as diversas concepções de leitura como prática social nas mais diversas esferas da comunicação, e noções de linguagem, texto, discurso e estilística, juntamente com prática de leitura de diversos gêneros com enfoque em conteúdos e temáticas de formação geral e o papel do cidadão. Ademais, proporciona diretrizes para a produção e estruturação textual, contribuindo na formação do discente no que diz respeito a um estudo continuado de leitura e produção textual que são aprofundados no decorrer do curso. E para completar esses estudos, promove atividades de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) por meio da análise de diferentes gêneros discursivos que podem ser trabalhados nas escolas para desenvolver temas transversais.

3- OBJETIVOS:

- Propiciar situações que permitam ao aluno a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade;
- Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros discursivos;
- PCC: Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração textual; Levar os alunos a discutirem quais características textuais que podem, e devem, ser ensinadas dependendo do público-alvo e dos objetivos.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


- Concepções teóricas que embasam o trabalho com gêneros;
- A leitura e o sentido do texto como princípio de interpretabilidade;
- A estilística e a construção de sentido por meio das figuras de linguagem;
- Textos temáticos e textos figurativos;
- Intertextualidade: o discurso citado;
- Análise e interpretação de textos orais e escritos;
- Prática de produção escrita de gêneros do descrever, narrar e do relatar;
- Tipos de descrição;
- Elementos narrativos;
- Apresentação de um modelo teórico-metodológico que possibilite a análise, a escrita e o ensino de gêneros discursivos, como ação referente à Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC).

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever.** São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- [2] KOCH, Ingedore. V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto.** 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013.
- [3] MARTINS, Nilce Sant'Anna. **Introdução à estilística: a expressividade na língua portuguesa.** 4. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2012.
- [2] FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2011.
- [3] KARWOSKI, A. M. ; GAYDECZKA, B. ; BRITO, K. S. (org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola, 2011.
- [4] KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- [5] SOARES, Magda. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. 17.ed. São Paulo: Ática, 2002.

		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA II (MORFOLOGIA II)		
Semestre: 2	Código: LPOL2	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	

2 - EMENTA:

O componente curricular aborda noções de morfologia da língua portuguesa, discutidas a partir dos diferentes contextos de uso, e dar subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua, estabelecendo interface com a aplicação dos conceitos pelos futuros professores. Este componente desenvolve ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) a fim de que sejam estudadas as comunidades locais, bem como as famílias e os estudantes no seu contexto escolar e comunitário, permitindo um estudo de caso do uso da língua.

3 - OBJETIVOS:

- Apresentar noções de morfologia da língua portuguesa, discutidas a partir do contexto de uso, e dar subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua;
- Estabelecer interface com a aplicação dos conceitos pelos futuros professores;
- PCC: A Prática como Componente Curricular em Língua Portuguesa II objetiva propor um estudo de caso do ambiente escolar e comunitário ocupado pelos alunos, futuros professores, inserindo-os nos mais diferentes contextos, permitindo romper com possíveis estigmas e preconceitos quanto ao uso da língua.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


- Classes de palavras (verbos, advérbio, conjunção, pronome, preposição e interjeição) e categorias lexicais;
- O sistema pronominal: a dêixis e os subsistemas;
- O sistema verbal: elementos mórficos, flexão de pessoa, número, tempo, modo, voz e aspecto;
- Famílias de palavras e tipos de vocabulário;
- Famílias ideológicas e campos associativos;
- Para o PCC serão desenvolvidos os conteúdos acima, permitindo a integração entre eles por meio de um estudo de caso do mais variados falares da língua portuguesa, rompendo com possíveis preconceitos linguísticos.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. 3 ed. Campinas: Pontes, 1991.
- [2] GONÇALVES, Carlos Alexandre. **Iniciação aos estudos morfológicos: flexão e derivação em português**. São Paulo: Contexto, 2011.
- [3] ROSA, Maria Carlota. **Introdução à morfologia**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] FAUSTINO, Raquel; FEITOZA, Claudia de Jesus Abreu. **Morfologia do português**.
 [2] São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.
- [3] LIMA, Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 18 ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1976.
- [4] LOPES, Edward. **Fundamentos de linguística contemporânea**. 20 ed. São Paulo: Cultrix, 2008.
- [5] NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2011.
- [6] VARGAS, Maria Valéria. **Verbo e práticas discursivas**. São Paulo: Contexto, 2011.

		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA II			
Semestre: 2		Código: LESL2	
Nº aulas semanais: 4		Total de aulas: 80	
		CH Presencial: 66,7 PCC: 8	
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is) Laboratório de Línguas	

2 - EMENTA:

O componente curricular tem como objetivo consolidar as estruturas básicas e as noções introdutórias de fonética-fonologia da língua espanhola visando ao desenvolvimento, nos alunos, da competência comunicativa, oral e escrita, em tal idioma, sempre levando em consideração as especificidades acadêmico-profissionais da área de Letras. Proporciona ainda a interação do aluno com textos autênticos e atuais de diversos gêneros e registros linguísticos, para possibilitar o conhecimento das diferentes comunidades hispânicas, suas variedades linguísticas e multiculturalidade. Com o intuito de apresentar aos alunos ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC), este componente propõe a elaboração de materiais didáticos no sentido de criar estratégias para o desenvolvimento da produção e da compreensão oral e escrita.

3 - OBJETIVOS:

- Introduzir novo léxico e novas estruturas sintáticas e consolidar os conhecimentos abordados anteriormente a partir da leitura e compreensão de textos escritos;
- Ampliar a competência comunicativa do aluno, tanto na escrita quanto na oralidade;
- Introduzir conhecimentos fonéticos e fonológicos para que o discente amplie seu conhecimento e tenha mais condições para se comunicar com propriedade em situações reais de fala que envolvam os campos semânticos estudados no semestre;
- PCC: Desenvolver estratégias de compreensão e produção de textos orais em língua espanhola de diferentes gêneros textuais, colocando em prática os conhecimentos fonéticos;
- PCC: Aplicar as estratégias estudadas na elaboração de materiais didáticos que privilegiem as competências orais e escritas;
- Refletir sobre a diversidade e multiculturalidade tanto da língua espanhola quanto da sua língua materna;
- Aperfeiçoar a pronúncia e a entonação de determinados fonemas típicos do espanhol.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO


- Situações comunicativas e vocabulário específico:
 - A relação do ser humano e o meio ambiente – a vida no campo e a vida na cidade;
 - Descrição de lugares: comércio, pontos turísticos, moradias, estabelecimentos públicos, etc.
 - A alimentação e a gastronomia hispânica;
 - Aspectos de fonética e fonologia da língua espanhola e aplicação de estratégias de aprendizagem das mesmas na elaboração de material didático ou sequência didática (PCC);
 - Arte e música;
 - Expressão de gosto e preferências.
-
- Conteúdos gramaticais:
 - Numerais partitivos, fracionários e multiplicativos;
 - Estrutura do verbo *gustar* e semelhantes;
 - Construções especiais com objeto direto;
 - Pronomes possessivos e formas de posse sem o uso de possessivos;
 - A apócope;
 - Posição dos complementos do substantivo;
 - Homônimos de gêneros diferentes;
 - Os demonstrativos e as preposições de transcurso: a, en, para, por
 - Construções comparativas;
 - Verbo *haber* (usos de *hay*, *tiene* e *está*);
-
- Advérbios, locuções adverbiais de lugar e localizadores espaciais;
 - Pronomes interrogativos e exclamativos;
 - Perífrase verbal: o futuro imediato (“ir + a + verbo principal”)
 - Marcadores de tempo;
 - Introdução ao pretérito imperfeito.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madri: SGEL, 2007.
- [2] MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol brasileiros**: volume único. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- [3] MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo** – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.
- [4] MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de; FERRARI, Ana Josefina. **La escritura en lengua española**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] CALZADO, Araceli. **Gramática esencial** – Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Prácticos ELE. Madri: Ediciones SM, 2002.
- [2] FANJUL, Adrian (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.
- [3] MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español**: de la idea a la lengua. Tomo II. Madri: Edelsa, 1995.
- [4] NUÑO ÁLVAREZ, María Pilar; FRANCO RODRÍGUEZ, José Ramón. **Fonética**: Nivel elemental A2 – Español Lengua Extranjera. Madri: Anaya, 2008.
- [5] SEDYCIAS, João (Org.) **O ensino do espanhol no Brasil**: passado, presente e futuro. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS AVARÉ
--	---------------------

1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: CRÍTICA LITERÁRIA		
Semestre: 2	Código: CLIL2	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: O componente curricular desenvolve uma reflexão sobre a crítica literária brasileira ao longo de sua história, abordagens e métodos, com o objetivo de propiciar ao aluno uma formação ampla e consistente para a fundamentação de sua atividade como leitor, crítico e professor de literatura. As atividades que visem ao trabalho com a Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) abordarão análises e produção de materiais didáticos para o ensino e aprendizagem de literatura.		
3 - OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir a discussão sobre crítica literária e o conceito de literatura brasileira; • Propiciar ao aluno o conhecimento panorâmico das principais escolas e correntes da crítica literária no Brasil e no mundo; • Estabelecer semelhanças e diferenças entre os procedimentos e abordagens metodológicas das principais correntes críticas; • Identificar em ensaios críticos os métodos de abordagem utilizados; • Aprimorar métodos e técnicas para leitura, análise e interpretação de textos; • Instrumentar-se com repertório teórico para análise crítica da poesia e prosa; • Ampliar o repertório com leituras críticas de contos e romances; • PCC: A Prática como componente curricular em Crítica Literária objetiva proporcionar ao estudante uma reflexão sobre o ensino e aprendizado da literatura enquanto disciplina específica. 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O problema da definição do campo da literatura brasileira;
- A crítica literária e o projeto de história literária;
- Literatura brasileira e a crítica literária no século XX;
- As principais correntes críticas (Formalismo Russo, Estilística, New Criticism, Estruturalismo, Estética da Recepção, Psicanálise)
- As correntes contemporâneas;
- A crítica literária no Brasil;
- A construção do cânone brasileiro;
- Análise crítica de textos literários em prosa e verso;
- Para PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: análise e produção de materiais didáticos sobre a crítica literária brasileira contemporânea.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- [2] LEWIS, Clive Staples. **Um experimento na crítica literária**. São Paulo: UNESP, 2009.
- [3] D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e sentido do texto literário**. São Paulo: Ática, 2007.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] ABREU, Márcia (org.). **Leitura, história e história da leitura**. São Paulo: Mercado das Letras, 1999.
- [2] EAGLETON, Terry. **Marxismo e crítica literária**. São Paulo: Editora da UNESP, 2016.
- [3] SILVA, Débora Teresinha Mutter da. **Crítica literária**. Curitiba: Inter saberes, 2017.
- [4] SCHWARZ, Roberto. **As ideias fora do lugar**. São Paulo: Penguin e Companhia das Letras, 2014.
- [5] PERRONE-MOISÉS, Leyla. **A crítica literária hoje**. Anais do V Congresso da ABRALIC. Rio de Janeiro, 1997. v.1. p.88.



CÂMPUS AVARÉ

1- IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: FONÉTICA E FONOLOGIA

Semestre:2	Código: FFNL2	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T () P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	

2 - EMENTA:

A presente disciplina propõe a discussão sobre as duas áreas da Linguística que têm por objeto de estudo os sons da fala: a fonética e os processos descritivos desses sons; a fonologia e os processos interpretativos e explicativos dos sons no sistema da língua. Proporciona uma reflexão acerca da relação entre fonética, fonologia, ortografia e o ensino da língua portuguesa e da língua espanhola.

- **3 - OBJETIVOS:**
- Compreender o funcionamento da Fonologia do Português Brasileiro e do Espanhol;
- Entender a diferença entre som e fonema;
- Identificar o fonema e as sílabas do Português Brasileiro e os processos fonológicos existentes na língua;
- Perceber a presença da variação fonológica no sistema linguístico;
- PCC: A Prática como componente curricular em FFNL2 objetiva refletir sobre as

- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Fonética e Fonologia; som e fonema; fonema e alofones;
- Representação fonética e representação fonológica;
- A produção de sons das línguas humanas;
- Aparelho fonador e a fonética articulatória;
- O alfabeto fonético;
- Transcrição fonética;
- Fonologia;
- A organização de sistemas de sons das línguas humanas;
- Os traços distintivos - o modelo de traços distintivos de Chomsky & Halle;
- Sistema fonológico do Português;
- Sistema arbóreo;
- O sistema vocálico e o sistema consonantal;
- As estruturas silábicas;
- Variação no sistema do Português Brasileiro;
- A relação fonologia/ortografia;

Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos, por meio de estudos de casos:

- Princípios gerais de produção e percepção dos sons das línguas naturais.
- Teorias e métodos de análise fonética, com ênfase na Fonética Articulatória.
- Prática de transcrição fonética e fonológica.
- Organização dos sons em sistemas fonológicos.
- Teorias e métodos de análise fonológica. Processos fonológicos.

- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

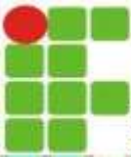
- [1] CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e fonologia**. 11 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.
- [2] FERREIRA NETTO, Waldemar. **Introdução à fonologia da língua portuguesa**. São Paulo: Hedra, 2001.
- [3] SILVA, Thais Cristóforo. **Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Periódico:

- [1] REVISTA LINGUÍSTICA. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015. ISSN: 1808-835X ; E-ISSN: 2238-975X . Disponível em : <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl>. Acesso em 23 de junho de 2019.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] ALBANO, Eleonora Cavalcante. **O gesto e suas bordas**. Esboço de fonologia acústico-articulatória do português brasileiro. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- [2] CASTILHO, Ataliba T. de (coordenador geral); TELLES, Célia Marques; HORA, Dermeval da; BATTISTI, Valéria Monaretto. **História do português brasileiro: mudança fônica do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2019. (Disponível na biblioteca virtual Pearson)
- [3] VICIANO, Vicente Masip. **Fonologia, Fonética e Ortografia portuguesas**. Editora EPU, s/d.
- [4] SEARA, Izabel Christine; GONZAGA NUNES, Vanessa; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. **Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2015
- [5] SILVA, Thais Cristóforo. 2011. **Dicionário de Fonética e Fonologia**. Colaboradoras: Daniela Oliveira Guimarães e Maria Mendes Cantoni. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS AVARÉ	
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</p>		
Semestre: 2	Código: HFEL2	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 4
<p>Abordagem Metodológica: T (<input checked="" type="checkbox"/>) P () () T/P</p>	<p>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)</p>	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>O componente curricular aborda a história da educação como resultado de práticas fundamentadas em princípios filosóficos e movimentos histórico-sociais. Para tanto, levará em consideração as fases da história da educação, em geral, e da educação brasileira, em particular, assim como o surgimento de sistemas educacionais, ideias e práticas pedagógicas e a construção do pensamento educacional da Antiguidade ao século XXI. Tendo em vista a Prática como componente curricular, esta disciplina procura abordar os pressupostos fundamentais do pensar e do agir, próprios à formação e atividade docente.</p>		

3 - OBJETIVOS:

- Compreender a evolução dos processos educacionais e o ideário educacional de cada período histórico;
- Investigar os aspectos lógicos, epistemológicos, éticos, estéticos ou políticos da educação;
- Introduzir elementos teórico-conceituais que subsidiem a formação, por parte do futuro educador, de uma atitude de constante interrogação da prática e do cotidiano educacionais;
- Analisar os fundamentos filosófico-educacionais presentes na práxis educacional brasileira;
- Conhecer tendências da educação contemporânea, propiciando ao aluno um espaço para reflexão em torno de questões educacionais, a partir de sua construção histórica.
- **PCC:** A Prática como componente curricular em História e Filosofia da Educação objetiva analisar os pressupostos do pensar e do agir inerentes à formação e prática docente, através de transposição didática, sequências didáticas; análise e produção de materiais didáticos; estudos da sala de aula, considerando o desenvolvimento psicológico, biológico e social do estudante; estudos de caso; estudo das comunidades, das famílias e dos estudantes no seu contexto escolar e comunitário; reflexões sobre a profissão docente, política educacional e currículo.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Educação: historicidade e dimensão crítica;
- A Educação clássica grega e o nascimento da filosofia – a Paidéia, os sofistas, Sócrates, Platão e Aristóteles;
- Educação na Idade Média e pensamento filosófico medieval – Santo Agostinho e São Tomás de Aquino;
- Educação e Filosofia Modernas: Renascimento, racionalismo e empirismo;
- Primórdios da Educação brasileira: a educação jesuítica;
- Educação nos séculos XVIII e XIX: iluminismo, industrialização e formação dos sistemas nacionais de educação;
- Século XX: a consolidação da escola laica e tendências pedagógicas - a escola nova, escola tecnicista, teorias crítico-reprodutivista e as teorias progressistas;
- Materialismo histórico e dialético de Marx e Engels e a educação de inspiração socialista;
- Expansão do ensino, reformas educacionais e democratização da escola pública brasileira;
- Questões para a Educação contemporânea;

- Educação inclusiva;
- Desenvolvimento de ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC):
- - transposição didática, sequências didáticas; análise e produção de materiais didáticos; estudos da sala de aula, considerando o desenvolvimento psicológico, biológico e social do estudante; estudos de caso; estudo das comunidades, das famílias e dos estudantes no seu contexto escolar e comunitário; reflexões sobre a profissão docente; política educacional e currículo.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


- [1] ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 3 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2006.
- [2] GHIRALDELLI, Paulo. **História da Educação Brasileira**. 4 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009, 272p.
- [3] RIBEIRO, M. L. S.. **História da educação brasileira: a organização escolar**. Campinas: Autores Associados: HISTEDBR, 2011.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] CHAUI, Marilena. **Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**. 2 ed. rev. ampl. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- [2] GHIRALDELLI JR., Paulo. **Filosofia e História da Educação Brasileira**. 2 ed. Barueri: Manole, 2009.
- [3] JAEGER, Werner. **Paideia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- [4] MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2008.
- [5] SAVIANI, D.. **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2014.

3º SEMESTRE

- ✓ LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS III
- ✓ LÍNGUA PORTUGUESA III
- ✓ LÍNGUA ESPANHOLA III
- ✓ LITERATURA PORTUGUESA
- ✓ I SEMÂNTICA E SEMIÓTICA
- ✓ PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS III		
Semestre: 3	Código: LPTL3	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T () P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	

2 - EMENTA:

O componente curricular aborda a produção textual e atividades de leitura como prática social nas mais diversas esferas da comunicação. Aprofunda o conhecimento do discente em determinadas tipologias textuais do seu cotidiano, por meio da leitura de diversos gêneros com enfoque em conteúdos e temáticas de formação geral. Ademais, a Prática como Componente Curricular (PCC) proporciona diretrizes para a produção e estruturação textual, além de atividades de correção e reescrita, contribuindo na formação do discente no que diz respeito a um estudo continuado de leitura e produção textual que o levarão a uma reflexão de sua prática pedagógica em sala de aula.

3 - OBJETIVOS:

- Identificar as relações entre pensamento, linguagem e argumentação;
- Ler, compreender, interpretar e redigir textos dissertativos argumentativos, pertencentes a vários gêneros;
- Reconhecer modos de organização do discurso argumentativo e identificar os vínculos sintáticos e semânticos relacionados à condução de ideias.
- PCC: A Prática como componente curricular neste componente curricular objetiva proporcionar ao estudante uma reflexão sobre as atividades de reescrita, correção e retextualização na prática docente.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Os fatores de textualidade;
- Qualidades e defeitos estilísticos do texto: vícios de linguagem (pleonismo vicioso, barbarismo, solecismo, ambiguidade, cacofonia, eco, hiato, colisão e queísmo);
- Ocorrências linguísticas que constituem os fatos de estilo e sua adequação ao plano do conteúdo;
- Prática de leitura, análises e elaboração de textos escritos e orais de gêneros da ordem do argumentar;
- Estrutura e organização do texto argumentativo: delimitação do tema, título, tópico frasal e parágrafos;
- Procedimentos argumentativos de um texto;
- Modos de citação do discurso alheio;
- Defeitos de argumentação;


- Ocorrências linguísticas que constituem os fatos de estilo e sua adequação ao plano do conteúdo;
- Norma linguística e a argumentação oral e escrita.
- PCC: Critérios de correção de textos e as diversas formas de correção, dentre elas, a correção textual-interativa, e o modelo das operações textuais-discursivas ou a retextualização, relacionados aos conceitos de avaliação de aprendizagem.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- [2] FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2011.
- [3] GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 11. ed. Editora Ática, 2012.
- [2] FÁVERO, Leonor; KOCH, Ingedore Villaça. **Linguística textual: introdução**. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- [3] KARWOSKI, A. M. ; GAYDECZKA, B. ; BRITO, K. S. (org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola, 2011.
- [4] KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- [5] MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CÂMPUS AVARÉ</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p>	

CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA III (SINTAXE I)

Semestre: 3	Código: LPOL3	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM	

2 - EMENTA:

O componente curricular aborda a sintaxe da língua portuguesa, de acordo com a gramática tradicional e outras formas de abordagens, focando nas funções sintáticas de termos e na interface com o ensino.

3 - OBJETIVOS:

- Apresentar noções de análise sintática da língua portuguesa sob a perspectiva da gramática normativa e compará-la com a da teoria funcionalista;
- Apresentar elementos para que o futuro professor possa abordar a análise sintática em sala de aula de maneira contextualizada, partindo do texto e a serviço dele.
- PCC: A Prática como componente curricular objetiva estudar os processos de estruturação sintática aplicado à pesquisa e ao ensino do português.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito de sintaxe da língua portuguesa;
- O papel da sintaxe na estrutura do sistema linguístico;
- Morfossintaxe;
- Frase, oração, período, parágrafo, texto e discurso;
- Abordagem tradicional e Funcionalista dos termos componentes da oração;
- O período simples: termos essenciais, integrantes e acessórios;
- Mecanismos de articulação dos vocábulos na oração;
- As relações gramaticais: sujeito, objeto direto, objeto indireto, complementos oblíquos, adjuntos;


- Nomenclatura Gramatical Brasileira – NGB;
- Sistema Arbóreo;
- Para a PCC, serão desenvolvidos conteúdos voltados ao estudo dos processos de estruturação sintática aplicado à pesquisa e ao ensino do português, por meio de debates e da elaboração de material didático e atividades lúdicas, entre outros.

- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. 19 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.
- [2] BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira 2009.
- [3] CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6 ed. São Paulo: Lexicon, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
- [2] KOCH, Ingedore Villaça; SOUZA E SILVA, Maria Cecília P. de. **Linguística aplicada ao português: sintaxe**. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- [3] LIMA, Carlos Henrique Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 53. ed. São Paulo: José Olympio, 2017
- [4] MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.
- [5] NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

 <p data-bbox="279 1691 574 1758">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CÂMPUS AVARÉ</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA III</p>	

Semestre: 3	Código: LESL3	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 8
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is) Laboratório de Línguas	
2 - EMENTA: O componente curricular tem como objetivo consolidar a compreensão auditiva e a produção oral no nível pré-intermediário, expondo o discente a diferentes gêneros textuais autênticos e atuais em situações comunicativas diversas e com registros diversificados, tanto em contextos formais como informais. Levando em consideração as especificidades acadêmico-profissionais da área de Letras, proporcionando aos alunos ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC), por meio da introdução de diferentes estratégias de produção textual, oral e escrita, e da reflexão sobre o papel do erro no processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.		
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o estudo de estruturas gramaticais em situações comunicativas de registro culto e coloquial; • Ampliar a competência comunicativa escrita e oral do aluno, tendo em conta as variedades do espanhol; • Desenvolver estratégias de produção textual para que o aluno se comunique com propriedade em situações reais de fala que envolvam os campos lexicais estudados no semestre; • PCC: analisar diferentes materiais didáticos e a forma como estes abordam os diferentes conteúdos funcionais, comunicativos e gramaticais nas diferentes etapas de escolarização. 		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • Situações comunicativas e vocabulário específico: • Vestimentas e aparência; • Gêneros: diário, biografia, contos, fábulas, etc. • O mundo laboral e a saúde; • Expressão de opinião; • Aspectos de fonética e fonologia da língua espanhola; 		

- Estudos de caso: análise de materiais didáticos e a sua forma de abordagem, considerando os diferentes níveis de escolarização, com ênfase ao Ensino Fundamental – Ciclo II – 6º ao 9º anos (PCC).

Conteúdos gramaticais

- Os “verbos de cambio”: Usos e diferenças dos verbos pronominais e reflexivos;
- Perífrase verbal: ir + a em diferentes usos;
- Preposições de transcurso: a, hacia, hasta, de, desde.
- Os advérbios e locuções adverbiais temporais;
- Tempos do passado do indicativo: “pretérito imperfecto”, “perfecto compuesto”, “perfecto simple o indefinido” e “pluscuamperfecto” (verbos regulares e irregulares);
- O particípio regular e irregular;
- Uso dos pronomes indefinidos e identificadores;
- Interjeição;
- Separação silábica: “agudas, graves, esdrújulas y sobresdrújulas”;
- Regras de acentuação;
- O acento diacrítico.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madri: SGEL, 2007.
- [2] MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol brasileiros**: volume único. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- [3] MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo** – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] ÁLVAREZ MARTÍNEZ, María Ángeles. **Sueña**: español lengua extranjera. Vol. 03. Madrid: Anaya, 2015.
- [2] DIAZ Y GARCIA, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes** - espanhol/português. São Paulo: Moderna, 2003.
- [3] FANJUL, Adrian. (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.
- [4] MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español** – Tomo I. Madrid: Edelsa, 1995.
- [5] SEDYCIAS, João (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil**: passado, presente e futuro. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

	CÂMPUS AVARÉ
---	---------------------

1- IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol **Componente Curricular:**
LITERATURA PORTUGUESA I

Semestre: 3	Código: LIPL3	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)	
T (X) P () () T/P		

2 - EMENTA:

A disciplina desenvolve as habilidades e competências em relação à análise de textos literários por meio da leitura e da interpretação, ampliando a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade portuguesa, de toda a Península Ibérica e do cenário ocidental. Ao mesmo tempo explora a compreensão do texto como expressão do contexto e a capacidade de analisar obras literárias, relacionando a Literatura com outros campos do saber. Este componente também desenvolve atividades de Prática como Componente Curricular a partir da análise de estratégias de ensino-aprendizagem e propostas metodológicas em leitura de textos literários nos planos de ensino de Língua Portuguesa nos ensinos Fundamental II e Ensino Médio.

3 - OBJETIVOS:

Contribuir para que o estudante articule o panorama histórico da Literatura produzida na Península Ibérica à História da Literatura Ocidental;

Discutir as tendências estéticas e ideológicas da época;

Ampliar o repertório com leituras de obras poéticas e narrativas;

Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários

PCC: analisar planos de aulas a fim de verificar as propostas de ensino de literatura e a apresentação de textos literários clássicos aos alunos dos níveis Fundamental II e

Ensino Médio.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1] MOISÉS. Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, s/d.

[2] MOISÉS. Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

[3] SARAIVA, Antonio José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. 17. ed. Porto: Porto Editora, 1996.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

[1] FRANCHETTI, Paulo. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. Cotia – São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

[2] OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto. **Manual compacto de literatura portuguesa**. São Paulo: RIDDEL, 2010.

[3] SARAIVA, Antonio José. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

[4] SARAIVA, Antonio José. **O discurso engenhoso**: estudo sobre Vieira e outros autores barrocos. São Paulo: perspectiva, 1980.

[5] SPINA, Segismundo. **Presença da literatura portuguesa – era medieval**. São Paulo: DIFEL, 1985.



CÂMPUS AVARÉ

1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: SEMÂNTICA E SEMIÓTICA		
Semestre: 3	Código: SSML3	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
Abordagem	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
Metodológica:	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)	
T (X) P ()	<input type="checkbox"/> T/P	
2 - EMENTA:		
<p>O componente curricular propõe uma visão sobre os estudos de análise do significado das línguas naturais sob diversos recortes: lexical, textual, cognitiva, argumentativa, discursiva, entre outros. Desse modo, discute a Semântica e a Semiótica como áreas de exame dos modos de constituição de todo e qualquer fenômeno de produção de significação e de sentido. Promove, também, a reflexão sobre questões de semântica aplicadas ao processo de ensino da língua portuguesa e de língua estrangeira. No que diz respeito à Prática como Componente Curricular (PCC), estão previstas atividades como: sequências didáticas e análise/produção de materiais didáticos. Na formação do aluno neste curso o componente em pauta traz o reconhecimento, por parte do discente, de que existe um nível, além do textual e léxico-gramatical, ligado à percepção da construção e efeitos dos sentidos, com vistas a orientá-lo ao uso desses conhecimentos para a sala de aula quando atuante na profissão.</p>		
3 - OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar ao aluno diferentes abordagens teóricas de Semântica e de Semiótica com uma panorâmica dos estudos da significação, reconhecendo os limites entre elas; • Desenvolver a percepção da relação linguagem, mundo e sentido; • Analisar situações e problemas na área de Semiótica; • Conceituar os signos; • Investigar no domínio de Semiótica; • Conhecer os fundamentos do significado e da produção de sentidos; 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


- Teorias semânticas;
- Fenômenos e relações semânticas sob a ótica de uma abordagem referencial: sinonímia e paráfrase; antonímia e contradição; anomalia; ambiguidade e vagueza.
- Fenômenos semânticos em uma abordagem mentalista: protótipos e metáforas; polissemia;
- Os papéis temáticos;
- Teoria e classificação dos signos: a semiótica de Peirce;
- Categorias do signo: primeiridade, secundidade e terceiridade;
- Fenomenologia;
- Para a PCC serão desenvolvidas atividades como: sequências didáticas e análise/produção de materiais didáticos.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] ECO, Humberto. **Tratado geral de semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- [2] CEREJA, William; COCHAR, Thereza. **Gramática Reflexiva** - texto, semântica e interação. São Paulo: Atual Didáticos, 2013.
- [3] PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso** – uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Unicamp, 2014.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 1990.
- [2] ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica**: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2013.
- [3] MACEDO, Walmirio. **O livro da Semântica**: estudo dos signos linguísticos. São Paulo: Lexikon, 2009.
- [4] MERRELL, Floyd. **A semiótica de Charles S. Pierce hoje**. Ijuí: Unijuí, 2012.
- [5] OLIVEIRA, Roberta Pires de. **Semântica formal**: Uma breve introdução. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.

	CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO		
Semestre: 3	Código: PEDL3	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (<input checked="" type="checkbox"/>) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: O componente curricular trata da natureza dos processos psicológicos enfatizando questões como aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, formação de conceitos cotidianos e científicos e a formação da consciência. Trabalha o papel do professor nas situações de ensino e aprendizagem, os princípios psicológicos que explicam e fundamentam o processo ensino-aprendizagem no contexto educacional. Na perspectiva da práxis, prevê o desenvolvimento de atividades de transposição/sequência didáticas, elaboração de planejamentos educacionais alinhados aos fundamentos epistemológicos dos autores estudados e estudos de casos.		
3 - OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as complexas relações existentes no desenvolvimento psíquico, analisando várias abordagens, especialmente de Piaget, Lev S. Vigotski e Wallon; • Conhecer a Psicologia da Educação no que se refere ao seu campo de estudo e aplicação, considerando a sua contribuição e os seus limites para o processo educacional; • Situar as proposições da Psicologia da Educação no marco de uma aproximação com outras áreas do saber, especialmente a Filosofia, a História, a Sociologia e a Antropologia; • Compreender os processos de constituição da singularidade psicológica de cada sujeito humano e a relação do processo de estruturação psíquica e a questão da aprendizagem; • PCC: refletir sobre as estratégias de ensino-aprendizagem da língua portuguesa a partir de estudos 		

de casos.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

-
- Introdução à Psicologia como ciência: histórico, objetos e métodos;
- Psicologia da Educação: a constituição de um campo de conhecimento;
- Teorias da aprendizagem: comportamental, cognitiva e sociohistórica;
- Piaget: formação dos conhecimentos; as condições orgânicas prévias; o tempo e desenvolvimento intelectual da criança; inconsciente afetivo e inconsciente cognitivo; estágios do desenvolvimento da criança; a práxis na criança; percepção, aprendizagem e empirismo; a linguagem e as operações intelectuais;
- Vygotsky: mediação simbólica; pensamento e linguagem; desenvolvimento e aprendizado;
- Wallon: A construção do conhecimento e da pessoa; afetividade e inteligência; bases orgânicas e interações sociais no desenvolvimento humano;
- Freud: contribuições da psicanálise para a educação;
- Contribuições da psicologia para a compreensão e análise de temáticas do contexto educacional cotidiano: relações de ensino, fracasso e exclusão escolar, violência, (in)disciplina na escola, adolescência e juventude, e a educação inclusiva;
- Elaboração de atividades de transposição/sequência didáticas, elaboração de planejamentos educacionais alinhados aos fundamentos epistemológicos dos autores estudados e estudos de caso (PCC).

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] CARRARA, Kester. **Introdução à Psicologia da Educação - Seis Abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004.
- [2] CUNHA, Marcus Vinicius. **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A Lamparina, 2008.
- [3] VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. Editora Martins, Ed.4, 2008. 224p.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. São Paulo: Artes Médicas, 2004. (Volumes 1, 2 e 3)
- [2] DUARTE, Newton(Org.). **Sobre o construtivismo**: contribuições a uma análise crítica. Campinas: Autores Associados, 2000.
- [3] MORAL, Elaine; VERCELLI, Ligia (Orgs.). **Psicologia da Educação**: múltiplas abordagens. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.
- [4] PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**. 10. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2010.
- [5] TAILLE, Ives; OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky e Wallon**: teorias psicogenéticas. São Paulo: Summus, 1992.

4º SEMESTRE

- ✓ LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS IV
- ✓ LÍNGUA PORTUGUESA IV
- ✓ LÍNGUA ESPANHOLA IV
- ✓ SOCIOLINGUÍSTICA
- ✓ LITERATURA BRASILEIRA I
- ✓ LITERATURA PORTUGUESA II

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS IV	
Semestre: 4	Código: LPTL4

Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 8
Abordagem Metodológica: T () P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>O componente curricular aborda a leitura, análise e produção das diversas estruturas textuais que envolvem o tipo textual argumentativo, considerando a leitura como uma prática social nas mais diversas esferas da comunicação. Pondera conteúdos e temáticas de formação geral e o papel do cidadão. Ademais, a Prática como Componente Curricular (PCC) proporciona reflexões sobre propostas metodológicas em leitura, produção de textos e análise linguística em Língua Portuguesa, dando enfoque nas redações de vestibulares.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração; • Fazer uso dos operadores lógico-semânticos e argumentativos; • Identificar os gêneros argumentativos, expositivos e opinativos e suas partes fundamentais; • Reconhecer os implícitos de um texto e fazer inferências a partir do seu conteúdo explícito; • Produzir textos em variados gêneros discursivos, com destaque para os gêneros acadêmicos: artigo científico, fichamento, ficha de leitura, diário de leitura, resumos, resenhas; e gêneros argumentativos e opinativos (artigo de opinião). • PCC: A Prática como componente curricular neste componente curricular objetiva a análise e produção de materiais didáticos que envolvam os gêneros argumentativos estudados, com ênfase nas redações escolares produzidas por alunos em situação • pré-vestibular. 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O gênero argumentativo e opinativo e suas partes constitutivas e características peculiares;
- Carta argumentativa, resenha, artigo de opinião;
- Os operadores argumentativos responsáveis pelo desencadeamento do texto;
- Leitura, interpretação e análises de textos escritos e orais de tipos argumentativos;
- Escrita de textos científicos e o gênero expositivo; Gênero injuntivo;
- A abordagem de temas polêmicos envolvendo temas transversais;
- PCC: elaboração de estratégias e metodologias para abordagem da argumentação nas redações escolares de alunos em fase pré-vestibular.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 2011.
- [2] KOCH, Ingedore Villaça. **Argumentação e linguagem.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- [3] MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] KOCH, Ingedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- [2] KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- [3] KÖCHE, Vanilda Salton. **Leitura e produção textual – Gêneros textuais do argumentar e expor.** 6. ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2014.
- [4] GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever.** São Paulo: Editora Martins Fontes, 2012.
- [5] MENDES, Edleise; CUNHA, José Carlos (Org.). **Práticas em sala de aula de línguas: diálogos necessários entre teoria(s) e ações situadas.** Campinas: Pontes Editores, 2012.



CÂMPUS AVARÉ


1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA IV (SINTAXE II)		
Semestre: 4	Código: LPOL4	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA:		
A disciplina contempla questões sintáticas da língua portuguesa, a partir da análise de textos diversos, tanto escritos como orais. Enfatiza as funções sintáticas de termos essenciais da oração e a interface com o ensino.		
3 - OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender aspectos linguísticos referentes ao conhecimento da sintaxe da língua portuguesa e sua relação com os diferentes processos comunicativos; • Conhecer outras teorias sintáticas que estudam o funcionamento das línguas, além da gramática normativa; • PCC: A Prática como componente curricular objetiva estudar os processos de estruturação sintática aplicado ao ensino. 		
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ul style="list-style-type: none"> • Paralelismo sintático; • Articulação das orações no período; • O período composto: hipotaxe e parataxe; • Coordenação sintática e subordinação semântica; • Classificação das orações coordenadas; • Classificação das orações subordinadas; • Sistema Arbóreo; • Funções do “que”, “se” e “como”; • Para a PCC, serão desenvolvidos conteúdos voltados ao ensino abordando as inter- relações dinâmicas entre o usuário da língua e o meio em que vive. 		

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. 19 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.
- [2] BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira 2009.
- [3] CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6 ed. São Paulo: Lexicon, 2013.
- [2] KOCH, Ingedore Villaça; SOUZA E SILVA, Maria Cecília P. de. **Linguística aplicada ao português: sintaxe**. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- [3] LIMA, Carlos Henrique Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 53. ed. São Paulo: José Olympio, 2017.
- [4] MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.
- [5] NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011.

		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA IV			
Semestre: 4		Código: LESL4	
Nº aulas semanais: 4		Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7
			PCC: 8

Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is) Laboratório de Línguas
2 - EMENTA: O componente curricular tem como objetivo introduzir o aluno a estruturas gramaticais mais complexas a partir de textos autênticos e em contextos formais e informais. Nas ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC), este componente propõe a análise de aspectos contrastivos da morfologia e da sintaxe entre as línguas portuguesa e espanhola, levando os discentes a refletirem em como as semelhanças entre os dois idiomas podem ser úteis para a aprendizagem do idioma alvo por brasileiros.	
3 - OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a compreensão e a produção oral e escrita em nível intermediário-avançado; • Utilizar estruturas sintáticas mais complexas em situações comunicativas formais e informais, tanto na escrita quanto na oralidade; • Entender a multiculturalidade e a diversidade linguística da língua espanhola, identificando os elementos culturais e respeitando a idiossincrasia de cada comunidade linguística; • PCC: Refletir sobre o processo de produção na identificação de características de uma análise contrastiva e, a partir dessa reflexão, pensar nas especificidades do ensino de espanhol a brasileiros. 	
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • Situações comunicativas e vocabulário específico; • Os meios de comunicação e de informação e as novas tecnologias; • Falar de planos e projetos futuros; • Aspectos de fonética e fonologia da língua espanhola; • Os ritmos musicais; • Expressão de desejo e de dúvida; • Os esportes e vocabulário pertinente; • Expressão de ordem, conselho e pedido; • O consumismo: os anúncios publicitários e gêneros opinativos; • PCC: Elaboração de atividades de ensino envolvendo os conteúdos de língua espanhola abordados até o momento, tendo em consideração a proximidade do português e do espanhol, com ênfase a estudantes do Ensino Médio. <p>Conteúdos gramaticais</p>	

- Os heterotônicos;
- O gerúndio;
- Perífrases verbais de gerúndio;
- Futuro simples (verbos regulares e irregulares);
- Pronomes complemento (direto e indireto);
- Colocação pronominal na língua espanhola;
- Presente do Subjuntivo (verbos regulares e irregulares);
- Expressão de crença e dúvida (opinião): (no) creo (que); (no) pienso (que); no sé si; no es cierto que, etc.
- Orações condicionais de presente do indicativo e subjuntivo com futuro do indicativo
- Leísmo, laísmo e loísmo;
- Formas do imperativo (afirmativo e negativo – verbos regulares e irregulares);
- Verbos impessoais;
- Regime preposicional de alguns verbos: “acceder, ir, jugar, llegar”, entre outros;

- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] FANJUL, Adrian (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.
- [2] FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madri: SGEL, 2007.
- [3] MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo** – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] CHOZAS, Diego; DORNELES, Flávia. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: SM, 2003.
- [2] DIAZ Y GARCIA, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes - espanhol/português**. São Paulo: Moderna, 2003.
- [3] MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- [4] SEDYCIAS, João (Org.) **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.
- [5] SEIBANE, Sara Gómez. **Los pronombres átonos (le, la, lo) en el español**. Madrid: Arco Libros, 2012.

	CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: SOCIOLINGUÍSTICA		
Semestre: 4	Código: SOCL4	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 8
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is) Laboratório de Línguas	
2 - EMENTA: A presente disciplina propõe um estudo sobre as relações entre a linguagem e os aspectos sociais e culturais que a constituem: identidades, atitudes, contextos, julgamentos e variações; destacando o caráter interdisciplinar e heterogêneo da Sociolinguística. Proporciona, ainda, uma reflexão acerca da relação da sociolinguística e o ensino. Como ações de Prática como Componente Curricular (PCC), este componente propõe estudos de casos em contextos familiares dos alunos e regionais, levando à reflexão das implicações das variedades encontradas no processo de ensino da língua portuguesa.		

3 - OBJETIVOS:

- Caracterizar a Sociolinguística como campo de estudos da linguagem;
- Conhecer os princípios teórico-metodológicos que fundamentam a constituição da Sociolinguística como campo de saber da Linguística;
- Proporcionar ao aluno conhecimentos dos princípios teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa e quantitativa em sociolinguística;
- Identificar as principais contribuições da Sociolinguística para o ensino de língua portuguesa e de língua estrangeira.
- PCC: refletir sobre as variedades da língua portuguesa e suas implicações no ensino de língua portuguesa.

- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


- Sociolinguística: Objeto, conceitos, história;
- Divisões da Sociolinguística;
- Variedades linguísticas;
- Língua como sistema heterogêneo;
- Preconceito linguístico;
- Níveis de variação linguística: fonologia, morfologia, sintaxe, léxico e discurso;
- Fatores extralinguísticos e linguísticos da variação: região geográfica, classe social, escolaridade, idade, sexo, estilo;
- A norma linguística e o ensino da norma escrita na formação do sujeito social;
- PCC: estudos de casos - Análise crítica de atividades de ensino de produção escrita e oral, tanto de aulas de português como de espanhola, com base nas teorias sociolinguísticas e considerando os diferentes níveis de escolarização e de prática docente do licenciado em Letras (Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos – EJA) – ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: novela sociolinguística**, São Paulo:Contexto, 1997.
- [2] BORTONI-RICARDO, S. M. . **Manual de Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.
- [3] MARTINS, Marco Antonio; VIEIRA, Silvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice (Org.).**Ensino de Português e Sociolinguística**. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] CALVET, Louis Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
- [2] CAGLIARI, L. C. . **Alfabetização & Linguística**. São Paulo: Scipione, 1989.
- [3] LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- [4] MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. São Paulo: 2003.
- [5] SILVA, Rita do Carmo Polli A **Sociolinguística e a língua materna**. Curitiba. Intersaberes, 2013.

		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LITERATURA BRASILEIRA I		
Semestre: 4	Código: LTBL4	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	

2 - EMENTA:

A disciplina apresenta um panorama da formação da literatura brasileira, articulando os movimentos artísticos, filosóficos, políticos, históricos e econômicos da sociedade brasileira com os da sociedade portuguesa. O componente desenvolve as habilidades e competências em relação à análise de textos literários por meio da leitura e da interpretação, e, ao mesmo tempo explora a compreensão do texto como expressão do contexto e a capacidade de analisar obras literárias, relacionando a Literatura a outros campos do saber.

3 - OBJETIVOS:

- Apresentar as características estéticas dos períodos literários que compõem a fase de formação da literatura brasileira;
- Discutir as tendências estético-ideológicas da época, relacionando-as com o contexto histórico e com a formação da identidade nacional;
- Ampliar o repertório do discente com leituras de obras poéticas e narrativas;
- Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários;
- PCC: A Prática como componente curricular em LTBL4 objetiva refletir sobre o ensino da literatura na educação básica por meio da elaboração de estratégias de leitura.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


- Estudo de obras referentes aos períodos quinhentista, barroco, arcadista e pré-romântico.
- Brasil Colonial: manifestações literárias e universo literário português/universo literário brasileiro (Literatura de Formação e Informação)
- Barroco: pressupostos ideológicos e filosóficos - autores brasileiros;
- Arcadismo: pressupostos ideológicos e filosófico - autores brasileiros;
- Poemas épicos arcadistas e o pré-romantismo;
- A literatura como retrato de situações cotidianas no âmbito familiar, ambiental, político, social, econômico e cultural.
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos, por meio da elaboração de sequências didáticas e de estratégias de leitura:
- Introdução aos conceitos fundamentais da literatura brasileira;
- Abordagem da problemática dos gêneros literários na educação básica;
- Leituras e estudos sistemáticos do poema, da narrativa e do drama e sua aplicação na sala de aula.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 49. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.
- [2] MATOS, Maria Vitalina Leal de. **Introdução aos Estudos Literários**. Lisboa: Editorial Verbo, 2001.
- [3] MOISÉS. Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. 10. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- [2] CANDIDO, Antônio. **Iniciação à literatura brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.
- [3] CARDIN, Fernão. **Tratados da terra e da gente do Brasil**. São Paulo: Hedra, 2009.
- [4]. COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.
- [5] NICOLA, José de. **Literatura brasileira das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2011

		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LITERATURA PORTUGUESA II		
Semestre: 4	Código: LIPL4	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	

2 - EMENTA:

A disciplina desenvolve as habilidades e competências em relação à análise de textos literários por meio da leitura e da interpretação, ampliando a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade portuguesa e do cenário ocidental. Ao mesmo tempo explora a compreensão do texto como expressão do contexto — séculos XVII e contemporaneidade — e a capacidade de analisar obras literárias, relacionando a Literatura com outros campos do saber. Este componente também desenvolve atividades de Prática como Componente Curricular (PCC) a partir da análise de estratégias de ensino- aprendizagem a fim de se trabalhar, por meio de textos literários, questões de gênero, etnia, inclusão e diversidade.

3 - OBJETIVOS:

- Conhecer o contexto histórico, cultural e social de Portugal e do mundo no período estudado e a relação desse contexto com a produção literária da época;
- Promover a leitura e análise crítica das principais obras da Literatura Portuguesa o período mencionado e relacioná-las às tendências estéticas e ideológicas da época;
- PCC: discutir as diversas representações presentes nos textos literários no que concerne às questões étnico-raciais e de gênero, a fim de capacitar os licenciando para o trabalho com a Literatura como instrumento que favorece uma melhor compreensão da realidade social.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Romantismo (Camilo castelo Branco);
- Realismo/Naturalismo – Prosa e Poesia;
- Simbolismo – Prosa e Poesia;
- Geração Orpheu;
- Modernismo;
- Presencismo;
- Neorrealismo;
- Surrealismo;
- Tendências Contemporâneas;
- Novo Romance;
- PCC: análise e elaboração de estratégias e metodologias para o ensino de literatura nas aulas de Língua Portuguesa, tendo como meta a observação das relações feitas entre as obras e a realidade social, a partir de debates de questões étnico-racial, de gênero educação ambiental.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] MOISÉS. Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, s/d.
- [2] MOISÉS. Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.
- [3] SARAIVA, Antonio José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. 17. ed. Porto: Porto Editora, 1996.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1]FRANCHETTI, Paulo. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. Cotia – São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
- [2]PESSOA, Fernando. **Fernando Pessoa**: antologia poética. São Paulo:Paulus, 2009.
- [3] OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto. **Manual compacto de literatura portuguesa**. São Paulo: RIDDEL, 2010.
- [4] SENA, Jorge de. **Estudos de literatura portuguesa** – vol.1. 2. ed. Portugal: Edições 70 – Brasil, 2001.
- [5]SARAIVA, Antonio José. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

5º SEMESTRE

- ✓ LÍNGUA E CULTURA LATINA
- ✓ LÍNGUA PORTUGUESA V
- ✓ LÍNGUA ESPANHOLA V
- ✓ LITERATURAS EM LÍNGUA ESPANHOLA I
- ✓ SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
- ✓ PRAGMÁTICA E ENUNCIÇÃO
- ✓ LITERATURA BRASILEIRA II
- ✓ HISTÓRIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS AVARÉ
--	---------------------

1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA E CULTURA LATINA		
Semestre: 5	Código: LCLL5	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 4
Abordagem	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
Metodológica:	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)	
T <input checked="" type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> T/P <input type="checkbox"/>		
2 - EMENTA:		
<p>A disciplina, por intermédio de leitura e análise de textos teóricos, oferece conhecimentos no que diz respeito à língua latina, bem como sua formação histórica. Para tanto, este componente curricular trabalha a classificação tipológica do latim, o sistema fonético latino, além dos aspectos fônicos e gráficos da referida língua. Objetiva-se também o contato com a cultura latina, em especial dos autores da era do Latim Clássico e sua aproximação com a literatura pós Império Romano. Os conhecimentos oferecidos por meio dessa disciplina são de grande relevância ao profissional de Letras, visto que podem auxiliar nos estudos de Linguística Histórica e culturais da herança Latina.</p>		
3 - OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a estrutura gramatical da Língua Latina; • Estudar os casos e declinações latinos; • Entender o funcionamento da gramática latina clássica, bem como seus desdobramentos no latim vulgar; • PCC: A Prática como componente curricular em LCLL5 objetiva estudar a Herança da Língua e Cultura Latina nas dimensões linguística e político-pedagógica. 		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A história da língua latina: desde suas origens até as línguas românicas;
- O latim clássico e o latim vulgar;
- O Latim e sua função na gênese histórica de alguns fenômenos gramaticais das línguas românicas;
- A importância do Latim na formação das línguas portuguesa e espanhola;
- Classificação Tipológica do Latim;
- Gramática latina: Sistema fônico e gráfico, palavras na frase, nomes substantivos e adjetivos, declinações, pronomes, verbos;
- Etimologias de origem latina;
- Cultura latina a partir de poetas e mitos;
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:
- Heranças latinas nos diferentes níveis linguísticos das línguas portuguesa e espanhola;
- Influência da língua latina na criação lexical do Português e do Espanhol;
- Estudo crítico-reflexivo das decisões políticas no campo da educação e as transformações ocorridas nas disciplinas de Língua Latina, ao longo dos anos;
- Valores atribuídos à Língua Latina enquanto instituição social e aos seus docentes nos distintos momentos da trajetória da educação nacional.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]MÜLLER, Reinaldo; BERGE, Damião; CASTRO, Ludovico Gomes de. **ARS Latina:**

Curso prático de língua latina. 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

[2]RONAI, Paulo. **Curso básico de latim:** gradus primus. 1 ed. São Paulo: Cultrix, 1980.

[4]RONAI, Paulo. **Curso básico de latim:** gradus secundus. 8 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


[1]COUTO, Hildo Honório do. **Ecolinguística:** estudo das relações entre língua e meio ambiente.

[2]**Dicionário Gramatical de Latim.** Nível Básico. Brasília: Ed. UNB, 2010.

[3]GAIO, Antonio Pereira. **Em dia com o latim.** Editora UFJF, 2005.

[4]GARCIA, Janete Melasso. **Introdução à teoria e prática do latim.** Brasília:UNB, 1997.

[5]MIOTTI, Charlene (org); FORTES, Fábio (org). **Língua latina.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA V (SINTAXE III)			
Semestre: 5		Código: LPOL5	
Nº aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: A disciplina contempla questões sintáticas da língua portuguesa, a partir da análise de textos diversos, tanto escritos como orais, enfatizando diferentes teorias dos estudos linguísticos que contemplam as funções sintáticas dos termos essenciais da oração.			
3-OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Promover um estudo das funções sintáticas e termos da oração à luz de conhecimentos linguísticos, relacionando-o com as implicações práticas oferecidas pelas diferentes orientações; • Exercitar o estudo da análise sintática em práticas de leitura e escrita diversas por meio do trabalho com gêneros textuais, dando enfoque na funcionalidade da língua. • PCC: A Prática como componente curricular em LPOL5 objetiva indagar sobre o conceito de “erro” em teorias atuais de aquisição/aprendizagem de línguas e avaliar criticamente diferentes formas de correção escrita. 			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • A articulação oracional-textual; 			

- Problemas da classificação tradicional;
- Os conceitos cristalizados dos termos componentes da oração;
- Paralelismo semântico
- Critérios sintáticos versus critérios semânticos;
- Sintaxe discursiva: coesão e coerência textual voltados à sintaxe.
- Sintaxe descritiva
-
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos, por meio de produções textuais e análise de textos e materiais didáticos:
- O conceito de “erro” em teorias atuais de aquisição/aprendizagem de línguas;
- A importância da sintaxe na correção de produções escritas; Diferentes formas de correção escrita.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. 19 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

[2]BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira 2009.

[3]CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

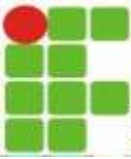
[1]CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6 ed. São Paulo: Lexicon, 2013.

[2]KOCH, Ingedore Villaça; SOUZA E SILVA, Maria Cecília P. de. **Linguística aplicada ao português: sintaxe**. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

[3]MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

[4]NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. **Gramática contemporânea da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2004.

[5]PERINI, Mario. **Gramática descritiva do português brasileiro**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS AVARÉ	
<p>1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA V</p>		
Semestre: 5	Código: LESL5	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 8
<p>Abordagem</p> <p>Metodológica:</p> <p>a:</p> <p>T (X) P () () T/P</p>	<p>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</p> <p>(x) SIM () NÃO Qual(is) Laboratório de Línguas</p>	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina contempla a ampliação do domínio das estruturas linguísticas do idioma, visando a um aprimoramento da leitura e produção textual, oral e escrita, do estudante, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área de Letras como futuro docente do idioma. Além disso, aborda também a redução das interferências da língua portuguesa no uso da língua espanhola e aspectos socioculturais e multiculturais do idioma, bem como suas variantes linguísticas, por meio da interação do aluno com textos autênticos e atuais de diversos gêneros e registros linguísticos.</p>		

3 - OBJETIVOS:

- Conscientizar o estudante sobre a importância da língua espanhola no contexto mundial e situá-lo, criticamente, diante do contexto histórico atual;
- Ampliar o conhecimento do estudante a respeito de questões históricas da língua espanhola e da sua diversidade;
- Revisar e aprofundar aspectos estruturais e fonéticos/fonológicos típicos da língua espanhola e saber utilizá-los com adequação tanto na oralidade quanto na escrita;
- Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer as próprias necessidades de aprendizagem e de identificar os objetivos pessoais com respeito ao currículo;
- Compreender e produzir enunciados em nível avançado em situações comunicativas, com adequação ao contexto e aos interlocutores envolvidos no mesmo;
- PCC: Analisar elementos semânticos e morfossintáticos da língua espanhola em contraste com a portuguesa e avaliar criticamente as diferentes estratégias de ensino e de correção, principalmente, do léxico.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


- Situações comunicativas e vocabulário específico:
- Noção histórica-social da língua espanhola e suas variantes linguísticas;
- Informações culturais e atualidades no universo hispânico;
- O e-mail (correo electrónico);
- Elaboração de atividades de ensino e sequências didáticas que contemplem o ensino de aspectos lexicais, semânticos e morfológicos, adequando-as ao ensino na Educação de jovens e adultos (EJA) – (PCC).
- Conteúdos gramaticais:
- Regimes preposicionais de verbos como “acordarse, estar, votar, amenazar, disculparse”, e algumas expressões;
- O artigo neutro “lo”: usos complexos;
- Orações condicionais complexas;
- Pretérito imperfeito do subjuntivo: formas e usos (verbos regulares e irregulares);
- Tempo condicional com ideia de passado: formas e usos (verbos regulares e irregulares);
- Os relativos.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.
- [2] MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo** – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.
- [3] SEDYCIAS, João (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] CHOZAS, Diego; DORNELES, Flávia. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: SM, 2003.
- [2] DIAZ Y GARCIA, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes – espanhol/português**. São Paulo: Moderna, 2003.
- [3] ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua Estrangeira Moderna: Espanhol**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
- [4] FANJUL, Adrian. (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.
- [5] MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LITERATURAS EM LÍNGUA ESPANHOLA I			
Semestre: 5		Código: LLEL5	
Nº aulas semanais: 4		Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7
			PCC: 4

Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)
---	---

2 - EMENTA:

A disciplina visa articular as literaturas hispânicas (espanhola e hispano-americanas), por meio de um panorama e de análises e leituras de obras narrativas, teatrais e poéticas de escritores representativos do idioma produzidos durante a Espanha Medieval até o século XVI. O componente também proporcionará ao discente um espaço para refletir sobre a importância do processo de vivenciar as literaturas de língua espanhola no contexto do ensino aprendizagem de língua estrangeira. As atividades de Prática como Componente Curricular (PCC) atenderão às análises e produção de materiais didáticos para o ensino e aprendizagem de literaturas de língua espanhola.

3 - OBJETIVOS:

- Desenvolver uma visão crítica da História das Literaturas de Língua Espanhola e suas principais obras e autores, relacionando-os com o contexto histórico de produção;
- Analisar os principais processos de produção das Literaturas de Língua Espanhola a partir de textos ilustrativos de autores de relevo do período histórico abordado;
- Observar a conjuntura europeia e especialmente a ibérica durante a baixa Idade Média, identificando as particularidades dos movimentos estéticos na arte ibérica, com atenção à literatura em castelhano;
- Compreender as origens e formação da Espanha e o estudo dos principais eixos matriciais da história da literatura hispano-americana em formação;
- Apresentar as manifestações literárias como meio de expressão estética, cultural e histórica;
- Refletir criticamente frente à realidade sociocultural dos países de cultura hispânica e sobre o ensino e aprendizagem de língua estrangeira, especialmente, a literatura hispânica no contexto brasileiro;
- Desenvolver no discente uma postura crítica e analítica dos aspectos linguísticos dos textos estudados para que o mesmo possa utilizar-se, em sua prática docente, de diferentes obras e autores literários com propriedade.

PCC: A Prática como componente curricular em Literaturas de Língua Espanhola objetiva refletir e analisar a abordagem dada nos materiais didáticos aos textos literários.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Origens e formação da Espanha - Panoramas das literaturas de Língua Espanhola;
- Idade Média e a Idade de Ouro: a poesia popular e a poesia culta na literatura espanhola.
- A Narrativa épica: El Cantar de Mío Cid, Anônimo (Século XIII);
- Renascimento: A novela picaresca e a primeira novela moderna. O teatro renascentista;
- O conceito de literatura hispano-americana;
- As crônicas da conquista: mitos e arquivos primordiais;
- O papel da literatura como instrumento de reflexão e busca de soluções de problemas;
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: análise de materiais didáticos disponíveis sobre a aprendizagem de literaturas em língua espanhola em contextos escolares, com ênfase a alunos do Ensino Fundamental e Médio.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]CARRATALA TERUEL, Fernando. **El comentario lingüístico de textos literarios y su aplicación a la enseñanza de la lengua:** Propuestas didácticas de cómo trabajar la literatura desde la lengua. Madrid: Pigmalion Edypro, 2015.

[2]PEDRAZA JÍMENEZ, Felipe. B. **Manual de literatura española:** Edad Media – Tomo I. Vitoria Álava, ES: CENLIT Ediciones, 2015.

[3]RODRIGUEZ, Juan Carlos; SALVADOR, Alvaro. **Introducción al estudio de la literatura hispanoamericana.** 2 ed. Torrejón de Ardoz: Akal Universitaria, 2005.

Periódico:

[1] CALIGRAMA: Revista de Estudos Românicos. Pampulha: UFMG, 1981 - . ISSN 0103-2178 (impressa) / ISSN 2238-3824 (eletrônica). Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/caligrama> . Acesso em: 21 jun. 2019.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


[1]ACQUARONI, Rosana. **Las palabras que no se lleva el viento:** literatura y enseñanza de español como lengua extranjera LE/L2. Salamanca: Español Santillana/Universidad de Salamanca, 2007.

[2]ALVAR, Carlos; MAINER, José-Carlos; NAVARRO, Rosa. **Breve historia de la literatura española.** Madri: Alianza Editorial, 2014.

[3]AMOROS, Andres. **Antología comentada de la literatura española en el siglo XVII.** Madri: Castalia, 2011.

[4]GONZÁLEZ, Mario M.. **Leituras de Literatura Espanhola** (da Idade Média ao Século XVII). São Paulo: Letraviva, 2010.

[5]FUENTES, Carlos. **El espejo enterrado.** Madri: Editorial S.L. Fondo de Cultura Económica de España, 2012.

		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO		
Semestre: 5	Código: SEDL5	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 horas PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO	

2 - EMENTA:

Abrange estudos socioculturais da escola, dos sistemas escolares, do processo educativo e de seus agentes, e experiências em educação ambiental, não formal ou escolar, incluindo o exame das relações entre a educação e a sociedade e as relações entre a educação, a cultura, as ideologias, as instituições políticas, os sistemas de dominação e a construção de práticas de resistência e emancipação. Neste sentido, reflete ainda acerca da relação entre o ambiente social e econômico no qual o discente está situado e sua trajetória educacional, contemplando estudos de caso de trajetórias educacionais diversas (Prática como Componente Curricular – PCC), tendo em conta o início de realização do estágio por parte dos discentes.

3 - OBJETIVOS:

- Entender a educação enquanto fenômeno social enraizado nas condições sociais e objetivas nas quais ela está inserida, objetivando a compreensão dos entraves que se colocam à emancipação do sujeito em formação;
- Promover a reflexão sobre a educação ambiental;
- Sistematizar a Sociologia da Educação em seus diversos contextos políticos sociais, identificando sua contribuição na formação de educadores com uma visão crítica para formar indivíduos para compreender e transformar a realidade em que vivem.
- PCC: desenvolver debates, orientações e reflexões sobre questões relevantes no
- contexto escolar a partir de estudos de casos e da observação do contexto escolar de realização do estágio.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


- Sociologia: surgimento, desenvolvimento, objeto e métodos;
- Sociologia da Educação;
- Educação nos autores da Sociologia Clássica;
- Organização social: sociabilidade e socialização; controle social, papéis sociais, vulnerabilidade social;
- As instituições sociais;
- Estrutura social: estratificação social e classes sociais;
- O indivíduo e a sociedade: ação e relações sociais;
- Mudança social e mobilidade;
- Estado, Ideologia e Autonomia;
- Educação: conceito, práticas e processos educativos formais e informais;
- Sociedade e Educação: processos de socialização e educação;
- Sociedade e educação ambiental;
- Instituições educativas: família, igreja, escola, grupos diversos, mídia e outros;
- Estudos de casos de trajetórias escolares a partir da observação na primeira etapa do estágio (PCC);
- Análise e produção de materiais didáticos (PCC).

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1]FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**. São Paulo: Moraes, 1980.
- [2]RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- [3]TEDESCO, Juan Carlos. **Sociologia da educação**. Autores Associados, 4 ed. Campinas, 1995.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1]ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Paz e Terra, São Paulo, 1995.
- [2]BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Organizadores: Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. Petrópolis: Vozes, 1998.
- [3]DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Vozes, 2011.
- [4]MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. Brasiliense, São Paulo, 1982.
- [5]REIGOTA, Marcos; PRADO, Bárbara Heliodora Soares do (Org.). **Educação ambiental: utopia e práxis**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: PRAGMÁTICA E ENUNCIÇÃO			
Semestre: 5		Código: PRLE5	
Nº aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	
		CH Presencial: 33,3 PCC: 4	
Abordagem Metodológica: T (x) P () () T/P		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: O componente curricular trabalha as principais abordagens dos processos de produção e recepção do enunciado em contextos situacionais, considerando os aspectos linguísticos, cognitivos e sociointeracionais envolvidos na construção dos sentidos dos textos e atos de fala. Este componente desenvolve ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC), tendo como possibilidade de trabalho atividades como reflexões sobre a formação docente e estudos de caso. No que diz respeito à formação do discente no curso, o estudo desta disciplina engendra o reconhecimento por parte do aluno, de que existe um nível além do léxico-gramatical, ligado à percepção das diferenças socioculturais, desenvolvendo-se, assim, a percepção constante da forma-função e dos traços contextuais relevantes. Instiga, ademais, a atenção às formas linguísticas, aos significados funcionais, aos contextos relevantes, como elementos fundamentais no ato comunicativo, conscientizando sobre como levar essas questões para a sala de aula quando atuante na profissão.			

3 - OBJETIVOS:

- Conhecer os princípios e regras que regem o uso da língua e a comunicação em geral;
- Conhecer as abordagens da linguagem em uso;
- Aprofundar a produção e a compreensão de textos dos mais diversos gêneros;
- Conhecer as teorias dos atos de fala;
- A prática como componente curricular (PCC) objetiva refletir sobre a formação docente, dando enfoque ao ensino-aprendizagem da pragmática e da enunciação.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Abordagens da linguagem em uso;
- Pragmática: sentido x significação/ sentença x enunciado;
- Estudos da comunicação na linguagem;
- Teoria dos atos de fala, dêiticos e implicaturas;
- Pressupostos e subentendidos;
- A pragmática como componente de uma descrição linguística;
- Pragmática, discurso e gramática;
- Enunciação e ensino da língua portuguesa;
- Enunciação e texto;
- Sociopragmática;
- Para a PCC serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: reflexões sobre a formação docente considerando o conhecimento da pragmática e da enunciação e estudos de caso com enfoque neste componente curricular.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


- [1]BENVENISTE, Emile. **Problemas de linguística geral I**. Campinas: Pontes, 1991. p. 294-305.
- [2]FONSECA, Joaquim (org). **Pragmática linguística: Introdução, teoria e descrição do Português**. Porto: Porto Editora, 1994.
- [3]MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Ana. Cristina (Org.). **Introdução à Linguística**. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001.
- [4]PERNA, Cristina; GOLDNADEL, Marcos; MOLSING, Karina. **Pragmáticas: vertentes contemporâneas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1]FIORIN, José Luiz. **As Astúcias da enunciação:** As Categorias de Pessoa, Espaço e Tempo. 2ª ed. Editora Ática: São Paulo, 2002.
- [2]FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística.** São Paulo: Contexto, 1999.
- [3]FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à linguística da enunciação.** São Paulo: Contexto, 2005.
- [4]GUARACIABA, Micheletti (Org.). **Enunciação e gêneros discursivos.** 1 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- [5]LEVINSON, Stephen, C. . **Pragmática.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Periódico:

- [1] REVISTA PRAGMALINGUÍSTICA. Cádiz: Editorial UCA, 2016. ISSN 1133-682X. Disponível em: <https://revistas.uca.es/index.php/pragma>. Acesso em 23 de junho de 2019.

		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras Português e Espanhol Componente Curricular: LITERATURA BRASILEIRA II		
Semestre: 5	Código: LTBL5	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (x) P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)	

2 - EMENTA:

A disciplina visa, por intermédio da análise de textos literários, explorar os movimentos artísticos, filosóficos, históricos, políticos e econômicos da sociedade brasileira, exigindo que o aluno articule a Literatura a outros campos do saber. Com isso, o aluno poderá desenvolver sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época. Além do mais, o componente curricular discute como o negro e o índio se constituíram em elementos formadores e essenciais à cultura brasileira.

3 - OBJETIVOS:

- Conhecer os procedimentos e características estéticas dos períodos literários dos séculos XVIII e XIX; Discutir as tendências estético-ideológicas da época, refletindo sobre a relação entre literatura e formação da identidade nacional;
- Ampliar o repertório com leituras de obras poéticas e narrativas românticas;
- Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários;
- PCC: A Prática como componente curricular em LTBL5 objetiva introduzir diferentes estratégias para o ensino da literatura na educação básica.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Romantismo: perfil da Nova Sociedade contexto histórico, análise e interpretação da produção literária no Brasil;
- A lírica romântica;
- O indianismo;
- A poesia social (condoreirismo);
- Ultrarromantismo;
- A ficção romântica;
- Tipos de romances ;
- Teatro brasileiro;
- Pré-realismo.
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:
- Abordagem da problemática dos gêneros literários na educação básica;


Estratégias e metodologias diferenciadas para o ensino de literatura.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1]CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1983.
- [2]CANDIDO, Antônio. **Formação da literatura brasileira**. 14. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2013.
- [3]MOISÉS. Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1]CANDIDO, Antônio. **Iniciação à literatura brasileira**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.
- [2]COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.
- [3]KAVISKI, Ewerton; FUMANERI, Maria Luísa Carneiro. **Literatura Brasileira: uma perspectiva histórica**. InterSaberes, 2014.
- [4]NASCIMENTO, Jarbas Vargas; TOMAZI, Micheline Mattedi; SODRÉ, Paulo Roberto. **Língua, Literatura e Ensino**. São Paulo: Blucher, 2015.
- [5]NICOLA, José de. **Literatura brasileira das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2011.

		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: HISTÓRIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA			
Semestre: 5		Código: HCTL5	
Nº aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 4

Abordagem Metodológica: T (x) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)
--	---

2 - EMENTA:

O componente curricular aborda a construção do paradigma de ciência moderna, à partir dos fundamentos da filosofia da ciência, procurando identificar as relações entre a racionalidade própria do discurso e pensamento filosóficos e a atitude, discurso e método científicos, ao longo do desenvolvimento da história da ciência e da tecnologia, analisando ainda os desdobramentos dessas relações no âmbito da educação. Neste escopo, procura-se compreender as diferentes abordagens em filosofia da ciência e interpretar o significado da ciência no mundo moderno e suas funções. Ademais, o componente curricular abordará temas relacionados ao conhecimento, à linguagem, à realidade, à cultura e à ética na formação docente. Tendo em vista a Prática como componente curricular, esta disciplina procura abordar os pressupostos fundamentais do pensar e do agir, próprios à formação e atividade docente, relacionados ao conhecimento organizado racionalmente.

- 3 - OBJETIVOS:**
- Conhecer e considerar os processos históricos vinculados ao desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia com vistas a se apropriar de um saber articulado que facilite a reflexão-ação autônoma, crítica e criativa comprometida com uma sociedade mais justa, em consonância com os avanços da tecnologia em todas as suas dimensões;
 - Refletir sobre os impactos da Ciência e da Tecnologia nas várias etapas da história da civilização;
 - Analisar a Ciência e a Tecnologia no âmbito do desenvolvimento econômico-social-ecológico atual;
 - Conhecer os processos de produção da existência humana e suas relações com o trabalho, a Ciência e a Tecnologia;
 - Compreender, a partir da análise dos pressupostos do pensamento e da ação, a reflexão crítica própria do pensamento filosófico e suas relações com as ciências e a educação.
 - Compreender o desenvolvimento da racionalidade ocidental a partir de suas origens filosóficas e culturais na antiguidade grega até a contemporaneidade.
 - Analisar histórica e conceitualmente a formação do paradigma de ciência, em especial, a partir do estabelecimento do método científico no contexto da Modernidade.
 - Caracterizar a ciência como atividade racional através da análise do discurso científico, da

atitude científica e do próprio método científico.

PCC: A Prática como componente curricular em História da Ciência e Tecnologia objetiva analisar os pressupostos do pensar e do agir inerentes à formação e prática docente, através de transposição didática, sequências didáticas; análise e produção de materiais didáticos; estudos da sala de aula, considerando o desenvolvimento psicológico, biológico e social do estudante; estudos de caso; estudo das comunidades, das famílias e dos estudantes no seu contexto escolar e comunitário; reflexões sobre a profissão docente, política educacional e currículo.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Ciência e história da ciência: a ideia de uma história racional e de progresso da ciência;
- Discurso científico x discurso senso comum;
- Método científico: a investigação científica enquanto atividade intelectual, experimental e técnica;
- A ciência enquanto atividade racional e epistêmica: a teoria aristotélica da causalidade e os princípios elementares lógicos;
- Reflexão sobre o papel dos valores na ciência;
- A conceituação de ciência: racionalismo, empirismo e construtivismo;
- A complexidade do contexto científico contemporâneo – ciências particulares e ciências híbridas;
- Comunidade científica e seu papel na elaboração e construção do conhecimento;
- Karl Popper e Thomas Khun – falseabilidade e paradigma de ciência normal
- Organização social do trabalho – das culturas indígenas e africanas à cultura ocidental.
- Os produtos da existência humana segundo teoria marxista;
- Sociologias e histórias do conhecimento; ofício saber – os letrados europeus; a consolidação do conhecimento – antigas e novas instituições;
- Desenvolvimento de ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC): - transposição didática, sequências didáticas; análise e produção de materiais didáticos; estudos da sala de aula, considerando o desenvolvimento psicológico, biológico e social do estudante; estudos de caso; estudo das comunidades, das famílias e dos estudantes no seu contexto escolar e comunitário; reflexões sobre a profissão docente; política educacional e currículo.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]ANDERY, Maria Amalia Garamond. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 16 ed. Editora Garamond, 2012, 436p.

[2]BURKE, Peter. **Uma História Social do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Editores Jorge Zahar, 2003.

[3]KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo:Perspectiva, 2010.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.
- [2] MOTOYAMA, S. **Prelúdio para uma história: ciência e tecnologia no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2004.
- [3] MARCUSE, Herbert. **Algumas implicações sociais da tecnologia moderna**, em *Tecnologia, Guerra e Fascismo*. São Paulo: UNESP, 1999.
- [4] MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
- [5] POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2013.

6º SEMESTRE

- ✓ TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS
- ✓ LÍNGUA ESPANHOLA VI
- ✓ LITERATURAS EM LÍNGUA ESPANHOLA II
- ✓ ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL
- ✓ LITERATURA BRASILEIRA III
- ✓ LITERATURA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA
- ✓ ANÁLISE DO DISCURSO
- ✓ DIREITOS HUMANOS EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS	
Semestre: 6	Código: TICL5

Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 16
Abordagem Metodológica: T (.) P () (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is) Laboratório de Informática	
<p>A disciplina discute aspectos técnicos e conceituais do papel das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino/aprendizagem de línguas, com foco nas tecnologias digitais como traço constitutivo da contemporaneidade e suas implicações na construção da autonomia, no protagonismo e no do papel do professor, tanto no ensino presencial como online. Todos os temas, de modo geral, desenvolvem questões da Prática como Componente Curricular e articulam a teoria com a realização de Estágio Curricular Supervisionado.</p>		
<p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir os conceitos de tecnologia e tecnologia da comunicação e suas implicâncias da educação; • Refletir sobre as novas tecnologias e seus desdobramentos sócio-histórico-culturais e na práxis educacional; • Explorar as várias possibilidades de aplicação das novas tecnologias na educação básica a partir da observação dos contextos escolares na segunda etapa do Estágio Curricular Supervisionado; • Discutir os conceitos de interação, colaboração, autonomia e gerenciamento de informações e conhecimentos, com ênfase no ensino; • PCC: Oportunizar e ampliar o conhecimento sobre as potencialidades dos • ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), bem como o uso e desenvolvimento de objetos digitais de aprendizagem (ODA) e ferramentas digitais; • PCC: Discutir sobre os diferentes papéis desenvolvidos pelo professor no processo de ensino/aprendizagem nas modalidades presenciais, híbridas e a distância; • PCC: Compreender a importância do planejamento didático para a prática docente. 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Os conceitos de tecnologia e suas implicações nas comunicações;
- A sociedade de informação, educação e a cibercultura;
- O ensino de línguas mediado por tecnologias e as bases legais;
- Educação presencial, a distância e a modalidade híbrida – novas formas de ensinar e aprender;
- Ambiente virtuais de aprendizagem e ferramentas digitais;
- Internet e os gêneros emergentes;
- Formação profissional e metodologias;
- Elaboração de atividades práticas de preparação de material pedagógico com utilização das TICs, dentro das ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC) e que possam ser aplicadas na Educação Básica em possíveis momentos de regência (modalidade do Estágio Curricular Supervisionado).

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1]BRAGA, Denise Bértoli. **Ambientes digitais:** reflexões teóricas e práticas. São Paulo: Cortez, 2014.
- [2]KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente.** Campinas: Editora Papyrus, 2015.
- [3]LEFFA, Vilson J.(Org.) **Redes sociais e ensino de línguas.** São Paulo: Parábola, 2016.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1]BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias:** um (re)pensar [livro eletrônico]. 2ed. Curitiba: InterSaber, 2015.
- [2]KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias:** o novo ritmo da informação [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2015.
- [3]LE MOS, André. **Cibercultura:** tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- [4] MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papyrus, 2009.
- [5]SHEPHERD, Tania G.; SALIÉS, Tânia G. (org) **Linguística da internet.** São Paulo: Contexto, 2013.

Periódico:

- [1] DOMÍNIOS DE LINGU@GEM. Uberlândia, UFU, 2007-, ISSN: 1980-5799. Disponível em: <

<http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem>>. Acesso em: 21 jun. 2019.

		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA VI		
Semestre: 6	Código: LESL6	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 8
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is) Laboratório de Línguas	
2 - EMENTA: A disciplina contempla a análise e produção de estruturas sintáticas avançadas em língua espanhola, fornecendo materiais e ferramentas para o desenvolvimento das habilidades linguísticas como um todo em nível avançado, dada a heterogeneidade da sala. Dentro das atividades de Prática como Componente Curricular (PCC), este componente propõe a análise de atividades de ensino-aprendizagem e propostas metodológicas em leitura, produção de textos e análise linguística em Língua Espanhola e respectivas literaturas.		

3 - OBJETIVOS:

- Identificar e utilizar diferentes gêneros textuais, em níveis intermediários e avançados, de acordo com seu contexto de produção e organização linguística-discursiva;
- Expor o aluno a diferentes gêneros textuais orais e situações diversas, tanto em contextos formais e informais, para a prática da oralidade com propriedade;
- Relacionar o estudo da língua às manifestações literárias, considerando os contextos de produção de tais manifestações;
- PCC: desenvolver propostas metodológicas de ensino-aprendizagem no idioma alvo, relacionando língua e literaturas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Situações comunicativas e vocabulário específico:
- O tempo atmosférico: as estações do ano, o clima e o meio ambiente;
- O comportamento e o Bullying;
- Produção de atividades pedagógicas para o processo de ensino-aprendizagem em aulas de língua espanhola a alunos brasileiros nos diferentes níveis de escolaridade (Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA), planejando ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC).
- Conteúdos gramaticais:
- Pretérito perfeito do Subjuntivo: usos e formas;
- Regência verbal e nominal;
- Orações subordinadas temporais;
- Marcadores de tempo (antes de, después de, hasta que, cuando, en cuanto, apenas, no bien);
- Formas passivas pessoais e impessoais;
- O “se” da não-voluntariedade – aspectos contrastivos dos usos do “se” em português e em espanhol;
- Expressão de finalidade (*para ir, para que vayas, a fin de ir, con el fin de que vayas*, entre outras).

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madri: SGEL, 2007.
- [2] MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo** – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.
- [3] SEDYCIAS, João (Org.) **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


[1]**Diccionario de la lengua Española.** 23^a ed. Madri: Ed. Espasa Calpe, 2014.

[2]FANJUL, Adrian (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños.** 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.

[3]GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar:** verbos de España y de América. Madri: Edelsa, 2011.

[4]LLORACH, Emilio Alarcón. **Gramática de la lengua española.** 2^a ed. Madri: Ed. Espasa Calpe, 2009.

[5]MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol brasileiros:** volume único. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LITERATURAS EM LÍNGUA ESPANHOLA II			
Semestre: 6		Código: LLEL6	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4	
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)		
2 - EMENTA: O componente curricular objetiva apresentar uma visão ampla dos conteúdos literários de todos os países hispanofalantes, a partir da produção de autores representativos dos séculos XVII ao XIX. O componente proporcionará uma reflexão crítica da literatura relacionada à outras artes. As atividades de Prática como Componente Curricular (PCC) atenderão às análises de gêneros literários diversos no contexto de ensino aprendizagem de língua e literaturas de língua espanhola.			
3 - OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as particularidades dos movimentos estéticos na literatura espanhola e hispanoamericana. • Analisar as obras mais representativas das Literaturas de Língua Espanhola a partir de textos ilustrativos de autores de relevo do período histórico abordado; • Verificar a conjuntura ibérica e americana e as particularidades dos movimentos estéticos do Barroco ao Romantismo; • Apresentar as manifestações literárias correlacionando-as com outras artes, a partir da sua 			

expressão estética, cultural e histórica;

- Desenvolver uma postura crítica a partir do diálogo com os mais variados textos literários;

PCC: A Prática como componente curricular em Literaturas de Língua Espanhola objetiva a refletir sobre o papel da literatura no processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola, de forma a possibilitar a produção de materiais didáticos para o trabalho com as literaturas em sala de aula.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A renovação formal e temática do Barroco Espanhol;
- O Barroco hispano-americano;
- O processo de independência e a intelectualidade americana;
- O Romantismo espanhol: poesia, prosa e teatro;
- O Romantismo e a formação das literaturas nacionais na América Hispana;
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: análise de materiais didáticos disponíveis sobre a aprendizagem de literaturas em língua espanhola em contextos escolares e produção de materiais didáticos para trabalhar o ensino de literatura nas aulas de língua estrangeira a estudantes de diferentes níveis de escolaridade, com ênfase a alunos do Ensino Médio.


5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1]DIEZ BORQUE, José María et al. **Teatro español de los siglos de oro**. Madri: Visor libros, 2013.
- [2]PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. **Manual de literatura española: Renacimiento**. Tomo II. Vitoria Álava, ES: CENLIT Ediciones, 2015.
- [3]RODRIGUEZ, Juan Carlos; SALVADOR, Alvaro. **Introducción al estudio de la literatura hispanoamericana**. 2 ed. Torrejón de Ardoz: Akal Universitaria, 2005.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1]ACQUARONI, Rosana. **Las palabras que no se lleva el viento: literatura y enseñanza de español como lengua extranjera LE/L2**. Salamanca: Español Santillana Universidad de Salamanca, 2007.
- [2]CABRALES, José Manuel, HERNÁNDEZ Guillermo. **Literatura Española e Hispanoamericana 2: del Romanticismo a la actualidad**. Madri: SGEL, 2009.
- [3]CARRATALÁ TERUEL, Fernando. **El comentario estilístico de textos literarios y su aplicación a la enseñanza de la lengua: Propuestas didácticas de cómo trabajar la literatura desde la lengua**. Madri: Pigmalion Edypro, 2015.

- [4]GONZÁLEZ, Mario M.. **Leituras de Literatura Espanhola** (da Idade Média ao Século XVII). São Paulo: Letraviva, 2010.
- [5]JOZEF, Bella. **História da literatura hispano-americana**. 4 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL			
Semestre: 6		Código: OPBL6	
Nº aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 4
Abordagem Metodológica:		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is) Laboratório de Línguas	
T (<input checked="" type="checkbox"/>) P () () T/P			
2 - EMENTA: Estrutura e organização do ensino à luz da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional nº 9394/96, considerando as modificações sofridas desde a sua promulgação, tais como as leis 10.639/03 e 11.645/08 que a alteram ao estabelecer a inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro- Brasileira". Marco referencial para a ação pedagógica: documentos e diretrizes nacionais. Política Nacional de Educação Ambiental. Influência das políticas educacionais para a organização e funcionamento dos sistemas de ensino assim como para as práticas pedagógicas.			

3 - OBJETIVOS:

- Compreender o funcionamento e estruturação da educação brasileira;
- Analisar os desafios presentes na implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Plano Nacional de Educação;
- Compreender as implicações das políticas educacionais contemporâneas para a gestão escolar;
- Conhecer e avaliar os impactos das modificações sofridas na LDB por leis como a 10.639/03 e 11.645/08 que a alteram ao estabelecer a inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira";
- Elaborar o planejamento de práticas pedagógicas que contemplem os direitos educacionais legais e os fundamentos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Desenvolver as atividades de Prática de Ensino como Componente Curricular.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O ensino básico: organização, problemas e perspectivas;
- Legislação educacional: níveis e modalidades de ensino da educação básica;
- Políticas de avaliação externa na educação brasileira: impactos nas práticas pedagógicas e nas relações escolares;
- A importância da gestão escolar no processo de implementação das políticas educacionais.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Plano Nacional de Educação;
- Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Lei da Educação Ambiental e suas implicações no ensino;
- Racismo e os impactos nas relações escolares;
- Contribuições da cultura africana e indígena na constituição da sociedade brasileira;
- Desenvolvimento das atividades de Prática de Ensino como Componente Curricular por meio da elaboração de materiais pedagógicos, sequências didáticas e/ou estudos de casos.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1]LIBANEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. 10 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.
- [2]SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira: Estrutura e Sistema**. 10 ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2008.
- [3]SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB**. Campinas: Editora Autores Associados, 2011.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

[1]BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **Estrutura e Funcionamento do Ensino**. 1ª ed. Editora Avercamp, 2004. 112p.


[2]PACHECO, José Augusto. **Políticas Curriculares: Referências Para Análise**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

[3]MEC/SECAD; MMA; UNESCO. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental**

[4]PAMPLONA LISBOA, Cassiano (Org.). **Educação ambiental: da teoria a prática**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

[5]SAVIANI, Demerval. **A Nova Lei da Educação: trajetória, limites e perspectivas**. 12 ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2011. 284p.

[6]SILVA, Maria Vieira; MARQUES, Mara Rubia Alves. **LDB - Balanços e Perspectivas Para a Educação Brasileira**. 2 ed. Campinas: Editora Alinea, 2012, 352p.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Licenciatura em Letras Português e Espanhol Componente Curricular: Literatura Brasileira III			
Semestre: 6		Código: LTBL6	
Nº aulas semanais: 4		Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4

Abordagem Metodológica: T (x) P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)
2 - EMENTA: A disciplina, por intermédio da análise de textos literários, explora os movimentos artísticos, filosóficos, históricos, políticos e econômicos da sociedade. Com isso, o aluno poderá desenvolver sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época — últimas décadas do século XIX e início do século XX. A disciplina conduz o aluno a articular a Literatura a outros campos do saber.	
3 - OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os procedimentos e características estéticas dos movimentos literários das últimas décadas do século XIX e início do século XX; • Discutir as tendências estético-ideológicas da época e o contexto histórico brasileiro; • Ampliar o repertório do discente com leituras de obras literárias da época; • Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários; • Relacionar o passado com o presente, tornando o texto literário um material para reflexão sobre a nossa realidade; PCC: A Prática como componente curricular em LTBL6 objetiva refletir sobre a didática da Literatura Brasileira no ensino básico.	
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • Realismo (poesia e prosa); • Naturalismo; • Parnasianismo; • Simbolismo; • Teoria das Correspondências; • Pré-Modernismo; • Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> • Abordagem da problemática da literatura nos livros didáticos da educação básica; Estratégias didáticas e metodologias diferenciadas para o ensino de literatura.	

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1983.
- [2] CANDIDO, Antônio. **Formação da literatura brasileira**. 14. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2013.
- [3] MOISÉS. Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] CARDIN, Fernão. **Tratados da terra e da gente do Brasil**. São Paulo: Hedra, 2009.
- [2] COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.
- [3] NASCIMENTO, Jarbas Vargas; TOMAZI, Micheline Mattedi; SODRÉ, Paulo Roberto. **Língua, Literatura e Ensino**. São Paulo: Blucher, 2015.
- [4] NICOLA, José de. **Literatura brasileira das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2011.
- [5] PROENÇA FILHO, Domício. **Estilos de época na literatura**. Editora Prumo, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol		
Componente Curricular: LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA		
Semestre: 6	Código: LAFL6	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 8
Abordagem	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
Metodológica:	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)	

T (x) P ()

2 - EMENTA:

O componente curricular abrange as literaturas dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa. Por meio da leitura e análise de textos narrativos e poéticos, o discente será provido de um referencial cultural, histórico, social, linguístico/estilístico e terá acesso a conhecimentos relevantes para a compreensão das obras produzidas nos contextos de pré e pós-independência nacional. Serão, portanto, abordados conceitos como pós-colonialismo, negritude, assimilação, aculturação, criouldade e nacionalismo. A relação dessas literaturas africanas com a brasileira e afro-brasileira também será trabalhada. Os assuntos que compõem esse componente curricular fornecerão ao discente os conhecimentos introdutórios necessários para o desenvolvimento de atividades de ensino das literaturas africanas de língua portuguesa em diferentes níveis escolares (ensino fundamental; ensino médio e educação de jovens e adultos – EJA) .

3 - OBJETIVOS:

- Conhecer os aspectos essenciais da cultura e história da África lusófona.
- Adquirir uma breve noção da literatura colonial, a fim de compreender as transformações ideológicas e estéticas das literaturas africanas de língua portuguesa.
- Ter uma perspectiva de movimentos como o da Negritude e as implicações nas obras literárias.
- Conhecer o quadro cronológico das cinco literaturas, a fim de compreender as semelhanças, diferenças e complexidades.
- Realizar a leitura e análise de textos poéticos e narrativos.
- PCC: Refletir sobre o ensino das literaturas africanas de língua portuguesa no currículo educacional brasileiro. A prática, como componente curricular, objetiva trabalhar com os discentes propostas de atividades pedagógicas.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Noções gerais da história pré-colonial, colonial e pós-independência nacional.
- Principais características da literatura colonial.
- A resistência e o pós-colonialismo como paradigmas das literaturas africanas de língua portuguesa.
- Aspectos culturais das sociedades africanas: organização social; oralidade e cosmovisão.
- O quadro cronológico e o contexto sociocultural das literaturas de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo-Verde e São Tomé e Príncipe.
- Leitura e análise de textos narrativos e poéticos.
- Para a PCC, serão promovidas atividades de reflexão e planejamento de práticas de ensino das literaturas africanas de língua portuguesa.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]COUTO, Mia. **E se Obama fosse africano?:** e outras interinvenções. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

[2]HERNANDEZ, Leila Leite. **A África na sala de aula:** visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.

[3]PADILHA, Laura. **Entre voz e letra:** o lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX. Niterói: EdFF, 1995.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


[1]ABDALA Jr., Benjamin. **Literatura, história e política.** São Paulo: Ática, 1989, 199 p.

[2]BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. **Dois Variedades Africanas do Português:** Variáveis Fonético-Fonológicas e Morfossintáticas. São Paulo: Blucher, 2018. (Biblioteca Pearson)

[3]GOMES, Simone Caputo. Cabo Verde: **Literatura em chão de cultura.** São Paulo: Ateliê Editorial; UNEMAT; Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2008.

[4]NOA, Francisco. **Uns e outras na literatura moçambicana:** ensaios. São Paulo: Kapulana, 2017.

[5]SOUSA, Noémia. **Sangue Negro.** São Paulo: Editora Kapulana, 2016.

	CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras Português e Espanhol Componente Curricular: Análise do Discurso I		
Semestre: 6	Código: ANDL6	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 6
Abordagem Metodológica: T (x) P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: A disciplina visa introduzir os conceitos chave que perpassam as principais perspectivas de análise de discurso (AD) e mobilizar categorias descritivo-analítico interpretativas em estudos discursivos. Para tanto, apresentará aos docentes os princípios teórico- metodológicos e o contexto epistemológico no qual se desenvolvem as noções teóricas basilares da AD, a saber, discurso, sentido, sujeito e História; formação discursiva, dentre outros, para identificar e compreender o nível discursivo dos textos e as diferentes perspectivas dos estudos discursivos. Propicia, assim, uma reflexão acerca da concepção discursiva da linguagem.		

3 - OBJETIVOS:

- Compreender o percurso histórico-metodológico da Análise do Discurso (francesa): sua gênese.
- Conhecer e fazer uso das principais categorias da Análise do Discurso-AD
- Descrever e discutir a base epistemológica da AD e correlacionar seus conceitos-chave;
- Distinguir a noção de discurso tomada pela AD das diferentes acepções presentes nos estudos linguísticos;
- Identificar diferenças entre texto e discurso e entre enunciado e enunciação;
- Especificar as principais características das fases por que passou a AD;
- Apontar diferenças e semelhanças de teorias e métodos que constituem as fases da AD;
- Desenvolver discussões sobre histórico, objeto de estudo e tendências da AD;
- Entender/mobilizar conceitos fundamentais da AD para a análise de corpora;
- Desenvolver pequenas análises a partir do enfoque discursivo estabelecido pelos estudos em AD;
- PCC: A Prática como componente curricular em ANDL6 objetiva refletir sobre os princípios éticos e da aceitação da diversidade humana, em seus aspectos sociais, considerando a linguagem como espaço de interação.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


- A constituição da análise do discurso: breve histórico dos estudos discursivos;
- Conceitos básicos dos estudos discursivos;
- A noção de discurso: condições de produção, ideologia, efeito de sentido e sujeito;
- Introdução a reflexões de Pêcheux: AAD 69, percurso histórico, objeto e pressupostos;
- As três épocas da Análise do Discurso: AD – 1, AD – 2, AD – 3.
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos, com a realização de análises de gêneros textuais diversificados:
- Vertentes da análise do discurso e sua contextualização histórica;
- Noções de discurso, ideologia, sujeito, história, efeito de sentido, condições de produção, ethos e cenografia.
- Formação discursiva e interdiscursividade.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1]FIORIN, José Luiz. **Elementos de Análise do Discurso**. 14. ed. São Paulo:Contexto, 2006.
- [2]MALDIDIER, Denise. **A inquietação do discurso**. (Re)Ler Michel Pêcheux hoje. Campinas: Pontes, 2003.
- [3]ORLANDI, Eni. **Análise de Discurso**. Princípios & Procedimentos. Campinas:Pontes, 1999.
- [4]SARFATI, Georges-Elia. **Princípios da análise do discurso**. São Paulo: Editora Ática; 2010.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] BRANDÃO Helena H.. **Introdução à análise do discurso**. 3ªed. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2012.
- [2] DOOLEY, Robert A.; LEVINSOHN, Stephen H.. **Análise do discurso: conceitos básicos em lingüística**. Tradução de Ruth Julieta da Silva e John White. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- [3] FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7ªed. tradução de Luiz Felipe Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária; 2008.
- [4] PÊCHEUX, Michel. **O Discurso: Estrutura ou Acontecimento**. Campinas: Pontes, 1997.
- [5] PIOVEZANI, Carlos; SARGENTINI, Valnice (Org.). **Legados de Michel Pêcheux: inéditos em análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2011.

		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL		
Componente		
Semestre: 6	Código: DHEL6	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 4

<p>Abordagem Metodológica:</p> <p>T (x) P ()</p>	<p>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?</p> <p>() SIM (x) NÃO Qual(is)</p>
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A partir da compreensão da escola como espaço de convívio das diferenças e de produção de uma cultura de Direitos Humanos, esta disciplina trata das questões acerca das diversidades étnico-racial, de gênero, religiosa, de orientação sexual, de direito ambiental e de faixa geracional na Educação, além dos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, e dos princípios da educação especial. Aborda, também, as bases conceituais e marcos históricos dos Direitos Humanos, levando os discentes a refletirem sobre a relação desses direitos com a realidade social brasileira e seus reflexos na escola.</p>	
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história dos Direitos Humanos, bem como documentos e leis relacionadas ao tema; • Refletir sobre os Direitos Humanos e sua relação com a Educação; • Interpretar as relações escolares como relações culturais, permeadas pela diversidade humana e social; • Identificar situações de desrespeito aos Direitos Humanos e propor, na prática pedagógica, ações de intervenção para a construção de uma cultura escolar de respeito e tolerância; • Refletir sobre o direito ambiental. • PCC: A Prática como componente curricular em DHEL6 objetiva Analisar as possibilidades de construção de ações e projetos, na educação formal, com vistas à promoção da educação em Direitos Humanos. 	

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- História dos Direitos Humanos e suas implicações para o campo educacional;
- Documentos nacionais e internacionais dos Direitos Humanos;
- Direitos Humanos, igualdade e diferença na escola;
- Direitos dos idosos e questões sobre a diversidade geracional na escola;
- Questões de gênero e de orientação sexual na educação;
- A diversidade religiosa e a educação para a tolerância;
- Direitos Humanos ambientais.
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:
- Educação das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei no 10.639/03);
- Direitos dos portadores de deficiência e a escola inclusiva (Decreto no 5.296/04);
- Direitos humanos e meio ambiente;
- Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei no 12.764/12 e Decreto no 8.368/14);
- A escola e a promoção de uma cultura de Direitos Humanos.
- Direitos da Criança e do Adolescente e implicações educacionais;

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]CANDAU, Vera Maria et al. **Educação em direitos humanos e formação de professores(as)**. São Paulo: Cortez, 2013.

[2]DESLANDES, Keila; LOURENÇO, Erika. **Por uma cultura dos direitos humanos na escola: princípios, meios e fins**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

[3]SILVA, Aida Maria Monteiro; TAVARES, Celma. **Política e fundamentos da educação em direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2010.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

[1]ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito ambiental**. 17. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

[2]AQUINO, Julio Groppa (Org.). **Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 2003.

[3]BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos/Ministério de Educação/Ministério de Justiça/UNESCO, 2007.

[4]MACHADO, Martha de Toledo. **A proteção constitucional de crianças e adolescentes e os direitos humanos**. Barueri: Manole, 2003.


[5]MONDAINE, Marco. **Direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009.

[6] PAIVA, Angela Randolpho (org.). **Direitos Humanos e seus desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

[7]BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva->. Acesso em: 21 jun. 2019.

7º SEMESTRE

- ✓LIBRAS I
- ✓METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO EM LÍNGUA MATERNA
- ✓LÍNGUA ESPANHOLA VII
- ✓LITERATURAS EM LÍNGUA ESPANHOLA III
- ✓ANÁLISE DO DISCURSO II
- ✓LINGUÍSTICA APLICADA
- ✓LITERATURA BRASILEIRA IV

	CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras Português e Espanhol Componente Curricular: LIBRAS I	
Semestre: 7	Código: LIBL7

Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 8
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T () P ()	(x) SIM () NÃO	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina discute a educação dos surdos em sua história e analisa as correntes filosóficas assim como as legislações que envolvem a educação de pessoas surdas. Objetiva a aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras), priorizando a análise de aspectos gramaticais, morfológicos e semânticos(vocabulário e terminologia), destacando a expressão corporal como elemento linguístico. Nesse sentido, oferece ao acadêmico a oportunidade de obter conhecimento básicos para se comunicar utilizando-se de tal linguagem, além de um arcabouço teórico para atender a tais especificidades na sua prática docente.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as concepções sobre surdez; • Compreender a constituição do sujeito surdo; • Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS; • Analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo; • Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS; • Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS; • Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngue; • PCC: A Prática como componente curricular em LIBL7 objetiva analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo e conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira. 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Língua de Sinais e minoria linguística;
- Introdução ao conhecimento dos povos surdos;
- Revisão histórica: Surdos na Antiguidade, Idade Moderna;
- História dos Surdos no Brasil;
- Organização linguística da LIBRAS;
- Decreto 5626/2005, Lei 10436/2002, Lei 12139/2010;
- Discussão -Nomenclatura correta a ser utilizada.
- Conhecimento na Língua de Sinais dos temas abaixo relacionados:
- Alfabeto;
- Nome / batismo do sinal pessoal;
- Apresentação pessoal e cumprimentos;
- Famílias;
- Saudações;
- Numerais;
- Advérbio de tempo/ dias de semana /meses do ano/calendário;
- Características das roupas/ cores;
- Configurações de mãos;
- Aspectos fonológicos da LIBRAS.
- Classificadores
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos, por meio da elaboração de materiais de divulgação:
- Língua de Sinais e minoria linguística;
- Introdução ao conhecimento dos povos surdos;

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. **Atividades Ilustradas em Sinais de Libras**. São Paulo: Revinter, 2004.

[2]BRANDÃO, Flávia. **Dicionário Ilustrado de Libras – Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Editora Global, 2011. 720p.

[3]QUADROS, Ronice Muller. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


[1] BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **LIBRAS**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

[2] HONORA, Márcia, FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2011.

[3] MOURA, Maria Cecília. **Educação Para Surdos - Práticas e Perspectivas II**. São Paulo: Editora Santos, 2011.

[4] PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Libras - Conhecimento Além Dos Sinais**. São Paulo: Editora Pearson Education, 2011.

[5] SKLIAR, Carlos (Org.). **Atualidades da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol		
Componente Curricular: METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO EM LÍNGUA MATERNA		
Semestre: 7	Código: MPML7	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 20
Abordagem Metodológica: T () P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM	

2 - EMENTA:

O componente curricular oferece orientações e reflexão sobre diferentes metodologias e técnicas pedagógicas adequadas ao Ensino Fundamental e Ensino Médio; bem como subsídios para planejar, aplicar e replanejar (se necessário) as aulas de Língua Portuguesa e Literatura, articulando a teoria com a realização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de Língua Materna. Ainda nesse sentido, também se trabalha a elaboração de projetos de ensino e de extensão e de planos de aulas para atuação do professor de Língua Portuguesa e Literatura, em especial no Ensino Médio. A abordagem de tais aspectos proporcionará ao discente o desenvolvimento do domínio de conhecimentos, capacidades, habilidades, hábitos, atitudes e convicções fundamentais para a prática docente.

3 - OBJETIVOS:

- Capacitar o aluno ao planejamento de aulas de língua materna e literatura e elaboração de propostas e estratégias para a implantação de projetos pedagógicos nas escolas, em particular, nas que os discentes estejam realizando a terceira etapa do Estágio Curricular Supervisionado;
- Desenvolver competências para ensinar discentes do ensino fundamental e ensino médio, público alvo do início da carreira docente;
- Trazer ao discente o conhecimento de diretrizes curriculares para o ensino de língua e literatura.
- Refletir sobre o uso de textos e gêneros discursivos para o ensino de Língua Portuguesa, numa perspectiva de Letramento Crítico;
- PCC: Analisar criticamente planos de aulas e atividades de ensino-aprendizagem e propostas metodológicas em leitura, produção de textos e análise linguística, e relacioná-las com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, e obter base para a elaboração de planos de aulas, entre outros documentos do exercício docente;
- PCC: Analisar diferentes materiais de Ensino de Língua Portuguesa para verificar e confrontar diferentes teorias pedagógicas de Ensino de Línguas.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


- Conteúdos programáticos de língua materna e literatura, voltados para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, indicados pelo MEC;
- Documentos oficiais que norteiam a atuação do professor em sala de aula, com destaque às Diretrizes Curriculares de língua materna e literatura, os PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais – do Ensino Fundamental e os PCNs do Ensino Médio (de Códigos e Linguagens) e também as Orientações Curriculares do Ensino Médio;
- Textos teóricos sobre Letramento Crítico e uso de textos para ensino;
- Conhecimentos de gênero discursivo;
- Refletixões sobre que gramática ensinar na escola;
- Métodos e técnicas de ensino, adequados ao nível de ensino;
- Metodologias de ensino e preparar aulas de língua portuguesa e literatura para o Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Diferentes metodologias de ensino e preparo de aulas de língua portuguesa e literatura para alunos da Educação Especial (portadores de deficiências e necessidades especiais, autistas) assim como para alunos em situação de vulnerabilidade social;
- Produção de materiais pedagógicos e avaliações, tendo em consideração contextos educacionais diversificados;
- Elaboração projetos de recuperação e planos de aula para o Ensino Fundamental (2º ciclo), Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Planos de ensino bimestrais, semestrais e anuais;
- Elaboração metodologias para a discussão de temas transversais na sala de aula como a educação ambiental, questões de gênero, entre outras.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1]GERALDI, Wanderlei(Org); ALMEIDA, Milton José de. [et al.]. **O texto na sala de aula**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2006
- [2]ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P.. **Hipermodalidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- [3]TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1]CHIAPPINI, Lgia (Org.). **Aprender e ensinar com textos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- [2]COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- [3]CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática**. 18 ed. Campinas: Papyrus, 2006.
- [4]DIONÍZIO,Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. 5 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- [5]VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Técnicas de Ensino: por que não?** 12 ed. Campinas: Papyrus, 2001. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA VII		
Semestre: 7	Código: LESL7	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 8
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is) Laboratório de Línguas	

2 - EMENTA:

O componente curricular procura desenvolver a leitura e a análise de diferentes gêneros textuais, e a consequente ampliação do léxico e do conhecimento estrutural e cultural no idioma estrangeiro, possibilitando a produção oral e escrita de diferentes gêneros textuais com adequação e com propriedade a partir do reconhecimento das variantes e da diversidade da língua espanhola. A disciplina também propõe reflexões pertinentes ao ensino do espanhol como língua estrangeira no contexto brasileiro, avaliando criticamente o conceito de autonomia do aprendiz a partir de estudos de caso e avaliações críticas de materiais didáticos disponíveis no mercado brasileiro, desenvolvendo, assim, ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC).

3 - OBJETIVOS:

- Compreender e produzir textos orais e escritos em língua espanhola, demonstrando um certo domínio sobre o funcionamento de tal língua;
- Construir um discurso em língua espanhola, a partir de contextos sociais concretos, em que o locutor enfrenta conflitos, necessidade de afirmação e de negociação em seu relacionamento social;
- Produzir textos (orais e escritos): dissertação, narração e descrição, discurso direto e indireto;
- PCC: Analisar criticamente a apresentação de aspectos gramaticais e semânticos da língua espanhola nos seus aspectos conflitivos com o português e refletir sobre métodos de abordagem de tais tópicos no ensino de língua espanhola a brasileiros no tocante ao desenvolvimento da autonomia do aluno.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Situações comunicativas e vocabulário específico;
- Textos literários e a identidade nacional dos países hispanos;
- Estudo das culturas hispano-americanas, ao longo da história e no presente;
- Comemorações e festas típicas: suas origens;
- A ciência e a tecnologia

Conteúdos gramaticais:

- Orações subordinadas concessivas, causais, finais e consecutivas;
- Heterossemânticos;
- Discurso direto e indireto e suas correlações verbais;
- Aspectos sintáticos e semânticos analisados de forma contrastiva entre o espanhol e o português;


- Formas verbais do português ausentes na língua espanhola e sua representatividade no ELE (caso do futuro do subjuntivo);
- Elaboração de sequências didáticas ou materiais pedagógicos para o ensino de aspectos gramaticais, semânticos, pragmáticos e discursivos nas aulas de língua espanhola a estudantes brasileiros de diferentes níveis de escolaridade (Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA) - ações de Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC).

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madri: SGEL, 2007.
- [2] MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo – Volume único**. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.
- [3] SEDYCIAS, João. (Org.) **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] **Diccionario de la lengua Española**. 23ª ed. Madrid: Ed. Espasa Calpe, 2014.
- [2] ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua Estrangeira Moderna: Espanhol**. Curitiba: InterSaberes, 2016.
- [3] FANJUL, Adrián Pablo; GONZÁLEZ, Neide Maia (Org). **Espanhol e Português brasileiro: estudos comparados**. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- [4] LLORACH, Emilio Alarcón. **Gramática de la lengua española**. 2ª ed. Madrid: Ed. Espasa Calpe, 2009.
- [5] MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol brasileiros: volume único**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CÂMPUS AVARÉ</p>
--	----------------------------

1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LITERATURAS EM LÍNGUA ESPANHOLA III		
Semestre: 7	Código: LLEL7	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
Abordagem	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
Metodológica: T (X) P () () T/P	() SIM (X) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA:		
<p>A disciplina visa contribuir para a formação dos discentes nas literaturas hispânicas (espanhola e hispano-americanas), por meio de um panorama e de análises e leituras de obras narrativas e poéticas de escritores do século XX até a atualidade. O componente também proporcionará ao discente um espaço para refletir e produzir atividades cujo foco seja o papel da literatura na formação intercultural do ensino-aprendizagem de Espanhol como língua estrangeira.</p>		
3 - OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir criticamente sobre a realidade sociocultural dos países de cultura hispânica e sobre o ensino e aprendizagem de língua estrangeira, especialmente, sobre o ensino-aprendizagem de literatura nas ementas de cursos de língua espanhola no contexto brasileiro; • Desenvolver uma visão crítica da História das Literaturas de Língua Espanhola e suas principais obras e autores, relacionando-os com o seu contexto histórico de produção; • Analisar os principais processos de produção das Literaturas de Língua Espanhola a partir de textos ilustrativos de autores de relevo do período histórico abordado; • Observar o contexto histórico ibérico e americano e as particularidades dos movimentos estéticos do Realismo ao Modernismo; • Apresentar as manifestações literárias como meio de expressão estética, cultural e histórica; • PCC: Desenvolver no discente uma postura crítica e analítica dos aspectos linguísticos e culturais dos textos estudados para que o mesmo possa utilizar-se, em sua prática docente, de diferentes obras e autores literários com propriedade. Ademais, propor, a partir dos autores 		

estudados uma atividade didática para ensino-aprendizagem de Espanhol como língua estrangeira por meio da literatura.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O Realismo e Naturalismo espanhol: o romance realista e o romance social;
- O Naturalismo na literatura Hispano-americana;
- O Modernismo e Geração do 98: o romance modernista e a poesia filosófica e social;
- A crise do realismo e o aparecimento das vanguardas;
- A irrupção do Modernismo na América Hispana: O boom e o pós-boom da narrativa hispano-americana;
- PCC: Elaboração de abordagens metodológicas e atividades para trabalhar o ensino de literatura nas aulas de língua estrangeira a estudantes de diferentes níveis de escolaridade.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]CHIAPPINI, Lígia; AGUIAR, Flávio Wolf (Org.). **Literatura e História na América Latina**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

[2]RODRIGUEZ, Juan Carlos; SALVADOR, Alvaro. **Introducción al estudio de la literatura hispanoamericana**. 2 ed. Torrejón de Ardoz: Akal Universitaria, 2005

[3]SANCHEZ, Pablo. **Literaturas em cruce: estudos sobre contatos literários entre Espanha y América Latina**. Madri: Verbum Editorial, 2019

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


[1]CARRATALÁ TERUEL, Fernando. **El comentario estilístico de textos literarios y su aplicación a la enseñanza de la lengua: Propuestas didácticas de cómo trabajar la literatura desde la lengua**. Madri: Pigmalion Edypro, 2015.

[2]GARCIA, Guillermo Hernandez; ARTEAGA, José Manuel Cabrales. **Literatura española y latinoamericana**. SGEL, 2009.

[3]GONZÁLEZ, Mario. **Leituras de Literatura Espanhola (da Idade Média ao Século XVII)**. São Paulo: Letraviva, 2010.

[4]NIETO GARCÍA, María Dolores. **Comentarios de literatura española contemporánea**. Madri: Fund. Universidad Pablo, 2019.

[5]ORTIZ AGUIRRE, Enrique. **La literatura hispanoamericana en 100 preguntas**. Madri: NOWTILUS, 2017.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras Português e Espanhol Componente Curricular: Análise do Discurso II		
Semestre: 7	Código: ANDL7	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 6
Abordagem Metodológica: T (x) P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: A disciplina apresenta as três épocas da Análise do Discurso (AD), com vistas à discussão de sua história, de seus objetos de estudo e tendências que envolvem esse campo de saber, envolvendo os conceitos de discurso, interdiscurso e memória discursiva; apresenta também os fundamentos da AD derivada de Pêcheux e reflexões sobre as contribuições dos estudos de Louis Althusser, Michel Foucault, Mikhail Bakhtin e outros teóricos à Análise do Discurso.		
3 - OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Entender e contrastar a recepção teórica de Althusser, Pêcheux e Foucault para os estudos discursivos; • Compreender o discurso como objeto de análise e os principais diálogos travados no interior da teoria; • Descrever e compreender as novas tendências em AD; • Conhecer e fazer uso das principais categorias da AD; • Desenvolver pequenas análises a partir do enfoque discursivo estabelecido pelos estudos em AD; • Identificar as condições de emergência das abordagens discursivas no panorama brasileiro; 		

PCC: A Prática como componente curricular em ANDL7 objetiva distinguir a noção de discurso tomada pela AD das diferentes acepções presentes nos estudos linguísticos;

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- As reflexões de Pêcheux para a Análise do Discurso: de uma filosofia das ciências a uma teoria das ideologias;
- Discussão sobre as categorias: ideologia, sentido, sujeito, formação discursiva, formação ideológica, condições de produção, relações de poder;
- Memória, relações interdiscursivas e construção do sentido;
- A contribuição de Althusser à AD;
- A contribuição de Bakhtin para a AD;
- A contribuição de Michel Foucault para a AD: de uma filosofia das ciências a uma teoria dos saberes;
- Análise do discurso e construção de identidades;
- Abordagens discursivas no panorama brasileiro;
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos, por meio da análise de material didático da língua portuguesa e da língua espanhola:
- Diferentes acepções presentes nos estudos linguísticos;
- Formação discursiva e interdiscursividade.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1]MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas:Pontes/Editora da UNICAMP, 1989
- [2]ORLANDI, Eni (Org.). **Análise de discurso**: Michel Pêcheux. Campinas: Pontes, 2011.
- [3]ORLANDI, Eni. **Discurso em Análise**. Sujeito, sentido, ideologia. Campinas:Pontes, 2012.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1]BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin, dialogismo e construção do sentido**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.
- [2]CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2004.
- [3]GADET, Françoise; HAK, Tony. **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas: Ed. Unicamp, 1990.
- [4]GRIGOLETTO, Evandra; DE NARDI, Fabiele Stockmans (Org.). **A Análise do Discurso e sua história**: avanços e perspectivas. Campinas: Pontes editores,2016.
- [5]PÊCHEUX, Michel. **O Discurso**: Estrutura ou Acontecimento. Campinas: Pontes, 1997.

		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras Português e Espanhol Componente Curricular: Linguística Aplicada			
Semestre: 7		Código: LAPL7	
Nº aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 10
Abordagem Metodológica: a: T ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO	
2 - EMENTA: A disciplina aborda a trajetória da Linguística Aplicada (LA) e de seus objetos de estudo, relacionando suas teorias com o ensino de línguas, tanto materna como estrangeiras e a formação de professores. Aborda também a visão contemporânea da LA e como ela dialoga com outras áreas do conhecimento, ampliando o seu leque de pesquisas. Nesse sentido, discute ainda construção dos sentidos do texto, as práticas de letramento e alfabetização e a Interdisciplinaridade que a área proporciona.			

3 - OBJETIVOS:

- Caracterizar a área de estudos denominada “Linguística Aplicada”;
- Delinear os parâmetros teóricos que envolvem o ensino/aprendizagem do Português como língua materna e de línguas estrangeiras;
- Discutir as congruências e divergências entre Alfabetização e Letramento para os Ensinos Fundamental e Médio;
- Refletir sobre as novas configurações teórico-metodológicas da LA na atualidade.
- PCC: A Prática como componente curricular em LAPL7 objetiva ponderar sobre as contribuições da LA na formação de professores, focando, em especial as competências dos professores e de alunos para ensino-aprendizagem de línguas.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A Linguística Aplicada: proposta epistemológica e a designação da disciplina;
- História da LA e constituição da área de estudos;
- Objeto e metodologias de investigação na área;
- Pluri/inter/transdisciplinaridade;
- Letramento, alfabetização e escolarização;
- As várias faces do letramento e sua relação com alfabetização e escolaridade;
- A LA e o ensino de língua materna e língua estrangeira;
- As orientações dos PCN e a LA;
- Estudos que são possíveis no escopo da LA.
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:
- O ensino e a Linguística Aplicada hoje: deslocamentos e desafios, por meio da análise de materiais didáticos e estudos de casos;
- Linguística aplicada, pedagogia crítica e Teoria da Complexidade;
- A escola e as práticas de inclusão;
- A relevância social da linguística aplicada para o ensino.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]KLEIMAN, Ângela. **Os significados do letramento:** reflexões sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das letras, 2001.

[2]LOPES, Luiz Paulo de Moita. **Por uma linguística aplicada indisciplinar.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.


[3]TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização.** São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] BARBOSA, Cláudia Soares et al. **Linguística aplicada**. Curitiba: InterSAberes, 2013.
- [2] CONSOLO, Douglas Altamiro; VIEIRA-ABRAHÃO, Maria Helena (Org). **Pesquisas em Linguística Aplicada: Ensino e aprendizagem de língua estrangeira**. São José do Rio Preto: SciELO – Editora Unesp, 2004.
- [3] CORREA, Manoel Luiz Gonçalves; BOCH, Françoise (Org). **Ensino de língua: representação e letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2006
- [4] KLEIMAN, Ângela; CAVALCANTI, Marilda. **Linguística aplicada – suas faces e interfaces**. Campinas: Mercado de Letras, 2007
- [5] MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

Periódicos:

- [1] REV. BRAS. LINGUIST. ALP. Belo Horizonte: UFMG, 2001-. ISSN 1984-6398. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6398&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- [2] ENTREPALAVRAS. Fortaleza: UFC, 2010-. ISSN 2237-6321. Disponível em: <<http://www.entrepalavras.ufc.br/>>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- [3] DELTA, Revista Delta-Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada. São Paulo: USP., 1985-. ISSN 1678-460X. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/delta>>. Acesso em: 21 jun. 2019.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras Português e Espanhol Componente Curricular: Literatura Brasileira IV	
Semestre: 7	Código: LTBL7

Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 4
Abordagem Metodológica: T (x) P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina, por intermédio da análise de textos literários, explora a articulação entre os movimentos artísticos, históricos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira. Com isso, o aluno poderá desenvolver sua capacidade de analisar os principais autores e obras literárias e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época histórica e determinada cultura– início do século XX à contemporaneidade. A abordagem da disciplina proporciona uma articulação entre a Literatura a outros campos do saber.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os procedimentos e características estéticas dos movimentos literários do início do século XX à contemporaneidade; • Discutir as tendências estético-ideológicas da época e o contexto histórico brasileiro; • Ampliar o repertório do discente com leituras de obras literárias da época; • Fortalecer a prática de análise e interpretação de textos literários; • Refletir sobre a didática da Literatura Brasileira no ensino básico. • PCC: A Prática como componente curricular em LTBL7 objetiva relacionar o passado com o presente, tornando o texto literário um material para reflexão sobre a nossa realidade. 		
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Modernismo – 1ª geração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vanguardas Europeias; • A Semana de Arte Moderna; • As revistas modernistas: Festa, Klaxon, A revista; • A polêmica entre o grupo “Verde-Amarelo” e os adeptos do “Manifesto Antropófago”; • Os gêneros lírico e narrativo - autores brasileiros; <p>Modernismo – 2ª geração</p>		

- O gênero lírico - autores brasileiros;
- O gênero narrativo - autores brasileiros;
- A prosa neorrealista - autores brasileiros;

Modernismo – 3ª geração

- Os gêneros lírico, narrativo e dramático autores brasileiros;

Pós-Modernismo

- Os gêneros lírico, narrativo e dramático - autores brasileiros;
- O ambiente natural e social na construção dos movimentos literários do século XX. Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos, a partir de análises de leituras, livros didáticos e/ou estudos de casos:
- A literatura e as relações entre língua e identidade;
- Os diferentes gêneros textuais e seus efeitos sobre os processos de ensino/aprendizagem de línguas.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1983.
- [2] NASCIMENTO, Jarbas Vargas; TOMAZI, Micheline Mattedi; SODRÉ, Paulo Roberto. **Língua, Literatura e Ensino**. Blutcher Open Access, 2015.
- [3] MOISÉS. Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

Periódico:

- [1] ESTUDOS DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. Brasília, 2014. ISSN 2316-4018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2316-40182014000100012&lng=en&tlng=en

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] BOSI, Alfredo. (org.). **O conto brasileiro contemporâneo**. São Paulo: Cultrix, 1977.
- [2] COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.
- [3] NICOLA, José de. **Literatura brasileira das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2011.
- [4] PROENÇA FILHO, Domício. **Estilos de época na literatura**. PRUMO, 2013.
- [5] TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**. 20 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

8º SEMESTRE

✓LIBRAS II

✓LÍNGUA ESPANHOLA VIII

✓LITERATURAS EM LÍNGUA ESPANHOLA IV

✓TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO E VERSÃO

✓PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL

✓CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

✓METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Licenciatura em Letras Português e Espanhol Componente Curricular: LIBRAS II			
Semestre: 8		Código: LIBL8	
Nº aulas semanais: 4		Total de aulas: 80	
		CH Presencial: 66,7	
		PCC: 8	
Abordagem Metodológica:		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
a:		(x) SIM () NÃO	
T () P ()		Laboratório Pedagógico	

2 - EMENTA:

A disciplina discute a educação dos surdos em sua história e analisa as correntes filosóficas assim como as legislações que envolvem a educação de pessoas surdas. Objetiva a aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras), priorizando a análise de aspectos gramaticais, morfológicos e semânticos (vocabulário e terminologia), destacando a expressão corporal como elemento linguístico. Nesse sentido, oferece ao acadêmico a oportunidade de obter conhecimento básicos para se comunicar utilizando-se de tal linguagem, além de um arcabouço teórico para atender a tais especificidades na sua prática docente.

3 - OBJETIVOS:

- Aprofundar os conhecimentos no uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- Desenvolver a expressão visual-espacial para facilitar a comunicação com a pessoa surda e identificar os principais aspectos linguísticos e gramaticais da LIBRAS;
- Realizar conversações utilizando-se da língua de sinais brasileira com pessoas surdas;
- PCC: A Prática como componente curricular em LIBL8 objetiva investigar o processo do bilinguismo e seus objetivos para o ensino/ aprendizagem de línguas da comunidade surda.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Comunicação total - Bilinguismo;
- Tipos de Surdez;
- A educação inclusiva;
- A comunidade surda;
- Produção literária dos surdos no Brasil;
- Gramática da LIBRAS

Conhecimento na Língua de Sinais dos temas abaixo relacionados:

- Material e ambiente escolar;
- Cotidiano / situações formais e informais;
- Pessoas / coisas / animais/ esportes;
- Meios de comunicação / tecnologia;
- Alimentos e bebidas / pesos / medidas;
- Meios de transportes;
- Higiene;
- Acessibilidade.

- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos, por meio de análises de leituras, debates e/ou estudos de casos:
- Bilinguismo e Oralismo;
- Ensino e aprendizagem de Língua de Sinais;
- Português como segunda língua.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]HONORA, Márcia; FRIZANDO, Maria Helena. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. Jandira/SP: Editora Ciranda Cultural, 2009.

[2]PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

[3]QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

[1]ALMEIDA, Wolney Gomes. **Educação de surdos: formação, estratégias e prática docente**[online].

[2]BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. **LIBRAS**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

[3]FELIPE, Tanya. **Libras em contexto**. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

[4]BRASIL. Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp>> Acesso em: 21 jun. 2019.

[5]SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.



CÂMPUS AVARÉ

1- IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA VIII

Semestre: 8	Código: LESL8	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 8
Abordagem Metodológica T (X) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is) Laboratório de Línguas	
2 - EMENTA: O componente curricular procura desenvolver uma visão geral da cultura e artes dos povos falantes de espanhol das Américas, a partir da leitura e análise de diferentes gêneros textuais, colaborando na consequente ampliação do léxico e consolidação das estruturas sintáticas mais complexas do idioma alvo. A disciplina também propõe reflexões pertinentes ao ensino do espanhol como língua estrangeira no contexto brasileiro, levantando questões sobre a importância de uma educação plurilíngue e multicultural, além de proporcionar uma visão geral dos exames e certificações oficiais existentes para o espanhol como língua estrangeira, desenvolvendo, desse modo, ações relacionadas à Prática de Ensino como Componente Curricular (PCC).		
3 - OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as estruturas composicionais de diversos gêneros textuais produzidos nos países que possuem o espanhol como língua oficial; • Construir discursos argumentativos em língua espanhola, considerando os procedimentos de argumentação comuns a distintos países, no sentido de oferecer um domínio mais completo do idioma; • Estimular a produção oral por meio de representações de situações comunicativas, gravação de áudios e podcasts em língua espanhola, elaboração de vídeo, entre outros. • PCC: Analisar criticamente a apresentação de aspectos culturais, linguísticos, etc. em obras didáticas e os exames e certificações para esse idioma. 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


- Situações comunicativas e vocabulário específico;
- Análise contrastiva de aspectos fonéticos e fonológicos entre o português e o espanhol;
- O ensino de espanhol para fins específicos; Conteúdos gramaticais:
- Pretérito mais que perfeito do Subjuntivo: usos e formas (Pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo);
- Tempo condicional composto;
- Expressão de estranheza e possibilidade;
- O uso enfático e intensificador do artigo neutro “lo”;
- Estilo direto e indireto;
- As formas e usos de “hablar” e “decir”;
- Valores de dos conectores textuais.
- PCC: Aspectos fundamentais do ensino de espanhol no contexto brasileiro a partir de uma análise dos objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da Língua Estrangeira Moderna no Ensino Fundamental e das Orientações Curriculares do Ensino Médio e avaliar a relação dos mesmos com exames e certificações de tal idioma;

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.
- [2] MILANI, Esther Maria. **Nuevo Listo** – Volume único. 2 ed. São Paulo: Santillana, 2012.
- [3] SEDYCIAS, João (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente e futuro**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1] **Diccionario de la lengua Española**. 23ª ed. Madrid: Ed. Espasa Calpe, 2014.
- [2] FANJUL, Adrián Pablo; GONZÁLEZ, Neide Maia (Org.). **Espanhol e Português brasileiro: estudos comparados**. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- [3] FANJUL, Adrian (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3 ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2014.
- [4] LLORACH, Emilio Alarcón. **Gramática de la lengua española**. 2ª ed. Madrid: Ed. Espasa Calpe, 2009.
- [5] MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol brasileiros: volume único**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Componente Curricular: LITERATURAS EM LÍNGUA ESPANHOLA IV			
Semestre: 8		Código: LLEL8	
Nº aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	
		CH Presencial: 33,3 PCC: 4	
Abordagem Metodológica: T (X) P () () T/P		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: A disciplina visa articular as literaturas produzidas nos países de língua espanhola e os fatos históricos pertinentes. Nesse sentido, será feito um percurso pelas obras e autores mais significativos do século XX até a atualidade, incluindo os movimentos estéticos europeus. Espera-se que o componente proporcione reflexões sobre a importância das literaturas de língua espanhola no contexto do ensino aprendizagem do espanhol como língua estrangeira. A partir disso, pretende-se levar os futuros docentes a proporem atividades pedagógicas significativas que estabeleçam uma relação entre a teoria literária e a prática docente.			

3 - OBJETIVOS:

- Conhecer e estudar as manifestações literárias dos países americanos de língua espanhola nos séculos XX e XXI;
- Fornecer instrumental teórico relevante para a leitura crítica de textos literários;
- Discutir o contexto histórico ibérico e americano e as particularidades da produção literária e suas influências, em uma perspectiva dialógica e sincrônica;
- Analisar os principais processos de produção das Literaturas de Língua Espanhola do século XX, com particular ênfase nas últimas décadas e sua articulação com a atualidade;
- PCC: realizar atividades de leitura e interpretação de textos literários a fim de dar subsídios para a proposta de atividades e sequências didáticas que tenham como base textos literários produzidos em diferentes países e momentos.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- As vanguardas e a Geração do 27 na Espanha: a renovação formal;
- As vanguardas hispano-americanas;
- As décadas de 1940 e 1950 na América e o Realismo Mágico, Realismo Maravilhoso e Literatura Fantástica;
- O trabalho com as narrativas mágico-realistas no ensino de espanhol como língua estrangeira;
- Destaques da literatura contemporânea na Espanha e em países da América;
- A literatura da transculturação;
- PCC: elaboração de atividades e sequências pedagógicas direcionadas a alunos de diferentes níveis de espanhol como língua estrangeira, a partir da mobilização dos conceitos, temas e produções literárias estudadas.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]ALVAR, Carlos; MAINER, José-Carlos; NAVARRO, Rosa. **Breve historia de la literatura española**. Madri: Alianza Editorial, 2014.

[2]CHIAPPINI, Lígia; AGUIAR, Flávio Wolf (Org.). **Literatura e História na América Latina**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

[3]NUÑEZ, Cesar A . **Figuraciones de la escritura en la literatura hispanoamericana**.Madri: Biblioteca Nueva, 2016.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


[1] NIETO GARCÍA, María Dolores. **Comentarios de literatura española contemporánea**. Madri: Fund. Universidad Pablo, 2019.

[2] ORTIZ AGUIRRE, Enrique. **La literatura hispanoamericana en 100 preguntas**. Madri: NOWTILUS, 2017.

[3] OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura hispanoamericana: De Borges al presente**. Madri: Editorial Alianza, 2012. Colección El libro universitario.

[4] SANCHEZ, Pablo. **Literaturas em cruce: estúdios sobre contatos literários entre Espanha y América Latina**. Madri: Verbum Editorial, 2019.

[5] TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

		CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL		
Componente Curricular: TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO E VERSÃO		
Semestre: 8	Código: TPVL8	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 20
Abordagem Metodológica: T () P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is) Laboratório de Informática	

2 - EMENTA:

A disciplina aborda a teoria da tradução, bem como suas técnicas. Por meio dos referidos conhecimentos, o discente também será habilitado a traçar a diferença entre versão e tradução. Para tanto, uma introdução à prática da tradução e versão também integra essa disciplina, atendendo às necessidades acadêmico-profissionais da área de Letras e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola.

3 - OBJETIVOS:

- Conhecer os objetivos, o processo e as técnicas de tradução;
- Conhecer os conceitos de tradução, versão e interpretação;
- Compreender o papel do tradutor;
- Conhecer e praticar técnicas de tradução científica e literária.
- PCC: A Prática como componente curricular em TPVL8 objetiva traduzir textos escritos e orais em Língua Espanhola.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Legislação e regulamentação da profissão de tradutor;
- História da tradução e o papel do tradutor;
- Tipos de tradução: intralingual, interlingual e intersemiótica
- Técnicas de tradução: adaptação, ampliação, amplificação, compensação, compreensão, criação discursiva, descrição, redução, equivalência, variação, generalização, modulação, particularização, empréstimo, substituição, tradução literal, transposição;
- Tradução x versão;
- Tradução técnica e científica;
- Tradução literária;
- Legendas e dublagem;
- Interpretação simultânea e consecutiva;
- Prática tradutória;
- Uso das principais ferramentas: dicionários e internet;
- Tradução de textos técnico-científicos e acadêmicos;
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos, por meio de diferentes atividades, envolvendo leitura, produção textual, elaboração de técnicas e ferramentas metodológicas, análise de textos traduzidos, entre outras:

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


- [1]ARROJO, Rosemary. **Oficina de Tradução** – A Teoria na Prática. São Paulo: Ática, 1986.
- [2]CESAR, Ana Cristina. **Crítica e tradução**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- [3]SCHNAIDERMAN, Boris. **Tradução, ato desmedido**. Perspectiva: São Paulo, 2011.
- [4]TORERO, José Roberto; PIMENTA, Marcus Aurelius. **Branca de Neve e as sete versões**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1]ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com autonomia**. Estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.
- [2]BRITO, Paulo Henriques. **A Tradução Literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
- OUSTINOFF, Michael. **Tradução: história, teorias e métodos**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- PLAZA, Julio. **Tradução Intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2010
- TÁPIA, Marcelo. **Transcrição: Haroldo de Campos**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

Periódico:

REVISTA ENTRELÍNGUAS. Araraquara: UNESP, 2017. ISSN 2473529. Disponível em <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/>. Acesso em 23 de junho de 2019.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS AVARÉ
1- IDENTIFICAÇÃO CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL	
Componente Curricular: PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL	
Semestre: 8	Código: PLIL8

Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 80	CH Presencial: 66,7 PCC: 20
Abordagem Metodológica: T () P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina estuda a literatura infanto-juvenil em sua singularidade, tomando como pressuposto a concepção de que o jovem não é um adulto em miniatura. Explora as obras de tal faixa etária em seu aspecto lúdico, sem se descuidar de revelar as camadas de sentido que um texto possui. Explora também autores fundamentais da tradição, bem como aqueles que a renovaram. Além disso, discute critérios para se trabalhar a Literatura Infanto-Juvenil, técnicas e métodos de ensino favoráveis à formação do leitor em sala de aula.</p>		
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Literatura Infantil e Juvenil como gênero textual e parte essencial na formação da capacidade discursiva da criança e do adolescente; • Perceber a Literatura Infantil e Juvenil como meio para que a criança e o adolescente compreendam o mundo em que vivem; • Discutir o conceito de literatura infantil e juvenil; • Compreender a abrangência desse tipo de literatura e percebê-la como arte; • Identificar suas funções bem como as adaptações desse gênero; • Reconhecer os elementos estruturantes da narrativa literária desse gênero; • Conhecer a história da Literatura Infantil e Juvenil desde seu surgimento aos dias atuais; • Analisar obras contemporâneas de vários autores; • Diferenciar contos de fada de literatura infantil; • Comparar/Analisar as versões de obras literárias para o cinema. • PCC: A Prática como componente curricular em PLIL8 objetiva planejar e, dentro do possível, executar aulas ou projetos de leitura utilizando obras da literatura infanto-juvenil e direcionadas ao público-alvo em questão. 		

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceituação e abrangência da Literatura Infantil e Juvenil;
- Funções e adaptações do gênero;
- Gramática da narrativa;
- Evolução diacrônica do gênero;
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos, a partir da análise de obras infantis e/ou elaboração de sequências didáticas ou projetos de leitura:
- Tendências contemporâneas da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira;
- O trabalho em sala de aula;
- Técnicas e métodos para a formação do leitor.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]COELHO, Nelly Novaes. **A Literatura infantil: teoria, análise e didática**. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

[2]COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. São Paulo: Global, 2017.

[3]PEREIRA, Mara Elisa Matos. **Literatura infanto-juvenil**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

[1]BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fada**. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1980.

[2]COELHO, Nelly Novaes. **Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira**. 5 ed. São Paulo: Quíron, 2006.

[3] QUADROS, Deisily de. **Metodologia do ensino da literatura juvenil**. Curitiba: Intersaberes, 2019. (Série Literatura em Foco). [4]LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história & histórias**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1999.

[5]ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino de literatura**. Curitiba: IBPEX, 2012.



CÂMPUS AVARÉ

1- IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Letras

Componente Curricular: Currículo e Organização do Trabalho Docente

Semestre: 8	Código: CTDL8	
Nº aulas semanais: 2	Total de aulas: 40	CH Presencial: 33,3 PCC: 20
Abordagem Metodológica: T () P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO	

2 - EMENTA:

Teorias de Currículo e suas influências para as práticas pedagógicas. Currículo oficial e oculto. Dimensões do Currículo nas diferentes modalidades e níveis de ensino. Aspectos didático-pedagógicos na organização do trabalho docente: contexto histórico, político, teórico e educacional. Planejamento educacional: níveis e documentos. Relações de conteúdo-método, teoria-prática, escola-sociedade, professor-aluno. Fundamentos didático-metodológicos necessários à organização do trabalho pedagógico (tempo, espaço, metodologias, planejamento e avaliação). Relação entre currículo e educação ambiental.

3 - OBJETIVOS:

- Conhecer Teorias de Currículo de modo a identificar os movimentos históricos e políticos atrelados às concepções de currículo;
- Examinar o currículo como política cultural: prática de exclusão, processo de dominação, narrativa racial e étnica, política de gênero, ambiental, de sexualidade e de faixa geracional;
- Compreender o processo de construção histórica dos currículos nas diferentes modalidades e níveis de ensino, assim como no contexto da Educação Profissional, considerando seus desafios e especificidades.
- Identificar o papel do professor de Letras e do aluno a partir da mediação pedagógica;
- Diferenciar a especificidade da organização do trabalho docente nos diferentes níveis educacionais;

- Analisar o processo de planejamento no âmbito da Educação, considerando os diferentes níveis e documentos.
- Refletir sobre a educação ambiental como parte do currículo.

PCC: A Prática como componente curricular em CTDL8 objetiva discutir as especificidades da formação profissional do professor de Letras.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Princípios teóricos e metodológicos da organização do trabalho docente;
- Teorias e concepções de currículo e suas implicações para as relações de ensino e aprendizagem;
- Tipos de currículo, nos diferentes níveis e modalidades de ensino (currículo integrado, baseado competências/habilidades, na EJA e na educação profissional).
- Mediação e aprendizagem;
- Campos do conhecimento que caracterizam o trabalho docente: a competência científica, o técnico-didático e o humano social;
- Níveis de Planejamento Educacional e documentos: Plano de Curso, Plano de Ensino, Projeto Didático e Plano de Aula;
- Avaliação Educacional e de Aprendizagem: critérios e instrumentos;
- Questões étnico-raciais e referentes à Educação Especial e Inclusiva considerando seu público-alvo, assim como alunos em situação de vulnerabilidade social, na formação do professor;
- Conceitos e práticas em educação ambiental na escola.
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:
- Instrumentos de trabalho docente: planejamento, documentação e avaliação;
- Currículo formal e oculto
- Diretrizes Curriculares Nacionais;

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


[1] BASSO, Itacy Salgado. **Significado e sentido do trabalho docente**. In: Caderno Cedes, v. 19, n. 44, Campinas: Abr, 1998.

[2] SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

[3] VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas: Papirus, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [1]BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Base da Educação, nº 9394/1996.**
- [2]CUNHA, Maria Isabel da. **A prática pedagógica do “bom professor”:** Influências na sua educação. Campinas, Unicamp, tese de doutorado, 1988.
- [3]FERRAÇO, Carlos Eduardo (Org.). **Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo.** São Paulo: Cortez, 2005.
- [4]MEC/SECAD; MMA; UNESCO. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola.** Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>
- [5]REIGOTA, Marcos(; PRADO, Bárbara Heliodora Soares do (Org.). **Educação ambiental: utopia e práxis.** 1 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- [6]SACRISTÁN, José Gimeno. **O Currículo – Uma Reflexão sobre a Prática.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed,1998.

		CÂMPUS AVARÉ	
1- IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: Licenciatura em Letras			
Componente Curricular: Metodologia e Prática de Ensino de Língua Estrangeira			
Semestre: 8		Código: MPEL8	
Nº aulas semanais: 2		Total de aulas: 40	
		CH Presencial: 33,3 PCC: 20	
Abordagem Metodológica: T () P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Laboratório Pedagógico	

2 - EMENTA:

O componente curricular aborda o desenvolvimento de atividades que contemplem e contribuam para com a integração dos diferentes públicos / agentes e contextos institucionais envolvidos na construção do profissional de ensino de Língua e Literatura Estrangeiras. Ademais, a disciplina oferece a vivência de diferentes facetas do processo de ensino-aprendizagem da língua estrangeira e suas literaturas em contextos reais diversificados, bem como orientações sobre metodologias e técnicas adequadas ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira e suas literaturas, adequados ao nível de ensino. Todas essas ações são favorecidas por se tratar de um componente curricular que articula a teoria e a prática na realização da quarta etapa do Estágio Curricular Supervisionado.

3 - OBJETIVOS:

- Orientar as metodologias para o planejamento de aulas de língua estrangeira e literatura;
- Desenvolver competências para o ensino, adequando o conteúdo ao público- alvo/nível de ensino;
- Proporcionar referencial teórico sobre preparação de aulas, material didático e instrumentos de avaliação;
- Fornecer ao discente o conhecimento de diretrizes curriculares para o ensino de Língua estrangeira.
- Desenvolver atividades individuais e em grupo relacionadas à prática do Estágio Curricular Supervisionado e à análise de material pedagógico em língua espanhola específicos para brasileiros;
- Analisar e discutir o processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira moderna, em específico do espanhol a partir da observação da realidade escolar na realização da quarta etapa do Estágio Curricular Supervisionado.
- PCC: A Prática como componente curricular em CTDL8 objetiva capacitar o aluno ao planejamento de aulas de língua estrangeira e literatura, articulando a teoria com a realização do Estágio Curricular Supervisionado.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Análise dos conteúdos programáticos de língua estrangeira e suas literaturas, adequados ao nível de ensino: Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Análise dos documentos oficiais que norteiam a atuação do professor em sala de aula, com destaque às Diretrizes Curriculares e Orientações Curriculares do ensino Médio de Língua

Estrangeira Moderna e os PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais;

- Análise crítica de métodos e técnicas de ensino de língua estrangeira e suas literaturas, adequados ao nível de ensino;
- Reflexões sobre como os cânones das literaturas de língua espanhola podem aparecer no ensino do espanhol como língua estrangeira;
- Elaboração de metodologias de ensino e preparação de aulas de língua estrangeira e suas literaturas, conforme o nível de aprendizagem (Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA);
- Elaboração metodologias de ensino e preparação de aulas de língua espanhola e suas literaturas para alunos da Educação Especial (portadores de deficiências e necessidades especiais, autistas) assim como para alunos em situação de vulnerabilidade social;
- Elaboração de metodologias de ensino e preparação aulas voltadas aos temas transversais (Cidadania, Meio Ambiente, Ética e outros);
- Para a PCC, serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:
- Produção de materiais pedagógicos e avaliações;
- Concepção de projetos de recuperação e planos de aula;
- Elaboração de planos de ensino bimestrais, semestrais e anuais.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

[1]ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Competências de aprendizes e professores de línguas.**

Campinas: Pontes Editores, 2014.

[2]ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas.**

Campinas: Pontes,1993.

[3]SIMÕES, Darcilia Marindin Pinto; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma.**Metodologia em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas.** Campinas: Pontes Editores, 2014.

Periódicos:

[1]TRABALHOS EM LINGUÍSTICA APLICADA. Campinas, 2015. ISSN 0103-1813. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-1813&lng=en&nrm=iso. Acesso em 23 de junho de 2019.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

[1]APARICIO, Irene Alonso; DELGADO, Pilar Núñez. **Innovación docente en didáctica de la lengua y la literatura.** São Paulo: Cortez, 2016.

[2]CORREA, Ivete Morosov; MARTINEZ, Juliana Zeggio. **A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em língua estrangeira**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível na Biblioteca Pearson.

[3]FAZENDA, Ivani (Org). **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas: Papiros, 2015.

[4]FERREIRA,Claudia Cristina (Org.). **Vademecum do ensino das línguas estrangeiras/adicionais**. Pontes Editores, 2019.

[5]FERREIRA, Martins. **Como usar a música em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001.

19.LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

Fundamentação Legal: comum a todos os cursos superiores

- Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Decreto n.º 5.296 de 2 de dezembro de 2004: Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Constituição Federal do Brasil/88, art. 205, 206 e 208, NBR 9050/2004, ABNT, Lei N.º 10.098/2000, Lei N.º 6.949/2009, Lei N.º 7.611/2011 e Portaria N.º 3.284/2003:
- Condições de ACESSIBILIDADE para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- Lei N.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012: Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. que dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012: Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Parecer CNE/CP N.º 8, de 06/03/2012.
- Leis N.º10.639/2003 e Lei N.º11.645/2008: Educação das Relações ÉTNICO-RACIAIS e História e Cultura AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.
- Lei No 13.415, de 16 de fevereiro de 2017: Altera as leis 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e 11.494/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e

Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 e Parecer CNE/CP Nº 3/2004:

- Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana.
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002: Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
- Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004: institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- Decreto N.º 5.773: de 09 de maio de 2006, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
- Portaria MEC n.º23, de 21 de dezembro de 2017: Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Resolução CNE/CES n.º3, de 2 de julho de 2007: Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.

Legislação Institucional

- Regimento Geral: Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013 Estatuto do IFSP: Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013.
- Projeto Pedagógico Institucional: Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013.
- Instrução Normativa nº 1/2013 - Extraordinário aproveitamento de estudos
- Resolução n.º 125/2015, de 08 de dezembro de 2015: Aprova os parâmetros de carga horária para os cursos Técnicos, cursos Desenvolvidos no âmbito do PROEJA e cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo; Resolução IFSP nº79, de 06 setembro de 2016: Institui o regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para os cursos superiores do IFSP;
- Resolução IFSP nº143, de 01 novembro de 2016: Aprova a disposição sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

- Organização Didática: Resolução IFSP nº 147, de 06 dezembro de 2016;
- Resolução IFSP nº 61/2017, de 04 de julho de 2017 – Aprova o regulamento dos centros de línguas do IFSP.
- Instrução Normativa nº 14, de 18 de março de 2022. – Dispõe sobre o Colegiado de Curso.
- Portaria nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010 – Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão.
- Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.
- Resolução IFSP n.º 16/2019, de 06 de maio de 2019, que aprova as diretrizes do estágio do IFSP
- Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011 – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.
- Portaria nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011 – Dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP.
- Resolução nº 568, de 05 de abril de 2012 – Cria o Programa de Bolsas destinadas aos Discentes
- Portaria nº 3639, de 25 julho de 2013 – Aprova o regulamento de Bolsas de Extensão para discentes para os Cursos de Licenciatura
- Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- Parecer CNE/CP nº 2, de 09 de junho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica.
- Licenciatura em Letras:
- Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001. Retifica o Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência
- Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

20.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA FILHO, J.C.P. “Conhecer e desenvolver a competência Profissional dos professores de LE”. In: **Contexturas: Ensino Crítico de Língua Inglesa**. São Paulo: APLIESP, n.9. p. 9- 19, 2006.
- “Crise, transições e mudanças no currículo de formação de professores de línguas”. In: BORGES MOTA, M.; BRAGA, Tomich, L.. **Aspectos da Linguística Aplicada** (estudos em homenagem ao Prof. Hilário Bohn). Florianópolis: Editora Insular, 2000.
- BRASIL. Decreto nº 6.283 de 25 de janeiro de 1934. Cria a Universidade de São Paulo e dá outras
- Disponível em:
<www.usp.br/leginf/criacao/decreto6283.htm>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- BRASIL. Decreto nº 39 de 3 de setembro de 1934. Aprova os estatutos da Universidade de São Paulo.
- BRASIL.MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP 1/2002**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/cne/pdf/CP012002.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. **Lei de Diretrizes e Base da Educação**, nº 9394/1996.
- <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referenciais Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2010.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Bases Legais; Brasília: MEC/SEMTEC,1999.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – língua estrangeira**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FIALHO D. S.; FIDELIS, L. L.. “As Primeiras Faculdades de Letras no Brasil”. **Revista Helb**. Brasília. V. 2, n. 2, 2008. Disponível em: <<http://www.helb.org.br>>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- FIORIN, J. L.. “A Criação dos Cursos de Letras no Brasil e as Primeiras Orientações da Pesquisa Linguística Universitária”. **Revista Línguas e Letras**. Cascavel: UNIOESTE. V. 7 n. 12. p. 11-25, 2006.
- FONSECA, Celso Suckow da. **História do ensino industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: Escola Técnica Nacional do Rio de Janeiro, 1961. v.1.
- LAJOLO, M. No jardim das letras o pomo da discórdia. Disponível em:

<www.unicamp.br/iel/memoria/ensaios>. Acesso em: 24 jun. 2019. **MATIAS, Carlos Roberto. Reforma da Educação Profissional: implicações da unidade** – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PAIVA, V.L.M.O. “Avaliação dos cursos de Letras e a formação do professor”. **Revista do GELNE**. João Pessoa. Vol. 5, n. 1 e 2. p. 193-200, 2004.

PAIVA, V.L.M.O. “O Novo Perfil dos Cursos de Licenciatura em Letras”. In: TOMICH, et al (Orgs). **A interculturalidade no ensino de inglês**. Florianópolis: UFSC, 2005. p.345-363 (Advanced Research English Series).

PINTO, G. T.. **Oitenta e Dois Anos Depois: relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo**. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.

SCHWARTZMAN, S.. **Um espaço para a ciência: a formação da comunidade científica no Brasil**. Brasília, Ministério da Ciência e Tecnologia, Centro de Estudos Estratégicos, 2001. Tradução de Sérgio Bath e Oswaldo Biato. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/spacept/espaco.htm>>. Acesso em: 21 jun. 2019.

21.MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS¹.



22.ANEXOS

ANEXO 1: Portaria referente à composição do NDE

¹ Vale ressaltar que o discente terá o direito de receber o diploma/título de licenciado em Letras com habilitação em Português e espanhol mediante a integralização do curso (aprovação em todas as disciplinas dentro do tempo máximo estabelecido), inclusive a conclusão do estágio supervisionado obrigatório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS AVARÉ

PORTARIA AVR IFSP N.º 0100, DE 22 DE SETEMBRO DE 2022

O DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVARÉ DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, designado pela PORTARIA N.º 2.367, DE 8 DE ABRIL DE 2021 (publicada no DOU em 9 de abril de 2021), no uso de suas atribuições legais, com base na Portaria N.º 3.903, de 14 DE NOVEMBRO DE 2015, resolve:

Art. 1º ALTERAR, em parte, a PORTARIA Nº AVR.0095/2020, DE 31 DE AGOSTO DE 2020, instituída pela Portaria nº AVR.0003/2014 de 10 de novembro de 2014, que designa o **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS/ESPANHOL** do Câmpus Avaré do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

Art. 2º DISPENSAR, a pedido, o(s) servidor(es) abaixo relacionado(s):

MEMBRO	SEGMENTO	CONDIÇÃO	SIAPÉ
KARIN MEYER	DOCENTE	TITULAR	131****

Art. 3º DESIGNAR o(s) servidor(es) abaixo relacionado(s):

MEMBRO	SEGMENTO	CONDIÇÃO
EVELIN ALBERT	DOCENTE	TITULAR

Art. 4º FICA o referido núcleo composto pelos membros abaixo relacionados:

MEMBRO	SEGMENTO	CONDIÇÃO	SIAPÉ
EVA CRISTINA FRANCISCO	DOCENTE	PRESIDENTE	112****
AYRTON RIBEIRO DE SOUZA	DOCENTE	TITULAR	320****
DANUZA AMÉRICO FELIPE DE LIMA	DOCENTE	TITULAR	242****
EVELIN ALBERT	DOCENTE	TITULAR	
FLÁVIA KAROLINA LIMA DUARTE BARBOSA	DOCENTE	TITULAR	180****
MARCELO DE ANDRADE DUARTE	DOCENTE	TITULAR	135****
MARIA GLÁLCY FEQUETIA DALCIM	DOCENTE	TITULAR	219****
RAFAELA CÁSSIA PROCKNOV	DOCENTE	TITULAR	313****
ANDRÉ LUIS MATTOS SILVA	DOCENTE	SUPLENTE	294****

Art. 5º Os membros do Núcleo Docente Estruturante farão jus à carga horária de até 1 (uma) hora de atividades semanais e o presidente / membro fará jus à carga horária de até 2 (duas) horas de atividades semanais.

Art. 6º A composição do NDE deverá ser renovada anualmente em 1/3 de seus membros, ocorrendo a primeira renovação após 3 anos da data de início da sua constituição, sendo permitida a recondução dos membros.

Art. 7º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Assinado eletronicamente


SEBASTIÃO FRANCELINO DA CRUZ
Diretor-Geral

Publicado no site institucional em 22/09/2022

ANEXO 2: Documentos de estágio

ANEXO I	
	INSTITUTO FEDERAL São Paulo Campus Avaré
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Diretoria Geral do <i>Campus Avaré</i> Coordenadoria de Extensão	
CARTA DE APRESENTAÇÃO	
<p>Senhor(a) Diretor(a),</p> <p>Apresentamos o(a) aluno(a) _____ regularmente matriculado(a) no ____ semestre do Curso de Licenciatura em Letras (Português-Espanhol) do IFSP – <i>Campus Avaré</i>, que pretende estagiar no Órgão e/ou Unidade Escolar que o(a) Senhor(a) dirige.</p> <p>Caso o nome do(a) aluno(a) seja aprovado por esta digna Diretoria, solicitamos a gentileza de nos encaminhar o Formulário de Credenciamento, em anexo, devidamente preenchido, a fim de que possamos realizar os assentamentos cabíveis junto à Coordenadoria de Extensão do IFSP - <i>Campus Avaré</i>.</p> <p>Antecipamos que o IFSP responsabiliza-se pela contratação de seguro contra acidentes pessoais, conforme previsto no Parágrafo único do Art. 9º da Lei 11.788, em nome do(a) aluno(a) de Licenciatura, durante a realização do Estágio Obrigatório. Esse compromisso é regulado por Portaria interna (Regulamento de Estágio do IFSP) vigente desde maio de 2011.</p> <p>Certos de poder contar com sua valiosa colaboração, aproveitamos a oportunidade para manifestar nossos agradecimentos e nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.</p> <p>Atenciosamente,</p> <p style="text-align: right; margin-right: 100px;">Avaré, ____ de _____ de 20 ____.</p> <p style="text-align: center; margin-top: 20px;">_____ Coordenador(a) do Curso de Licenciatura em Letras (Português-Espanhol) IFSP - <i>Campus Avaré</i></p> <p style="font-size: small; margin-top: 20px;">1via - Unidade Concedente *Este documento não contém rasuras*</p> <p style="text-align: center; font-size: small;">Conforme Art. 5º, do Regulamento de Estágio – Portaria 1.204, de 11/05/2011</p>	

ANEXO II

 INSTITUTO FEDERAL São Paulo Campus Avaré	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Diretoria Geral do <i>Campus Avaré</i> Coordenadoria de Extensão
	Nº: IFSP / AVR - 20

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Instituição: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, <i>Campus Avaré</i> (doravante denominado IFSP)	
Endereço: Av. Prof. Celso Ferreira da Silva, 1333 - Avaré/SP - CEP 18707-150	
Fone: (14) 3711-1450	CNPJ: 10.882.594/0022-90
Representada pelo seu Diretor Geral, Prof. Sebastião Francelino da Cruz, nomeado pela Portaria nº 1.331, publicada no Diário Oficial da União de 11 de abril de 2017.	
IDENTIFICAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	
Nome:	Telefone:
e-mail:	Celular:

UNIDADE CONCEDENTE

Unidade de Ensino:			
CNPJ:		(doravante denominada CONCEDENTE)	
Endereço:			
CEP:	Bairro:	Cidade:	Estado:
Representante Legal:		Cargo:	
Telefones:		e-mail:	
INFORMAÇÕES DO(S) SUPERVISOR(es)			
Nome:		Função: Prof.(a) Espanhol	
e-mail:		Telefone:	
Nome:		Função: Prof.(a) L. Port.	
e-mail:		Telefone:	

Acordam entre si o ACORDO DE COOPERAÇÃO conforme declaram nas cláusulas a seguir:

CLÁUSULA I - As Condições Gerais do Acordo de Cooperação formalizam a realização de estágios de alunos do Curso de **Licenciatura em Letras (Português-Espanhol)** do Instituto Federal de Educação, *Campus Avaré* pela Unidade Concedente. O Estágio Supervisionado de Ensino faz parte do Projeto Pedagógico do Curso da Instituição de Ensino qualificada e que indicará professor orientador responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário. De acordo com o artigo 1º a Lei 11.788/2008, além de integrar o itinerário formativo do aluno, o estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional, contextualização curricular e desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho.

CLÁUSULA II - Atrelado a essas condições, celebra-se um TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO entre o aluno/estagiário, a Unidade Concedente e a Instituição de Ensino conforme artigo 3º da Lei 11.788/2008, o qual se constituirá como comprovante da inexistência de vínculo empregatício entre o aluno/estagiário e a Unidade Concedente.

A UNIDADE CONCEDENTE, com a intervenção da INSTITUIÇÃO DE ENSINO e, de outro lado, o ALUNO/ESTAGIÁRIO abaixo:

ESTAGIÁRIO			
Nome:		(doravante denominado ALUNO/ESTAGIÁRIO)	
Curso: Licenciatura em Letras (Port.-Esp.)		Período: Not.	Prontuário:
RG nº:	CPF:	Data de nascimento: / /	
Endereço:			
CEP:	Bairro:	Cidade:	Estado:
Fone:	Cel:	e-mail:	
Estágio Obrigatório ()		Estágio Não Obrigatório ()	
Portador de Deficiência () SIM () NÃO			

Ajustam entre si este TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO que se regerá pelas cláusulas a seguir:

CLÁUSULA III - O presente Termo de Compromisso de Estágio visa assegurar a complementação da aprendizagem através de treinamento prático, integração social e desenvolvimento pessoal do estagiário, não caracterizando vínculo empregatício de qualquer espécie com a unidade concedente.

CLÁUSULA IV - Consideram-se estágio curricular as atividades de Aprendizagem Profissional, Cultural e Social, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de trabalho dentro de sua área de habilitação, obrigando-o a cumprir fielmente a programação de estágio. As atividades principais a serem desenvolvidas pelo aluno/estagiário, compatíveis com o contexto básico da profissão a qual o curso se refere, estão definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

CLÁUSULA V - O acompanhamento do estágio será realizado pelo(a) Professor(a) Supervisor(a), que atua na Unidade Concedente de estágio, e pelo(a) Professor(a) Orientador(a) do Estágio no IFSP.

CLÁUSULA VI - À Instituição de Ensino caberá a fixação dos locais, datas, e horário em que serão realizadas as atividades competentes da programação de estágio e que não coincidam com os programas de ensino em que o aluno/estagiário estuda.

CLÁUSULA VII - O estágio será desenvolvido no período de ____ / ____ / 20____ a ____ / ____ / 20____, no período: Matutino, Vespertino, Integral, Noturno, podendo ser prorrogado de termo aditivo. Ressaltam-se aqui os limites para jornada de estágio, estabelecidos no artigo 10º da Lei 11.788/2008, que não deve ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. A jornada de estágio na Unidade Concedente também não poderá coincidir com os horários de aulas do aluno/estagiário no curso de Licenciatura.

CLÁUSULA VIII - Cabe ao aluno/estagiário cumprir a programação estabelecida, observando as normas internas da Instituição de Ensino e da Unidade Concedente, bem como elaborar relatório referente ao estágio, quando solicitado pelas partes.

CLÁUSULA IX - O aluno/estagiário ou seu responsável responderão pelas perdas e danos decorrentes da inobservância das normas internas ou das constantes neste Termo de Compromisso de Estágio.

CLÁUSULA X - Este Termo de Compromisso de Estágio terá vigência durante a realização do estágio no período descrito na Cláusula IV, podendo ser denunciado a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicado escrito com antecedência de 5 (cinco) dias.

CLÁUSULA XI - Constituem motivos para a interrupção automática do presente Termo:

- a) a conclusão ou abandono do curso;
- b) a pedido da Instância Colaboradora;
- c) a pedido formal do estudante estagiário;
- d) o não cumprimento do estabelecido neste instrumento;

e) a pedido do IFSP.

CLÁUSULA XII - A Instituição de Ensino se compromete a assinar os relatórios e documentos comprobatórios utilizados pelo aluno/estagiário durante o estágio.

CLÁUSULA XIII - O Instituto Federal de São Paulo poderá, alternativamente, se responsabilizar pela contratação de seguro contra acidentes pessoais, conforme previsto no Parágrafo único do Art. 9º da Lei 11.788, em nome do aluno estagiário de Licenciatura, durante a realização do estágio obrigatório. Esse compromisso é regulado por portaria interna (Regulamento de Estágio do IFSP) vigente desde maio de 2011.

CLÁUSULA XIV - Fica eleito o Foro da Seção Judiciária de São Paulo da Justiça Federal da 3ª Região com renúncia de qualquer outro por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas que se originarem deste Termo de Compromisso de Estágio e que não possam ser solucionadas amigavelmente.

E, por estarem de acordo com as condições deste Termo, as partes o assinam em três vias de igual teor e forma, para que surta seus efeitos legais.

Avaré, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do(a) Estudante

Assinatura do Representante Legal da Unidade
Concedente

Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de São Paulo
IFSP - *Campus Avaré*

ANEXO III



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Avaré

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Diretoria Geral do *Campus Avaré*
Coordenadoria de Extensão

Nº: IFSP / AVR - 20

PLANO DE ATIVIDADES

Aluno(a): _____

Curso: Licenciatura em Letras (Português-Espanhol) | **Prontuário:** _____

Horário do estágio: Matutino, Vespertino, Integral, Noturno

Estabelecimento de ensino: _____

PERÍODO	CARGA HORÁRIA	SÍNTESE DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DESTA FOLHA: _____

Assinatura do(a) Aluno(a): _____ Data: ____ / ____ / 20__

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)


Nome: _____

Assinatura: _____ Data: ____ / ____ / 20__

1ª via da Unidade Concedente, 2ª via IFSP, 3ª via do(a) Aluno(a) *Este documento não contém rasuras*
Conforme Art. 6º, Inciso - I, do Regulamento de Estágio – Portaria 1.204, de 11/05/2011

Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol, Câmpus Avaré
IFSP- 2019

ANEXO IV

 INSTITUTO FEDERAL São Paulo Campus Avaré	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Diretoria Geral do <i>Campus Avaré</i> Coordenadoria de Extensão Termo de Compromisso n°: IFSP / AVR _____ – 20__	Plano Básico de Estágio <input type="checkbox"/> Observação <input type="checkbox"/> Participação <input type="checkbox"/> Regência
---	---	---

FOLHA DE ESTÁGIO

Aluno(a):	Prontuário:
Curso: Licenciatura em Letras (Português-Espanhol)	Semestre Letivo:
Carga Horária Total deste Estágio:	Período de Estágio Previsto:

Estabelecimento de Ensino Conveniado:	Telefone para contato:
--	-------------------------------

Data	Carga Horária	Síntese das Atividades Desenvolvidas	Ano/Série	Visto do Supervisor ou Orientador

Total de Carga Horária desta Folha

Assinatura do(a) Aluno(a):
 Data: ____ / ____ / 20__


Nome do(a) Prof(a). Supervisor(a) na Unidade Concedente Nome: Assinatura:	Professor(a) Orientador(a) no IFSP Nome: Assinatura:
Data: ____ / ____ / 20__	Data: ____ / ____ / 20__

1ª via da Unidade Concedente, 2ª via IFSP, 3ª via do(a) Aluno(a)

"Este documento não contém resumas"

Conforme Regulamento de Estágio – Portaria 1.204, de 11/05/2011

ANEXO V

 INSTITUTO FEDERAL São Paulo Campus Avaré	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Diretoria Geral do <i>Campus Avaré</i> Coordenadoria de Extensão
	Termo de Compromisso nº: IFSP / AVR - 20

RELATÓRIO PARCIAL (Semestral)

() Observação () Regência () Participação

IDENTIFICAÇÃO DO(A) ALUNO(A)

Nome:	
Curso: Licenciatura em Letras (Português-Espanhol)	Prontuário:
e-mail:	Telefone:

DADOS DA EMPRESA / ESCOLA

Razão Social:	
Endereço:	
CNPJ:	Ramo de Atividade: Instituição de Ensino
Supervisor(a) de Estágio:	Função: Professor(a)
e-mail:	Telefone:

DADOS DO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)

Nome:	
e-mail:	Telefone:

PERÍODO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Período: de / / 20 a / / 20
Quantidade Total de Horas no Período:

Descrição da Atividade Semestral (incluindo o registro de estágio, a especificação de horas, do período, das séries, e demais impressões e atividades desenvolvidas):



Avaré, ____ de _____ de 20 ____.


Assinatura do(a) Estudante

Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a)
Data do recebimento: ____ / ____ / 20 ____

1ª da Unidade Concedente, 2ª IFSP, 3ª via do(a) Aluno(a)

"Este documento não contém rasuras"

ANEXO VI

 INSTITUTO FEDERAL São Paulo Campus Avaré	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Diretoria Geral do <i>Campus Avaré</i> Coordenadoria de Extensão
Termo de Compromisso nº: IFSP / AVR - 20	

FICHA DE AVALIAÇÃO DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

DADOS DO(A) ALUNO(A)

Preenchimento sob responsabilidade do(a) aluno(a)

Nome: _____	
Curso: Licenciatura em Letras (Português-Espanhol)	Prontuário: _____
Endereço: _____	
Telefone: _____	e-mail: _____
Seguradora: _____	Nº da apólice: _____
Área de atuação na Concedente: _____	
Horário das Aulas: _____	Horário do Estágio: _____
Número de Horas Semanais: _____	Total de Horas no Estágio: _____
Início do Estágio: ____ / ____ / 20	Término do Estágio: ____ / ____ / 20

DADOS DA UNIDADE CONCEDENTE

Preenchimento sob responsabilidade do(a) Supervisor(a) de Estágio da Concedente

Razão Social: _____	
Endereço: _____	
CNPJ: _____	Ramo de Atividade: Instituição de Ensino
Supervisor(a) de Estágio: _____	Função: Professor(a)
e-mail: _____	Telefone: _____

PARECER DO(A) SUPERVISOR(A) DE ESTÁGIO


Preenchimento sob responsabilidade do(a) Supervisor(a) de Estágio da Concedente

Nome do(a) Supervisor(a) do Estágio: _____	
Aprovado: () Sim () Não	Assinatura do(a) Supervisor(a) do Estágio Data: ____ / ____ / 20__

ASSINATURA E CARIMBO DA UNIDADE CONCEDENTE

_____	Assinatura do(a) Representante Legal
_____	CARIMBO:
Data: ____ / ____ / 20__	

ANEXO VII

	INSTITUTO FEDERAL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
	São Paulo	Diretoria Geral do <i>Campus Avaré</i>
	Campus Avaré	Coordenadoria de Extensão

RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

IDENTIFICAÇÃO DO(A) ALUNO(A)

Nome:	
Curso: Licenciatura em Letras (Português-Espanhol)	Prontuário:
Turma:	Ano:
e-mail:	Telefone:

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS REALIZADOS

Período: de ___ / ___ / 20___ a ___ / ___ / 20___	Total de horas:
Unidade Concedente:	
Endereço:	
CNPJ:	Ramo de Atividade: Instituição de Ensino
Supervisor(a) de Estágio:	Função: Professor(a)
e-mail:	Telefone:

Período: de ___ / ___ / 20___ a ___ / ___ / 20___	Total de horas:
Unidade Concedente:	
Endereço:	
CNPJ:	Ramo de Atividade: Instituição de Ensino
Supervisor(a) de Estágio:	Função: Professor(a)
e-mail:	Telefone:

Período: de ___ / ___ / 20___ a ___ / ___ / 20___	Total de horas:
Unidade Concedente:	
Endereço:	
CNPJ:	Ramo de Atividade: Instituição de Ensino
Supervisor(a) de Estágio:	Função: Professor(a)
e-mail:	Telefone:

Período: de ___ / ___ / 20___ a ___ / ___ / 20___	Total de horas:
Unidade Concedente:	
Endereço:	
CNPJ:	Ramo de Atividade: Instituição de Ensino
Supervisor(a) de Estágio:	Função: Professor(a)
e-mail:	Telefone:

Período: de ___ / ___ / 20___ a ___ / ___ / 20___	Total de horas:
Unidade Concedente:	
Endereço:	
CNPJ:	Ramo de Atividade: Instituição de Ensino
Supervisor(a) de Estágio:	Função: Professor(a)
e-mail:	Telefone:

Período: de ___ / ___ / 20__ a ___ / ___ / 20__		Total de horas:
Unidade Concedente:		
Endereço:		
CNPJ:	Ramo de Atividade: Instituição de Ensino	
Supervisor(a) de Estágio:	Função: Professor(a)	
e-mail:	Telefone:	

Período: de ___ / ___ / 20__ a ___ / ___ / 20__		Total de horas:
Unidade Concedente:		
Endereço:		
CNPJ:	Ramo de Atividade: Instituição de Ensino	
Supervisor(a) de Estágio:	Função: Professor(a)	
e-mail:	Telefone:	

MODELO DE RELATÓRIO A SER SEGUIDO

1. Descreva as atividades que realizou neste período, em ordem cronológica, caracterizando:

- sua atuação;
- o objetivo da atividade;
- etapas de realização e as dificuldades técnicas que encontrou para realiza-las.

2. Cite a principal atividade que executou relacionada às disciplinas do seu curso (técnicas e as de formação geral), como:

- observação, controle, orientação da equipe, manutenção, projeto, planejamento, fiscalização (operação de equipamentos), outras;
- quais as habilidades e competências obtidas no curso, que foram utilizadas no desenvolvimento do estágio e sob o seu ponto de vista;
- quais as habilidades e competências deveriam ser desenvolvidas.

Todas as folhas do Relatório de Estágio no período devem conter o cabeçalho. A folha 02, com avaliação da Empresa e do(a) Professor(a) Orientador(a), ficará no final, com seu número de folha correspondente.

Trazer o Relatório de Acompanhamento em 2 (duas) vias já assinadas pela Empresa.


Avaré, ____ de _____ de 20__.

Assinatura: Nome do(a) Estagiário(a)
Prontuário

AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO PELO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)

Considerações (apontar os itens previstos no Art. 31 do Regulamento; apontar se o período é compatível com o curso e se foi integralizada a totalidade de carga horária de acordo com os Art.s 33 e 34 do Regulamento):

ANEXO VIII

 INSTITUTO FEDERAL São Paulo Campus Avaré	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Diretoria Geral do <i>Campus Avaré</i> Coordenadoria de Extensão
	Nº: IFSP / AVR - 20

TERMO DE RESCISÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Instituição: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, <i>Campus Avaré</i> (doravante denominado IFSP)	
Endereço: Av. Prof. Celso Ferreira da Silva, 1333 - Avaré/SP - CEP 18707-150	
Fone: (14) 3711-1450	CNPJ: 10.882.594/0022-90
Representada pelo seu Diretor Geral, Prof. Sebastião Francelino da Cruz, nomeado pela Portaria nº 3.597, publicada no Diário Oficial da União de 24 de julho de 2013.	

UNIDADE CONCEDENTE

Unidade de Ensino:			
CNPJ:		(doravante denominada CONCEDENTE)	
Endereço:			
CEP:	Bairro:	Cidade:	Estado:
Representante Legal:		Cargo:	
Telefones:		e-mail:	

ESTAGIÁRIO

Nome:		(doravante denominado ALUNO/ESTAGIÁRIO)	
Curso: Licenciatura em Letras (Port.-Esp.)		Período: Not.	Prontuário:
RG nº:	CPF:	Data de nascimento: / /	
Endereço:			
CEP:	Bairro:	Cidade:	Estado:
Fone:	Cel:	e-mail:	
Estágio Obrigatório ()		Estágio Não Obrigatório ()	
Portador de Deficiência () SIM () NÃO			

De acordo com a informação notificada pelo (a):

() Unidade Concedente () Estagiário ou () Instituição de Ensino,
 a partir de ___/___/___ encerrar o Termo de Compromisso de Estágio ou último Termo Aditivo, Firmado entre as partes supra, para o período compreendido entre ___/___/___ e ___/___/___ nos termos do que dispõem a Lei no 11.788/08 e o Regulamento de Estágios do *Campus Avaré*.

Por estarem de acordo com a condição estabelecida, as partes o assinam em 3 vias, para todos os fins e efeitos de direito.

Avaré, ___ de _____ de 20__.

 Assinatura do(a) Estudante

 Assinatura do Representante Legal da Unidade Concedente

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 IFSP - *Campus Avaré*

1ª via da Unidade Concedente, 2ª via IFSP, 3ª via do(a) Aluno(a)

Este documento não contém rasuras

Conforme Regulamento de Estágio – Portaria 1.204, de 11/05/2011

ANEXO IX



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Avaré

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Diretoria Geral do *Campus Avaré*
Coordenadoria de Extensão

RELATÓRIO DE VISITA À CONCEDENTE

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)

Nome:	
Matrícula SIAPE:	Telefone:
e-mail:	Celular:

IDENTIFICAÇÃO DO(A) ALUNO(A)

Nome:	
Curso:	Prontuário:
Turma:	Ano:
e-mail:	Celular:

UNIDADE CONCEDENTE

Unidade de Ensino:			
CNPJ:	(doravante denominada CONCEDENTE)		
Endereço:			
CEP:	Bairro:	Cidade:	Estado:
Representante Legal:			Cargo:
Telefones:		e-mail:	

INFORMAÇÕES DO(S) SUPERVISOR(es)

Nome:	Função: Professor(a)
e-mail:	Telefone:
Nome:	Função: Professor(a)
e-mail:	Telefone:

PARECER DA VISITA

1. Durante a visita à concedente constatou-se que:

a) O ambiente de trabalho está adequado ao desenvolvimento das atividades do estagiário?

sim não

Se não, justifique: _____

b) O estagiário está desenvolvendo as atividades previstas no Plano de Atividades?

sim não

c) Há atividades que estão sendo desenvolvidas fora das competências do estagiário?

sim não

d) Há atividades que estão sendo desenvolvidas (da competência do aluno), mas que não estão previstas no Plano de Atividades?

sim não

Se sim, descreva abaixo as atividades desenvolvidas que não foram previstas no Plano de Atividades, informando ao setor responsável no IFSP a necessidade da sua atualização:

e) O estagiário está sendo apoiado/orientado/supervisionado pelo supervisor de estágio na concedente?

() sim () não

f) Os pagamentos de bolsa e auxílio transporte, bem como o horário de trabalho estão sendo respeitados?

() sim () não

Se não, especificar: _____

g) De um modo geral, quanto à contribuição ao aprendizado do estagiário, o estágio está ocorrendo de forma:

() satisfatória () insatisfatória

O espaço abaixo é reservado ao registro de informações que considerar relevantes (ex.: caso alguma questão não tenha sido respondida, justificar ou fazer o relato de outras informações colhidas durante a visita.)

Observação: O desenvolvimento de uma atividade de estágio implica em um constante processo de aprendizagem e desenvolvimento de competências. A visita ao local do estágio e suas constatações podem suscitar adaptações no Plano de Atividades que, na medida em que é avaliado, deve ser atualizado e incorporado ao Termo de Compromisso por meio de aditivos (Parágrafo único, art. 7º, Lei nº 11.788/08).

Assinatura do(a) Orientador(a) do Estágio
 Data: ____ / ____ / 20____

ANEXO 4: Ficha para cadastro inicial do curso no E-MEC

FICHA PARA CADASTRO INICIAL DO CURSO NO e-MEC

Curso: () Superior de TECNOLOGIA (x) LICENCIATURA () BACHARELADO

Nome do Curso: LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA

Câmpus: Avaré

Data de início de funcionamento: 01 /2017 (semestre/ano) Integralização: 4 anos ou 8 semestres

Periodicidade: () semestral (x) anual Carga horária mínima: 3666,4

horas

Turno(s) de oferta: () Matutino () Vespertino (x) Noturno

() Integral _____

Vagas ofertadas por semestre: 40

Total de Vagas ofertadas anualmente: 40 Dados do Coordenador(a) do curso:

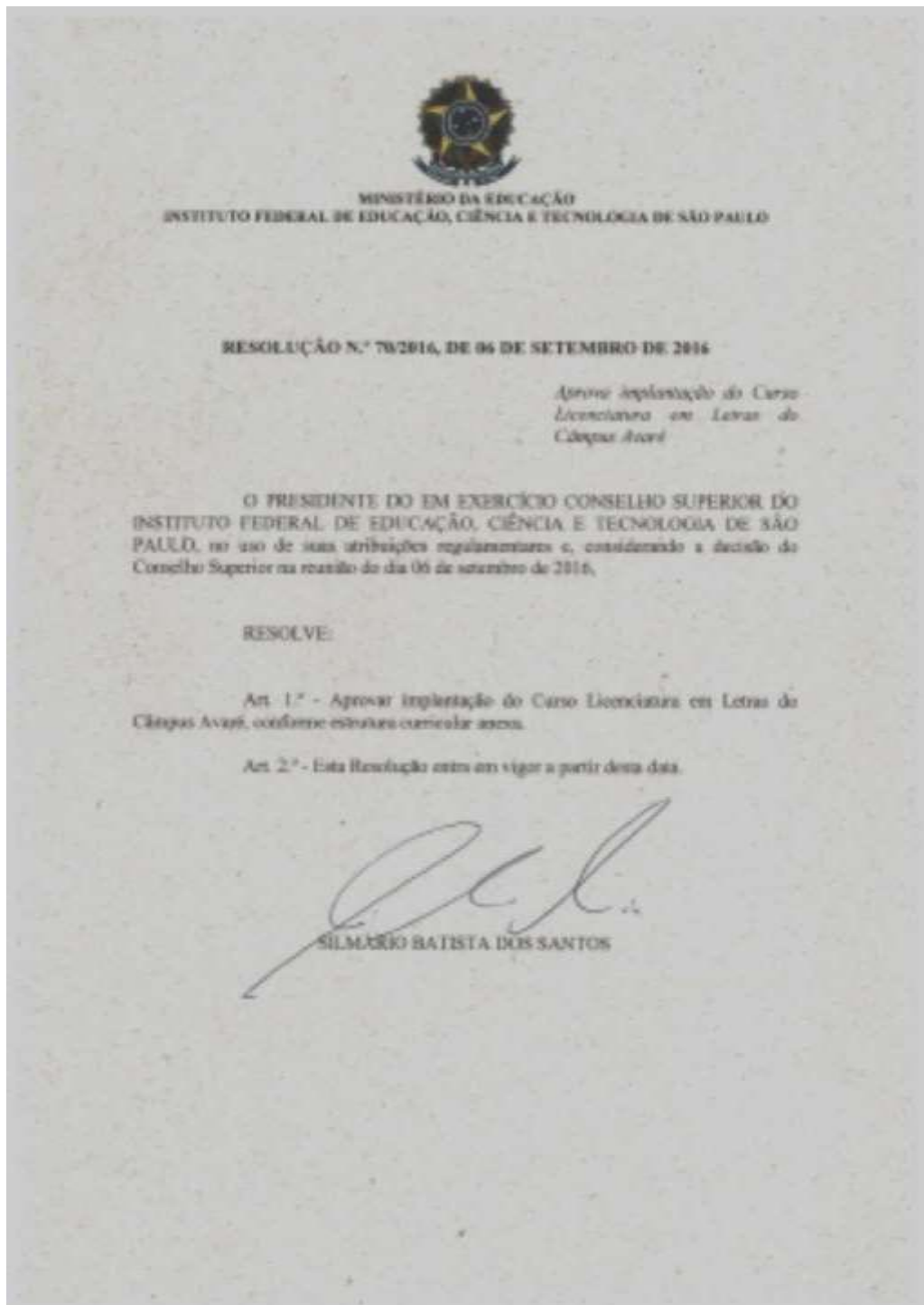
Nome: Eva Cristina Francisco CPF: 03715903961

E-mail: evacristina@ifsp.edu.br Telefone: (14) 981039019

OBS.: Quando houver qualquer alteração em um destes dados, especialmente em relação ao Coordenador do Curso, é preciso comunicar a PRE para que seja feita a alteração no e-MEC.

PRE - Cadastro realizado em: _____

ANEXO 15: Resolução no 70/2016, de 06 de setembro de 2016, de Aprovação da Implantação do Curso de Letras no Câmpus Avaré





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PORTARIAS DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

Dispensa e Designação de Função Gratificada/Comissionada

O REITOR DO IFSP, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de 05/04/2017, publicado no Diário Oficial da União de 06/04/2017, Seção 2, pág. 1,

RESOLVE:

Nº 3867 – DISPENSAR, a pedido, ELAINE APARECIDA CAMPIDELI HOYOS da função de Coordenadora de Curso de Letras Português/Espanhol (FCC) do Câmpus Avaré.

Nº 3868 – DESIGNAR EVA CRISTINA FRANCISCO como Coordenadora de Curso de Letras Português/Espanhol (FCC) do Câmpus Avaré.


EDUARDO ANTONIO MODENA